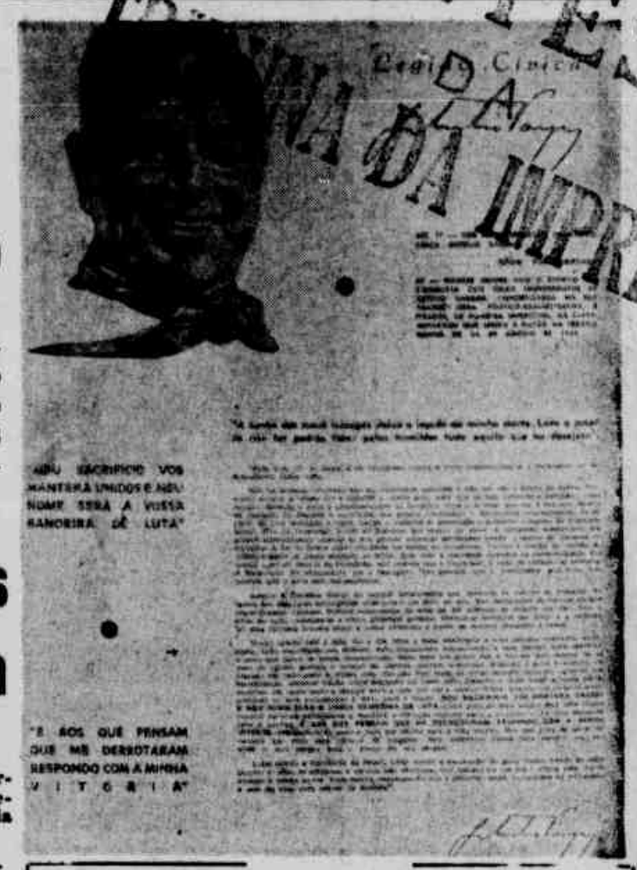
TRIBUNA DA IMPRENSA

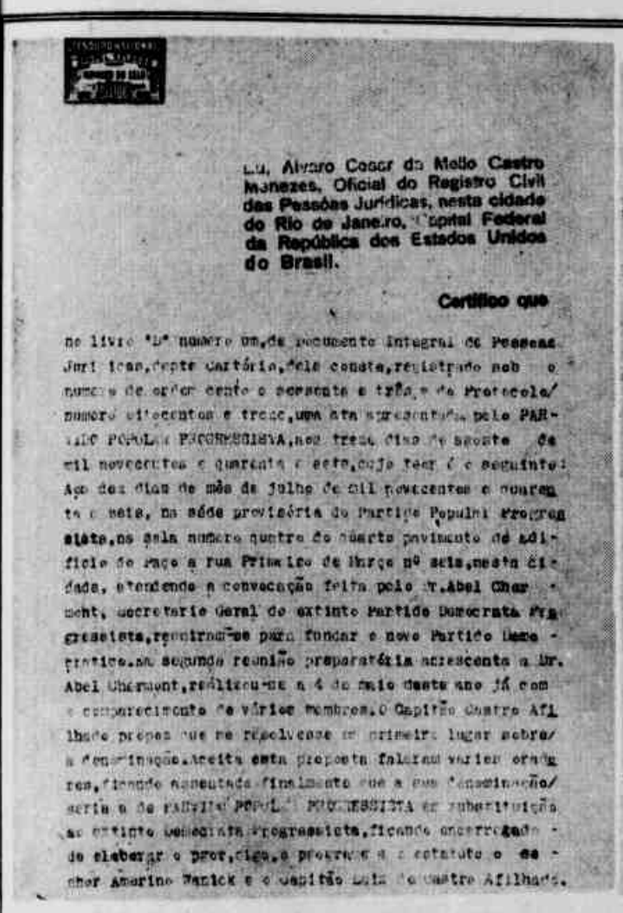
ANO VII — N. 1.735 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sábado-Domingo, 10-11 de Setembro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

Mais de 120 armas de guerra já recuperadas pelo Exército

IDENTIFICADO O CAPITÃO "PADRECO", QUE RESISTE AOS INTERROGATÓRIOS — O GENERAL EMÍDIO MAURELL FILHO NA PRESIDÊNCIA DO INQUÉRITO — CARLOS LACERDA EXIBE NA CÂMARA E NA TV AS PROVAS DA EXISTÊNCIA DA "LEGIÃO CÍVICA GETÚLIO VARGAS" — (LEIA TEXTO NA PAGINA 2)



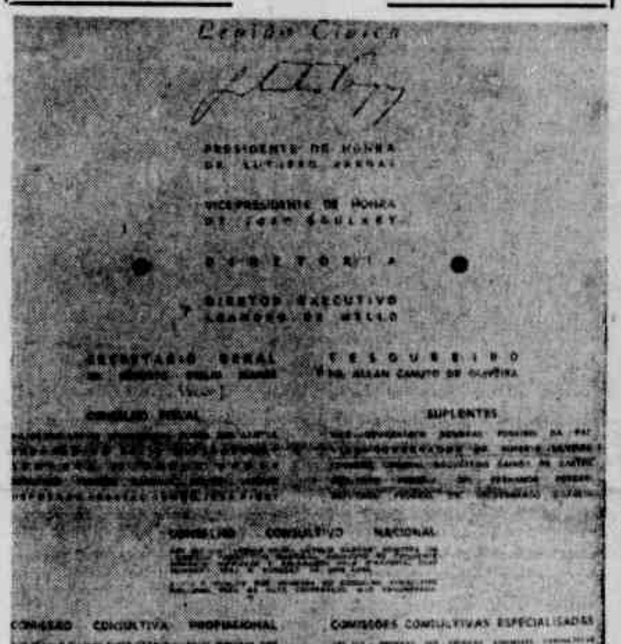


Lic. Alvaro Cesar de Mello Castro Menezes, Oficial do Registro Civil das Pessôas Jurídicas, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil.

Certifico que

no livro "B" número um, de documento integral de Pessoas Jurídicas, deste Cartório, dela consta, registrado sob o número de ordem cento e sessenta e três, de Protocolo/ número oitocentos e treze, uma ata apresentada pelo PARTIDO POPULAR PROGRESSISTA, nos seguintes dizeres: Aos dez dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e seis, na sede provisória do Partido Popular Progressista, na sala número quatro do quarto pavimento do edifício de frente a rua Primeiro de Março nº seis, nesta cidade, atendendo a convocação feita pelo Sr. Abel Chermont, secretario Geral do extinto Partido Democrata Progressista, reuniram-se para fundar o novo Partido Democratico. Ao segundo reuniu preparatória acrescenta o Dr. Abel Chermont, realizou-se a 4 de maio deste ano já com o comparecimento de varios membros. O Capitão Castro Afilhado propos que se resolvesse em primeiro lugar sobre/ a denominação. Aceita esta proposta falaram varios oradores, ficando decidido finalmente que a sua denominação/ seria o de PARTIDO POPULAR PROGRESSISTA em substituição ao extinto Democrata Progressista, ficando encarregado/ de elaborar o programa e o estatuto o senhor Amerino Wanick e o Capitão Luis de Castro Afilhado. Afilhado. Em seguida foram submetidos pelo senhor Amerino Wanick e Capitão Castro Afilhado o programa e o projeto de estatuto que discutidos foram aprovados. Finalmente por proposta de varios presentes foi eleito o seguinte - Diretório Provisório: Dr. Abel Chermont, Dr. Mario Ribeiro, Dr. Amerino Wanick, Dr. Alvaro Doria, Dr. Evandro/ Lins e Silva, Dr. Pedro Lago da Costa Borges, Dr. Helio/ Walcacer e Dr. Luis de Castro Afilhado. Foi aberta uma lista de contribuição para as primeiras despesas do Partido, sendo subscrita a quantia de trezentos mil cruzeiros a ser recolhida oportunamente pelo tesoureiro. Foram empossados os eleitos. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente congratulou-se com todos os presentes, pela ordem dos trabalhos, encerrando a sessão de que lavrei a presente ata em livre nove, devidamente aberto e rubricado pelo Secretario Geral. Rio de Janeiro, 10 de julho de 1945. - (a) Abel Chermont. Ata de folhas um a cinco de um livro de Partido. Registrada fielmente na data retro. Nada mais se pedindo pedido, passo a presente certidão, que subscrevo/ e assino, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos seis dias de setembro de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Almir Alexandrino da Silva, Oficial substituto, dou fé e assino.

Eis as fotocópias dos folhetos que provam a existência da "Legião Cívica Getúlio Vargas", contestada na Câmara pelo deputado Nelson Omegna, líder do PTB. Presidente: Lutero Vargas; Vice-Presidente: Jango Goulart.



Exército apreende armas com a Polícia Mineira

A enfermaria do hospital servia de depósito

BELO HORIZONTE, 9 — (Do Correspondente) — Armas de guerra, contrabandeadas pela Polícia Militar do Estado, foram apreendidas hoje, pelo Exército, no Hospital da corporação, na Avenida do Contôrno.

O material apreendido foi encontrado em uma enfermaria do hospital onde estava escond'do. Médicos, enfermeiras e funcionários mostraram-se surpresos com a descoberta. Afirmaram ainda que pensavam estar aquela enfermaria interditada.

A apreensão foi feita em consequência de denúncia de pessoa ligada ao hospital

Por convênios internacionais, os postos de saúde e hospitais militares são proibidos de servir para o depósito de armas.

Contrôle do Exército

Em face da situação criada pelas descobertas de depósitos clandestinos de armas, o comando do Exército nesta capital resolveu exigir maior contrôle nas casas de comércio especializado. Os negócios de armas de outros Estados para Minas estão, igualmente, sujeitos à revisão e autorização das autoridades federais — principalmente do Exército.

Mais um batalhão

Enquanto se repetem as descobertas de depósitos clandestinos de armas da Polícia do Estado, corre na Assembléia Legislativa Estadual um projeto de lei criando mais um Batalhão da Força Pública (o 10.º) com sede em Montes Claros. Prevê efetivo de 367 praças e 37 oficiais.

Em Minas, existem hoje nove batalhões, com efetivo de 9900 homens.

Dirigente do Partido Comunista disfarçado

Evandro Lins e Silva não se lembrava, mas era

O ADVOGADO Evandro Lins e Silva foi membro do diretório provisório do Partido Popular Progressista (P. P. P.) que não conseguiu registro no Tribunal Superior Eleitoral por ser apenas o Partido Comunista, com outro rótulo.

Em debate, na TV-Tupi, com o deputado Carlos Lacerda, o criminalista Lins e Silva disse que era apolítico não passando de um "liberalão". Afirmou que não se recordava de haver assinada o pedido de registro do P. P. P.

A certidão acima, passada pelo Registro Civil das Pessoas Jurídicas, informa que no dia 4 de maio de 1946, no edifício do Paço, à rua Primeiro de Março, n.º 6, sala 4, foi eleito o diretório provisório do partido, com os seguintes membros:

Srs. Abel Chermont, Mário Fabião, Amerino Wanick, Alvaro Dória, **Evandro Lins e Silva**, Pedro Lago da Costa Borges, Hélio Walcacer e Luís de Castro Afilhado.

Para as despêsas iniciais, foi apurada a quantia de Cr$ 13 mil.

Acôrdo comuno-petebista em Recife: 23 na chapa

VINTE e três comunistas integram a chapa de vereadores do PTB, organizada pelo deputado Barros de Carvalho para as eleições no Recife, em 3 de outubro — segundo denúncia do delegado regional do Trabalho ao ministro Alencastro Guimarães.

O deputado Barros de Carvalho, secretário da Câmara, é o presidente do Diretório do PTB em Pernambuco.

Eis o que diz o telegrama:

"Apoiando comunista Pelopidas Silveira, Barros organizou chapa vereadores composta de 23 comunistas, sendo os demais amigos pessoais inexpressivos". a) Norberto Tavares.

Mais 26 prisões

A POLÍCIA do Exército e a DOPS, em várias diligências, na madrugada de ontem, detiveram mais 26 pessoas suspeitas de estarem implicadas no desvio de armas e munições do Exército Os interrogatórios continuam.

As armas apreendidas pela Polícia pertencem ao pavilhão do Departamento Central de Armamentos, em Deodoro, onde servia o tenente Pennaforte.

Prepara-se a carnagem do povo

Tocaia de morte para os brasileiros — À vista um novo 27 de novembro de 1935 — Desordem armada no país — Caminhamos para a farsa das eleições, como imbecis — Escolher entre o ladrão pior e o ladrão melhor — Jango, com a Fazenda Cinamono, envolveu o ex-presidente Vargas numa negociata — (LEIA PÁGINA 4)

BRASIL, CAMPO FUNDAMENTAL DA AÇÃO COMUNISTA NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

Por EUDOCIO RAVINES, antigo dirigente do Komintern, autor de "La Gran Estafa" — (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

"QUEM dominar o Brasil dominará tôda a América do Sul", é o pensamento inscrito por Dimitri Manuilsky como princípio tutelar que dirige e orienta tôda a estratégia do Kremlin, em sua obra de penetração na América Latina.

Se foi sempre atribuida grande importância política ao Chile, pelo alto grau de desenvolvimento democrático do país, e se os centros principais da espionagem soviética dão preferência ao Mexico, a Cuba e às vizinhanças do canal do Panamá, o Brasil tem sido considerado pelo mesmo Kremlin como a grande base estratégica para vastas operações de agressão contra todo o hemisfério e, muito particularmente, nas atuais circunstâncias, contra os Estados Unidos.

O BUREAU Sul-Americano da Internacional Comunista, que funcionou em Montevidéu e Buenos Aires, entre os anos de 1929 e 1930, integrado por numeroso pessoal soviético e internacional e dirigido pelo comunista letão Guralsky, recebeu constantes e severas críticas por não considerar o Brasil como "setor fundamental do trabalho comunista na América Latina". Sob a pressão destas críticas, reiteradas com insistência, tanto pelos órgãos da Internacional Comunista como por meio do aparelho da NKVD — política — e de seus homens, Guralsky e seus colegas soviéticos desenvolveram grandes esforços tanto para fundar o movimento comunista sôbre novas bases no Brasil, como para atrair Luis Carlos Prestes e seus mais chegados lugares-tenentes às hostes comunistas.

GURALSKY enviou ao Rio de Janeiro uma delegação chefiada pelo comunista alemão "Manuel Cazón", nome falso, baseado em passaporte espanhol, e integrada por vários estrangeiros, europeus - alguns argentinos, entre os quais estava o operário Peters, dirigente da atividade nos frigoríficos. Esta brigada comunista promoveu e lançou as bases da chamada "Aliança Nacional Libertadora", organização atrás da qual se encobria a atividade comunista. Ao mesmo tempo, empenhou-se em unir o movimento sindical sob o comando central da Confederação do Trabalho do Brasil, em cujo comando atuavam comunistas, misturados com alguns "sem partido", que obedeciam às insinuações ou ordens que lhes mandavam.

AO mesmo tempo, agentes soviéticos especiais, dirigidos pela "companheira" de Guralsky, uma bela mulher moscovita, que se fazia chamar "Inês", empreenderam a tarefa de atrair Prestes ao seio do Partido. Esta ação foi criticada em Moscou, pois Manuilsky declarou que Prestes teria sido muito mais útil fora que dentro do Partido Comunista brasileiro. O trabalho de catequização de Prestes foi cheio de incidentes, sendo o principal a pertinácia que os soviéticos empregaram em obter que o próprio Prestes renegasse sua atividade passada, condenando o "prestismo" como "perniciosa tendência pequeno-burguesa", como "movimento apodrecido", como "atividade desviacionista e traidora", que aplicava as concepções e os métodos dos "inimigos da classe operária, impedindo a emancipação dos trabalhadores". Sob a inflexível pressão dos russos, Prestes foi deslizando pelo plano inclinado de uma capitulação moral, que se intensificava sem cessar e que descia aos mais baixos níveis da dignidade humana.

O IMPRESSIONANTE caso Prestes foi o primeiro em que tive ocasião de assistir a uma "lavagem de cérebro" na América Latina Nela interveio Guralsky, exibindo uma habilidade pouco comum, e ainda mais dois homens, cuja missão em Montevidéu não era política, mas policial, já que mais tarde tornei a encontrá-los como membros da NKVD, na zona republicana espanhola, durante a guerra civil. Foi surpreendente a passagem de Prestes de uma resistência inicial aberta a uma aceitação progressiva, que chegou a ser, meses mais tarde, dócil e quase total. Ao findar o ano de 1930, já Guralsky classificava Luis Carlos Prestes como "argila da com que se fazem os Nash-chelovieki" ou homens dos quais o comunismo pode dispor em qualquer sentido. Foi então que o Bureau Sul-Americano considerou o antigo chefe da "Coluna Prestes" maduro para ser enviado a Moscou. As atenções para com êle e sua família se multiplicaram, até o ponto de dizerem os soviéticos que "Prestes era um capitão brasileiro a que se estava dando um tratamento de general soviético".

NO início do ano de 1931, ou talvez aí pelo meio do ano, já que a operação foi cercada do mais estrito segrêdo, Prestes chegava a Moscou, onde o fizeram ingressar na "Escola do Oriente", plantel em que se preparavam os comunistas da Grande Ásia Oriental. Na segunda metade de 1932, e após novas "lavagens de cérebro" e "limpezas de peito", Prestes entrou numa das Academias do Exército Vermelho, especializadas em lutas de guerrilhas, combates de rua, espionagem, ações terroristas, e sabotagem. Foi mais adiante que freqüentou a Escola Militar, especializada em "ações no trópico", onde, em companhia de russos, chineses, malaios e indochineses, recebeu e deu ensinamentos sôbre as ações militares em territórios selvagens, através de rios, em arrozais e pântanos. Já em 1933, Prestes dava cursos militares, utilizando em seu ensino a topografia e as condições topográficas, climatéricas e demográficas do Brasil Bom número de russos, alemães e alguns espanhóis e latino-americanos assistimos aos cursos então ministrados por Prestes.

A IMPORTANCIA que o alto comando executivo da Internacional Comunista atribuia ao Brasil — como logo se soube, por ordem expressa de Stalin — exprimiu-se inicialmente pela resolução adotada na Conferência secreta dos Partidos Comunistas da América Latina, celebrada em Moscou, em outubro de 1934, e segundo a qual o Bureau Central da América Latina se estabelecia no Brasil, com a missão de se ocupar essencialmente dos problemas e questões brasileiros. Para atender ao movimento comunista no lado ocidental da América do Sul, organizou-se o Bureau com sede em Santiago do Chile e, para o Caribe, o que funcionava no México, ficando Cuba como uma dependência do Partido Comunista dos Estados Unidos, por solicitação dos próprios cubanos. Para chefe da delegação do Komintern no Brasil, foi designado o comunista alemão Arthur Ewert, apelidado "Berger", que tinha trabalhado em seu país e também nos Estados Unidos e na França, com uma eficiência que o Komintern tinha em alto apréco A delegação que seguiu para o Chile foi encabeçada por Eudócio Ravines.

A CONFERÊNCIA secreta dos Partidos Comunistas da América Latina colocou em primeiro plano a discussão sôbre o Brasil, com preferência a todos os demais países. A ampla informação apresentada por Luis Carlos Prestes e as conclusões a que chegava, demonstrando a necessidade e a possibilidade de realizar um movimento insurrecional, deram origem a uma vasta discussão, de que participaram as primeiras figuras da Internacional Comunista, que se achavam nessa ocasião em Moscou. Como surgissem discrepâncias profundas entre Jorge Dimitrov, de um lado, e Dimitri Manuilsky, do outro, levou-se o debate a uma "Comissão restrita", cujas reuniões foram secretas, que recebeu amplos poderes, dos Partidos Comunistas da América Latina, para adotar resoluções.

NA "Comissão restrita do Komintern" foram chamados a participar, além de Dimitrov e de Manuilsky, o finlandês Kusinen, os chineses Van-Minh e Kang-Shenck, enviados especiais de Mao-Tse-Tung, o alemão Pieck, o húngaro Geroe, o tcheco Gotwald, o indochinês Gyapi E ainda vários técnicos militares russos e alguns professôres da Academia Leninista, encabeçados por Mirochewsky, que funcionava como tradutor para o espanhol Completávamos a comissão restrita Sinani, dirigente do Setor Latino-Americano em Moscou — assassinado, pouco depois, por ordem de Stalin —, Guralsky, Prestes, Ravines, Ghioldi, Blas Roca e Arthur Ewert.

DIMITROV começou sustentando a necessidade de organizar no Brasil um movimento de Frente Popular, à semelhança do que se ia promover em tôdas as partes. Acreditava que a Aliança Nacional Libertadora e, por trás dela, o Partido Comunista podiam e deviam aliar-se às fôrças democráticas contrárias ao fascismo e abrir a possibilidade de chegar a certo entendimento condicional com o govêrno do presidente Vargas ou com alguns membros e setores dêsse govêrno.

Manuilsky, por sua parte, sustentou que o govêrno de Vargas era uma ditadura fascista e que, portanto, não restava outro caminho senão agir contra ela, recorrendo-se à insurreição, que, segundo o testemunho de Prestes e dos brasileiros, estava madura. Manuilsky insistiu no aspecto da infiltração operada "nas camadas pequeno-burguesas do Brasil", que outorgava poderosa influência ao comunismo no país, "apesar da debilidade orgânica do Partido Comunista" e na importância que estava adquirindo a infiltração no seio das Fôrças Armadas.

Ao mesmo tempo, acentuou com muito vigor o poder que davam à Internacional Comunista na América Latina as influências pessoais de que ela dispunha em Washington e as que interviriam para impedir que o movimento insurrecional brasileiro fôsse esmagado mediante a cooperação das Fôrças Armadas estadunidenses.

NA terceira sessão da "Comissão restrita", Manuilsky defendeu sua posição, classificando-a de "justa posição stalinista", dando a entender claramente que ela fôra aprovada por Stalin. Mostrou que a luta insurrecional no Brasil ia desenvolver-se com a aplicação do "princípio das nacionalidades do grande camarada Stalin". Como Dimitrov insinuasse que no Brasil não existia problema nacional algum e que não existiam minorias nacionais com razão para levantar uma bandeira de rebelião nacionalista, Manuilsky concluiu — citando Lenine — que, "se essa não é a realidade do Brasil, tanto pior para a realidade..."

A APROVAÇÃO do Plano de Manuilsky por Stalin derrubou de maneira fulminante as resistências de Dimitrov e a dos que o acompanhávamos. Deu-se assim a aprovação unânime do plano de Manuilsky, decidindo-se a aprovação de um movimento de insurreição, que devia estourar no Brasil no fim de 1936 ou nos primeiros meses de 1937, tendo como foco principal de ação a região do Nordeste e como finalidade essencial a criação de uma Democracia Popular, constituida em Estado independente, separado do Brasil.

* * *

SEGUNDA-FEIRA, publicaremos o segundo artigo especial de EUDÓCIO RAVINES: "As Resoluções do Komintern sôbre o Brasil".

TIFO?... CUIDADO!... Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL". À venda em Postos e Drogarias

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL Matriz: Carmo, 42 — Sede propria. Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Vozes da Cidade

O GOVERNADOR Antônio Balbino está convencido de que, viajando para o Rio no dia 4 de outubro, depois de cooperar decisivamente para a vitória da chapa Juscelino-Jango, arrebatará a direção do PSD das mãos do sr. Amaral Peixoto e fixará as bases de uma reforma política no país que neutralizará as Fôrças Armadas.

OS adeptos do sr. Ademar de Barros estão preparando uma campanha para demonstrar que o sr. Kubitschek não é brasileiro. Os amigos do ex-governador mineiro estão tranquilos, seguros de que o apelido do sr. Juscelino, "Nonô", é suficiente para assegurar a sua nacionalidade.

EMBORA só em maio de 1956 se realizem as eleições para a presidência do Jockey Club, já se fala em pelo menos dois nomes: Rodrigo Otávio Filho e Henrique Dodsworth.

OS amigos do sr. Kubitschek estão preocupados em convencer àqueles que podem auxiliar financeiramente a chapa J-J que a aliança do pessedismo com o trabalhismo é a melhor maneira de o PTB ser absorvido pelo partido mais conservador, o PSD. Só os ingênuos podem aceitar essa conversa.

É SABIDA a luta entre os srs. Jânio Quadros e Lino de Matos. Para a parada de 7 de Setembro, o governador de São Paulo anunciou que compareceria de fraque e cartola. No momento da solenidade, apareceu democràticamente de roupa comum. O prefeito, porém, foi no "golpe" e chegou vestido a rigor.

A FAMÍLIA Láfer-Klabin possui dois Horácios. O primeiro, ex-ministro da Fazenda, está com a candidatura Kubitschek. O outro é ademarista ferrenho.

O ACADEMICO Alvaro Lins, chefe da Casa Civil de Juscelino e editorialista do "Correio da Manhã", está de cama (gripe) há uma semana.

O estado-maior juscelinista deseja ansiosamente a sua volta ao "Correio da Manhã", uma vez que, em sua ausência, os editoriais estariam revelando certa mudança de orientação, "discretamente juarezista".

JOSE DO RIO

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima: 22,7. Mínima: 14,2.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O MAGO DA TV
CONSERTA CONSERVANDO O SEU TELEVISAO
Equipe de técnicos especializados. Atendem-se chamados urgentes
Coloca-se antena TV-RIO — Telefone: 28-7369

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse de seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

'Quando o Governo se desmanda e não encontra as resistências do meio social é o próprio Nação que se compromete e o próprio povo que se perde'
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Mais de 120 armas de guerra já recuperadas pelo Exército

EM DILIGENCIA chefiada pelo inspetor Marcos, ontem, a Polícia Política apreendeu mais 18 metralhadoras, de uso privativo das Fôrças Armadas, e de grande poder ofensivo, características idênticas às demais já apreendidas.

Com essas 18, mais as quatro recolhidas pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA na casa da rua São Francisco. 788, fundos, um dos depósitos clandestinos do armamento e da munição roubada ao Exército, pertencente à "Legião Cívica Getúlio Vargas", atinge a mais de 120 o número de armas apreendidas pela polícia.

José Pereira Ribeiro (encarregado do pôsto de propaganda de Ademar de Barros). Se soubesse que lá havia um depósito clandestino de armas do Exército, teria procurado as autoridades.

A diligência

A diligência e apreensão, ontem, foi em Niterói. O homem que guardava as armas não reagiu à prisão, e decidiu entregá-las antes mesmo da busca, procurando justificar-se. Depois de breve interrogatório, foi entregue às autoridades militares.

Os inspetores Cecil Borer e Marcos, auxiliados por turmas do Setor Trabalhista e Serviço de Investigações da DOPS, vêm trabalhando noite e dia, sem descanso. O inspetor Marcos não dorme há três dias, pràticamente.

Ontem, no gabinete do chefe de Polícia, reuniram-se, a portas trancadas, o coronel Côrtes, major Adauto Esmerardo (diretor da DOPS), e inspetor Borer, Jair e Marcos, que vêm se destacando nas diligências. Foram decididas diversas providências, relativas ao inquérito.

Também ontem, tratando do mesmo assunto, o coronel Esmerardo estêve no Serviço Secreto do Exército, Ministério da Guerra.

Côrtes contesta

O chefe de Polícia e o diretor da DOPS, em declarações à nossa reportagem, contestaram a notícia de que haviam desmentido ter a TRIBUNA encontrado metralhadoras no depósito do bando, rua São Francisco, 788, fundos.

Afirmaram, ainda, que a versão divulgada por alguns jornais, de que a polícia ou o Exército haviam cedido as metralhadoras que o deputado Carlos Lacerda exibiu na Câmara, é inteiramente falsa, e até capciosa.

O capitão "Padreco"

O capitão "Padreco", um dos elementos-chave do bando que roubava armamento ao Exército, preparando-se para uma guerra civil, está preso no quartel da Polícia do Exército, onde é submetido a interrogatório. Trata-se do capitão de infantaria Reinaldo Gonçalves Júnior, que serve no CPOR de São Paulo, e fazia curso de aperfeiçoamento de oficiais, no Rio.

Tem 33 anos, é casado, e graduou-se aspirante em 4 de novembro de 44, na antiga Escola Militar. Promoções: 2.º tenente em 2 de março de 45, 1.º tenente em 1947, e depois capitão.

Possui curso da Escola de Motomecanização e já recebeu duas medalhas, condecorações funcionais.

Tenente Pennaforte

O tenente Ovídio Tribouillet Pennaforte, outro envolvido, também preso, pertence ao quadro suplementar do Exército.

Cursou o C. P. O. R. do Distrito, e foi graduado em 1942. Em 1943 foi promovido a 2.º tenente, e a primeiro em 1946. Convocado para o serviço ativo em 1944, foi incluído na tropa, no Quadro Suplementar da Guerra, em 8 de dezembro de 46.

E' oficial de Artilharia, e servia, ultimamente, no Material Bélico.

General à frente do inquérito

O general de Divisão, e secretário do Ministério da Guerra, Emídio Maurell Filho, foi designado pelo ministro da Guerra para presidir o inquérito policial-militar, em substituição a um major.

Essa substituição foi motivada pelo fato de ter o general Lott verificado que as diligências parecem conduzir a um grupo clandestino bem organizado, possìvelmente com a missão de promover luta fratricida no país. Além disto, outros oficiais, de patentes superiores a capitão, poderão estar envolvidos.

As diligências e os interrogatórios estão sendo dirigidos, agora, pelo Serviço Secreto do Exército, com o auxílio da Polícia Política e Polícia do Exército, esta sob a orientação direta do seu comandante, coronel Giudice Claraz. Todos os presos foram transferidos para o quartel da Polícia do Exército.

Ação

A divulgação de notícias sôbre a apreensão de armas e prisão de envolvidos no roubo, prejudicou, em parte, a conclusão de algumas diligências. Por isto, e para evitar fugas, foram feitas prisões às pressas.

A impressão da polícia é que se trata de organização de âmbito nacional de objetivos subversivos. A "Legião Cívica Getúlio Vargas", organização que substituiu o "movimento queremista", está envolvida no roubo, venda e distribuição das armas, desviadas de depósitos do Exército.

As pistolas automáticas calibre 45, apreendidas, são também usadas pela Polícia Militar. O coronel Ururaí Magalhães já tomou conhecimento do fato, e determinou sindicâncias.

Falta de segurança

O coronel Guilherme Catrambi, que faz sindicâncias no material bélico pesado, armazenado no Depósito Geral de Deodoro, realizou ontem, rigorosa inspeção local. Surpreendido pela reportagem da TRIBUNA, declarou:

— "Como se vê, apenas uma cêrca de arame farpado separa o depósito da rua. Armamentos e munição podem ser passados para fora, com relativa facilidade".

O tenente Almeida, companheiro de trabalho do tenente Pennaforte, disse que, para êle, a descoberta do roubo de armas foi surpresa completa.

Contatos

O ministro da Aeronáutica tem mantido contato permanente com os gabinetes do ministro da Guerra e chefe de Polícia, acompanhando o desenvolvimento das investigações.

Marinha e Aeronáutica redobraram a vigilância nos seus depósitos, não tendo sido notada falta de material, nas inspeções feitas.

Hélio Filgueiras

Hélio Filgueiras, outro envolvido, também já preso, trabalhava há mais de 15 anos no contrôle de tráfego do Santos Dumont, sendo funcionário da DAC. Será demitido a bem do serviço público, em consequência do inquérito administrativo contra êle, feito à base de auto de flagrante lavrado na Polícia Política.

Êle era investigado há algum tempo, parecendo pessoa de comportamento normal. No entanto, foi no seu apartamento, na praia do Flamengo 402, que a polícia fêz a primeira apreensão: uma metralhadora "Royal", cinco carabinas ponto 30, três pistolas de calibre privativo do Exército, três revólveres calibre 32, seis carregadores para fuzil "Browning" e duas caixas de balas, de calibre militar.

Distribuidor

Filgueiras era um dos distribuidores do material bélico. A sua importância na organização clandestina ficou evidenciada pelo vulto do material apreendido em seu apartamento, e por ser êle o locatário do depósito na rua São Francisco Xavier, que subalugava ao tenente Penaforte.

Era frequentemente procurado por desconhecidos, que telefonavam, mas não deixavam recado. Atendia ao telefone o sr. José Pereira Ribeiro, encarregado do escritório eleitoral de Ademar, que funciona na frente. Na parte térrea mora José de tal, empregado dos Correios, que está preso no DOPS.

O tenente Penaforte aparecia às vêzes. Êle e Filgueiras diziam aos vizinhos que dirigiam escritório de exportação de aço.

Certa feita, José Pereira pediu a chave do banheiro, tendo Filgueiras relutado em atendê-lo, dizendo que guardava documentos e papéis de importância. Finalmente concordou em dar a chave do banheiro, mas passou a trancar a porta do escritório, intermediária.

Centro espírita

O centro espírita ("Templo Iniciativo Yonori") que Filgueiras dizia funcionar no seu escritório, nunca foi visto em funcionamento pelos vizinhos. Nesse escritório, agora desmascarado como depósito clandestino de armas e munições roubadas ao Exército, existem duas estantes com livros sôbre espiritismo, duas maletas metálicas idênticas às usadas pelo Exército para transporte de material bélico, supondo-se que tenham sido utilizadas com munição e carabinas ponto 30.

A sala da frente foi alugada ao PSP, pelo tenente Penaforte, para melhor disfarçar as atividades da organização, sendo confundidas com elementos ademaristas tôdas as pessoas que os procuravam.

Há cêrca de 6 dias, admitiram uma datilógrafa, Lourdes Pacheco, que passava o expediente (9 às 17 horas) sem ter nada o que fazer. Os vizinhos estão amedrontados, e evitam comentários.

"Dossier"

A Polícia organizou "dossier" separado para cada acusado, onde são anexados os resultados das investigações. Já atinge a oito, o número de "dossiers".

As diligências policiais já se estendem aos Estados. Foram passados radiogramas para Minas e Bahia, pedindo a localização de suspeitos.

A Legião

A "Legião Cívica Getúlio Vargas", entidade responsável pelo desvio de armas do Exército, foi fundada em 18 de dezembro de 54, segundo registro no "Diário Oficial" do dia 30 do mesmo mês.

Assinaram a ata de fundação as seguintes pessoas: Leandro Ribeiro de Melo (diretor executivo), Roberto Emílio Manes (1.º secretário), Allan Canuto de Oliveira (2.º secretário), João Ribeiro de Melo, Nelson Fontes, Sebastião Parreira, Affonso Ribeiro de Melo Filho, Alberto Emílio Manes, Walter Ribeiro Peixoto, Zilda F. A. Ribeiro, Eunice Marques dos Reis e José Dias Belloni.

Diretor estelionatário

Leandro Ribeiro de Mello, que figura na ata de fundação como presidente e diretor executivo, foi prêso em flagrante, no dia 2 de agôsto de 1949, por crime de estelionato. E' industrial.

A sua prisão, em flagrante, foi feita por autoridades do 3.º Distrito Policial, como incurso no artigo 171, do Código Penal: estelionato. O seu processo foi distribuído à 13.ª Vara Criminal.

O protetor

No período de formação e desenvolvimento, a "Legião Cívica Getúlio Vargas" teve apoio decisivo do sr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio, que figura nos prospectos de propaganda como suplente do Conselho Fiscal.

A carreira política do atual vice-governador do Estado do Rio começou em 1945, quando êle, ainda estudante de Direito, não conseguindo candidatar-se pelo PSD, entrou para o PTB, elegendo-se deputado estadual por Bom Jesus de Itabapoana, graças ao apoio de Alzira Vargas e da mão de Amaral Peixoto. Com Amaral Peixoto governador, foi nomeado secretário de Justiça.

O seu irmão, Badger Teixeira da Silveira, fundador do PTB em Rezende, foi nomeado recentemente ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio.

Prospectos

Nos prospectos de propaganda, cujos **fac-similes** publicamos, está a chamada "carta-testamento" do sr. Getúlio Vargas, com alguns trechos em destaque, na capa. Na contracapa, tôda a diretoria da "Legião":

— presidente de honra: Luthero Vargas; Vice-presidente de honra: João Goulart; diretor executivo: Leandro de Mello; secretário geral: Roberto Emílio Maues, hoje afastado; tesoureiro: Allan Canuto de Oliveira; conselho fiscal: major-brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, senador Lúcio Bithencourt, senador Saulo Ramos, deputado Cândida Ivette Vargas; deputado Romeu José Fiori; suplentes: vice-governador general Porfírio da Paz, vice-governador Roberto Silveira, senador general Aguinaldo Caiado de Castro, deputado Fernando Ferrari e deputado Hildebrando Biságlia.

Constam, ainda, do prospecto, a existência de Comissões Consultiva Profissional e Consultivas Especializadas, cujos integrantes não são mencionados.

Finalidades

Segundo registro no "Diário Oficial" do dia 30 de dezembro de 54, a "Legião Cívica Getúlio Vargas" foi fundada com a seguinte missão:

— "manter sempre vivo o espírito nacionalista dos ideais imorredouros de Getúlio Vargas, concretizados na sua grande obra político-administrativa, e fixados, de maneira imperecível, na carta-mensagem que legou à Nação na trágica manhã de 24 de agôsto de 54":

— "fundar e construir, na Capital da República, a Casa de Getúlio Vargas, destinada ao culto permanente da memória do maior estadista brasileiro, e que será também um centro de estudos vivos da realidade nacional, nos seus aspectos político, econômico, social e cultural, dentro de um cunho essencialmente nacionalista, e substancialmente renovador";

— "erigir um grande monumento, no Distrito Federal, ao ínclito Presidente Getúlio Vargas, preferencialmente no local onde, levado pelo povo, se encontra um busto improvisado em monumento, desde 24 de agôsto de 1954, na praça Floriano, defronte ao egrégio Supremo Tribunal Federal";

— "instituir um concurso, à base de elevados prêmios em dinheiro, entre os intelectuais brasileiros, para a elaboração de uma grande biografia de Getúlio Vargas, no qual sejam traçados, em definitivo, o perfil humano do nosso maior líder político, o balanço minucioso de sua grande obra, e o panorama histórico da época em que atuou".

Provas na Câmara

Provas da existência da "Legião Cívica Getúlio Vargas", que o deputado Nelson Omegna, líder do PTB, afirmara ser desconhecida de seus liderados, foram exibidas, ontem, na Câmara por Carlos Lacerda.

Revelou Lacerda que a "Legião" tinha como dirigentes Lutero Vargas, Jango Goulart, Epaminondas Santos, Ivete Vargas e outros próceres petebistas, funcionando no Edifício São Borja, junto à sede do PTB.

Diretoria petebista

Sôbre o assunto, fêz Lacerda a seguinte comunicação:

"Sr. presidente, ontem, nesta Casa, pela voz do meu eminente colega e prezado amigo, líder da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro e de outros honrados membros dessa ilustre bancada, foi negada a existência, a simples existência, da "Legião Cívica Getúlio Vargas" que tem alguns dos seus membros, possìvelmente, envolvidos na distribuição de armas, a que ontem, fiz referência, trazendo as provas, já por várias vêzes solicitadas pelo líder do PTB, desta vez materializada na forma, não de documentos, mas de armas propriamente ditas.

Sr. presidente, para conhecimento da Casa, trago aqui os folhetos da Legião Cívica Getúlio Vargas, da qual é presidente de honra o sr. deputado Lutero Vargas, vice-presidente de honra o sr. dr. João Goulart, diretor executivo o sr. Leandro de Melo, tesoureiro o sr. Alan Canuto de Oliveira; do Conselho Fiscal fazem parte o sr. major-brigadeiro Epaminondas dos Santos, os srs. Lúcio Bitencourt e Saulo Ramos e os srs. deputados Ivete Vargas e Romeu José Fiori, e ainda como suplentes o vice-governador Porfírio da Paz, o vice-governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira, e outras pessoas.

Além dos folhetos que fazem a propaganda da Legião Cívica Getúlio Vargas, trago fotocópia do "Diário Oficial", 1ª seção de quinta-feira, 30 de setembro de 1954, página 20.773 e seguintes, que publica os estatutos e ato de constituição da referida Legião, com sede nesta capital, no Edifício São Borja, na avenida Rio Branco, 277, 15.º andar, grupo 1.505, constando dessa publicação oficial a diretoria a que acabo de fazer referência."

Último tumultua

Quando se encerrava a sessão, o deputado Último de Carvalho tentou levantar questão de ordem. Iniciou-a mesmo querendo saber da Mesa qual o destino dado às armas exibidas, no dia anterior, por Lacerda. Antes que concluísse, o presidente Carlos Luz respondeu que o assunto já estava resolvido e, além disso, a Mesa não receberá quaisquer armas.

Insistiu Último, dizendo que vira as armas sairem no carro do líder da minoria. Foi, porém, novamente interrompido pelo sr. Carlos Luz que disse iria levantar a sessão. O que fêz, incontinente, enquanto Último, em altas vozes, dizia ter sido desconsiderado, fazendo pequeno bôlo à porta do Plenário.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carlos, 17-2
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

ACORDEON
Aluna da Academia Mascarenhas dispõe de algumas horas vagas para principiantes. Tel.: 48-1519.

IMPÔSTO DO SÊLO

A PARTIR de 30 de setembro, as Coletorias Federais não mais efetuarão a cobrança por verba do impôsto de sêlo, que passará a ser feito pelo próprio interessado, mediante aposição das estampilhas correspondentes ao valor na última página numerada do livro de escrituração.

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Avenida Marechal Câmara, 271-8.º andar — 52-1355 — Consultas com hora marcada

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

REALISMO

PUBLICAMOS ontem nesta coluna os nossos prognósticos e as previsões sôbre o pleito do dia 3.

Uns e outros foram feitos sob o critério do maior realismo e objetividade com bases nos resultados das legendas partidárias em 50 e 54.

Para o general Juarez contamos os votos do PSB, do PDC, do PL e de uma grande parte da UDN. Para o sr. Juscelino Kubitschek, somamos os votos do PSD, do PTB, do PCB e da maior parte do PR. Para o sr. Ademar de Barros, foram computados os votos do PSP, de uma parte do PTB e de uma percentagem do chamado eleitorado populista.

Quanto ao sr. Plínio Salgado, os cálculos não dispuseram de uma base anterior, porque indiscutìvelmente o candidato do PRP deverá ter muito mais votos do que os conseguidos pelo seu partido em eleições passadas.

Esta é a previsão lógica, com fundamento objetivo. Daqui até o dia 3 de outubro, muita coisa pode acontecer. A campanha do general Juarez é de grande penetração e de conquista de novos contingentes eleitorais. Se êle dispusesse de mais tempo, conseguiria ameaçar muito os redutos de Juscelino.

Há, porém, um fator novo que poderá alterar a vitória — já pràticamente assegurada — de Kubitschek: é a retirada da candidatura de Plínio em favor de Juarez.

OS SUSTOS

O JORNALISTA Francisco de Paula Joh anda impressionado com a falta de luz, tôdas as tardes, na Câmara, por volta das 15 horas.

"Acho essa brincadeira de muito mau gôsto, sobretudo nos dias que correm. Os deputados andam, com suficientes motivos, muito alarmados. Não é justo que, todos os dias, à mesma hora, sofram êles um sustozinho".

Os peixes dos candidatos

Plínio - Peixe a vinho verde
Juarez - Peixe-espada
Juscelino - Peixe-vivo
Odemar - Robalo

Cada dia, uma foto

BRIGADEIRO GUEDES MUNIZ
O "papa" do Colegiado

O CEARÁ NO RIO

O SR. Paulo Sarazate, governador do Ceará, está há dois meses no Rio. Voltará hoje ou amanhã para Fortaleza. Isto é muito ruim para os Estados do sul, porque a demora de um governador cearense no Rio, durante mais de um mês, quer dizer que êle já arranjou pelo menos metade do Orçamento para o seu Estado.

Previsões eleitorais (I)

AMAZONAS

Juscelino	40.000
Juarez	30.000
Ademar	7.000
Plínio	2.500

Hino

ESTÁ sendo distribuído a todo o país um hino de Jango, para ser cantado com a música do Flamengo:

"Jango, Jango, tua glória é lutar".

Frase do dia

DO deputado Afonso Arinos, no "Estadista da República":

"Deodoro era um menino de barbas".

Os três

DIZEM em Minas que Juarez quebra as mesas, Jânio vem atrás varrendo e Milton Campos vem mais atrás, ainda, pedindo desculpas.

As regras do jôgo

O DEPUTADO Virgílio Távora, sobrinho do general Juarez, acha que as regras do jôgo devem ser respeitadas: mesmo depois do dia 3 de outubro, os times derrotados não devem invadir o campo.

Ante Sala do CATETE

O PRESIDENTE Café Filho recebeu ontem a comissão que elaborou o anteprojeto da reforma administrativa.

Presidente da comissão: professor Paulo Lira. Membros: srs. Ovídio Gil, Mário Lorenzo, Ubaldo Lobo, Iberê Gilson Ferdinand Eberard, Álvaro Brandão e Zara Costa Gonçalves.

O Presidente enviará o projeto ao Congresso, sem alterar a redação.

O PRESIDENTE suprimiu os consulados honorários do Brasil em Calcutá e Bombaim. Nessas cidades, criou consulados de carreira. Manteve o Serviço Consular da Embaixada em Nova Delhi.

COMO convidado de honra, o sr. Café Filho presidiu a um almôço de confraternização do Rotary Clube do Brasil. Motivo do almôço: comemoração do aniversário da Independência. Na sede do Automóvel Clube. Os ministros da Justiça, Guerra, Marinha e Saúde, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o chefe de Polícia, senadores e deputados compareceram ao almôço O rotariano Ari Miranda saudou o Presidente. O ministro Prado Kelly agradeceu.

VÃO prosseguir as obras de ampliação do edifício-sede do Jardim Botânico e do gabinete de cinema do Serviço de Informação Agrícola, pelo regime de administração direta e com exigência de coleta de preços. Decreto presidencial. Também as obras da Escola Técnica de Campos, que vai ser uma das mais importantes do país.

O CURSO de Geografia e História das faculdades de Filosofia foi desdobrado em dois: o de Geografia e o de História. Decreto do Presidente Café Filho.

O MINISTRO do Trabalho despachou com o Presidente. O sr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, foi recebido em audiência.

JÁ estão aprovadas as plantas das obras do Instituto de Biologia Animal. O Presidente autorizou a sua execução, com recursos do Ministério da Agricultura. No quilômetro 47 da antiga Rio-São Paulo.

da Poltrona 51

Dia 20, será pago o abono ao funcionalismo municipal

Garante Mourão Filho, líder do prefeito na Câmara

"DIA 20, juntamente com os vencimentos de setembro, o funcionalismo municipal receberá todos os atrasados relativos ao abono temporário" — declarou-nos o vereador Mourão Filho, logo após o término da sessão noturna de ontem, convocada especialmente para a votação do projeto que autoriza o prefeito a abrir um crédito especial para êsse fim.

"Segunda-feira, o plenário terá conhecimento do substitutivo elaborado pela Comissão de Finanças. Essa proposição — acrescentou o líder da maioria — prevê inúmeros créditos, inclusive o do abono.

— Tudo faremos para aprová-lo pois, assim procedendo, teremos completado o substituto 120 B, isto é, daremos ao prefeito os meios de que necessita para cumprir seus dispositivos.

DIFICULDADES

Apesar da segurança de Mourão Filho, talvez o substitutivo da Comissão de Finanças não seja aprovado segunda-feira. Muitos vereadores, em sua maioria da UDN, estão dispostos a torpedeá-lo. Os udenistas aliados aos representantes do PR e do chamado "Bloco da Resistência", mantêm compromissos para obstruir a votação. Apenas concordarão com a votação pura e simples do projeto que dispõe sôbre o crédito do abono. Os demais créditos serão votados em separado.

Por pouco, ontem, Mourão Filho não viu barrados seus esforços para a votação maciça de todos os créditos. Raul Brunini, requerendo inesperadamente o encerramento da discussão, interpessando a votação do projeto do abono. De um dos microfones porém, e aos gritos de "pela ordem" Mourão Filho forçou a presidência a levantar a sessão sob alegação de tumulto.

Com isso, Mourão Filho ganhou tempo para recompor suas fôrças e tentar, segunda-feira a aprovação do substitutivo que ontem começou a ser elaborado pela Comissão de Finanças e que sòmente hoje será concluído.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Mormac Clara", "Itaquatiá", "Itaruaçu" e "Sukanai".

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

CALMARIA

FRACA foi a semana para notícias e, até mesmo, para boatos. Os candidatos devem ter dormido tranqüilamente, seus adversários devem ter tido insônia, os observadores, êsses, banzaram no ar como quem procura sinais entre as nuvens, aquêles antigos sinais dos tempos bíblicos, augúrios e denunciações de fator por vir.

É a calmaria. É o nervosismo. Nada se parece mais em política com nervosismo, do que calmaria, esta coisa mole, inorgânica, que não se sente, mas que é, entretanto, intuição e prognóstico. Sim, tudo está calmo. As velas estão murchas, caídas como bandeiras envergonhadas; o mar está parado como se fôsse de pedra; o céu está fixo parecendo abóbada de cimento. Nem asa de gaivota afasta êste espantalho de calma imensa, pesada, aterradora e silente, daquele silêncio que parece um rugido, um troar ao longe como se fôsse a antecipação de tôdas as vozes loucas de uma tempestade terrível que vem chegando.

A calmaria anuncia o mar. Êle ali está, dormindo apenas. É êle, porém, vivo, tormentoso, normal, para sua vida de todo dia. Voltará a ser o mar que ruge, o mar que aterra, o mar que varre tudo. Esperem-no. Êle aí vem, o velho mar, depois da calmaria que é seu descanso ou sua manha de leão que não se abate. Antes, era êle, rugindo e troando. A mesma lei o rege. Voltará a ser êle, troando e rugindo.

Sim, estamos em calmaria. Esta semana foi limpida, tranqüila, convidou ao sono. Antes dela foi a tormenta, com suas fraudes em perspectiva, seus acôrdos inconfessáveis, as mesmas ambições desmedidas, as mesmas falcatruas de assaltantes noturnos do poder. Antes era a tormenta de brios desafiados, que se preparavam para reagir, de um caráter nacional que, afrontado, se erguia para o protesto.

E nada se fêz. Esta semana foi de calmaria, foi de paz, quase foi de tranqüilidade e confiança. Muita gente dormiu descansada — a crise passou — outros não dormiram, tristes — tudo está perdido — e alguns ficaram também insones, mas de vigília, como sentinelas — isto não pode ficar assim.

Foi de calmaria, sim, esta semana. Por que o foi? Terão morrido as matrizes da tormenta, os motivos da tempestade desapareceram, extinguiram-se, sancaram-se os focos da luta? Os gregórios continuam aí, querendo voltar, as viúvas sonham, ainda, com o antigo domínio, os aproveitadores persistem, os negocistas não se desarmaram, tudo está como dantes. Apenas, novos fatos, revelações novas, audácias mais audazes, cinismos muito mais cínicos se puseram também em ofensiva, na ofensiva da reta final, onde tudo se deve tentar, para ver se tudo se abiscoita de uma vez.

E esta semana desalentada, esta morna semana de calmaria que significa ela, êste hiato de boa-fé na longa campanha de insídias que estamos vivendo desde janeiro?

Morte é que não pode significar, nem conformismo, nem abandono, nem cansaço. Sim, talvez signifique cansaço...

Talvez esta semana tenha sido o descanso da véspera. É sempre assim. Tomada a resolução final depois do longo esfôrço preparatório, há o descanso da véspera. Acendem-se as fogueiras, bebe-se o café quente dos bivaques bem providos, fuma-se o cachimbo ou traga-se o cigarro e dorme-se, de alma tranqüila, até a aurora seguinte, que vem sempre clara como as deliberações definitivas.

No dia seguinte, é a ação, o ímpeto, a vitória. É sempre assim, terá que ser assim. Ou então o velho mar acabou, afogado pelo rio de lama. Em 1930, já estavam mortos os perus da comemoração, cozidos os fraques, alinhadas as casacas, os cargos distribuídos. E o desalento, esta mesma calmaria de agora, tomara conta de todos os espíritos. Era um desalento só, um longo desalento de cabeças baixas, uma humilhação sem conta, um tripúdio ufano, êste mesmo que já começa a se manifestar hoje, durante esta semana de calmaria.

A derrota nas pugnas democráticas até exalta. É uma circunstância, apenas, que se manifesta como uma maré, hoje para cá, amanhã para lá. A derrota, porém, não é isto, êste tripúdio da vileza política, traição e roubo, cinismo e despiante que se alçam sôbre o Brasil como garras a devorar corpos exangues.

Sim, a semana foi de calmaria. Acreditamos, porém, nas calmarias como acreditamos na dignidade dos homens e, principalmente, das instituições. É uma fôrça invencível que não se abate, não se humilha, não se deixa vencer.

ESTÃO QUERENDO PROVOCAR DERRAMAMENTO DE SANGUE

Raul Pilla e Armando Falcão pronunciam-se sôbre o desvio de armas do Exército — Advertência da Cruzada Brasileira Anti-Comunista às Fôrças Armadas — Belmiro Valverde exalta Juarez — Onde estão os candidatos

"É UM mau sintoma, para as instituições democráticas, a descoberta de um desvio de armas privativas das Fôrças Armadas" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Raul Pilla.

E acentuou:

"O fato é de suma gravidade. Parece que está havendo uma preparação para um ato revolucionário. Isso porque as armas apreendidas e exibidas na Câmara pelo deputado Carlos Lacerda não são, pelos seus fins especializados, objeto de comércio".

Investigação rigorosa

Eis o que disse o deputado Armando Falcão:

"Tratando-se, como se trata, de desvio de material bélico, privativo das Fôrças Armadas, e depositado em seus arsenais, é evidente que se impõe uma investigação imediata, rigorosa e ampla.

Talvez não se trate de simples caso de polícia. O Brasil anda cheio de inconscientes e não é absurdo admitir a mobilização de instrumentos de guerra para provocar derramamento de sangue irmão. Confio, entretanto, plenamente, nas autoridades civis e militares, certo de que elas estão agindo para esclarecer com rapidez o estranho episódio".

A Secretaria Geral da Cruzada Brasileira Antocomunista distribuiu o seguinte comunicado:

"A propósito do vultoso desvio de armas de guerra de quartéis do Exército, a Cruzada Brasileira Anticomunista vem, de público, elogiar a ação pronta e segura da Polícia Política que, em cooperação com autoridades do Exército, conseguiu apreender determinada quantidade dêsse perigoso e mortal armamento.

A Cruzada continua, entretanto, apreensiva. E' que ela recebeu há dias uma denúncia, já encaminhada às autoridades competentes, de que uma viatura (auto-caminhão) vinda de São Paulo trouxera, para um sítio nas cercanias do Distrito Federal, grande carregamento de armas militares, constante de metralhadoras pesadas calibre 45, tipo Madsen (INA) e importante quantidade de munição de guerra.

Dizia mais a referida denúncia que as metralhadoras foram recebidas, no local em apréço, pelos conhecidos bolchevistas Lincoln Cordeiro Oest, Pedro Maia Filho, Rubem Gwaier Wanderley, Roberto Morena, Bruzzi de Mendonça e outros.

"A Cruzada denuncia ainda que, os elementos acima citados são todos membros da falida "Liga da Emancipação Nacional", contra a qual a Cruzada mantém um processo, e também da organização russa "Movimento Nacional Popular Trabalhista", entidade bolchevista que a Secretaria Geral da CBAC denunciou ao Ministério da Justiça como sendo o próprio Partido Comunista, seção brasileira, agindo sob êsse nome. E' de se notar, ainda, que essas organizações fazem tôda a propaganda política de determinados políticos, candidatos já denunciados pela Cruzada, como inteiramente inaceitáveis, dadas as características que cercam essas candidaturas.

"Ante a gravidade da situação política e da crise que assoberba a Nação, é de se perguntar se os comunistas, aliados aos janguistas, não estarão preparando, conforme já foi denunciado da tribuna da Câmara Federal, uma revolução? Para que essa quantidade de armamentos de guerra, distribuídos e armazenados em locais secretos? Se os bolchevistas e seus aliados eleitorais, conforme já fartamente provado, estão preparando uma revolta, é necessário que as Fôrças Armadas estejam alertas e, não só isso, também impeçam-na de qualquer forma. O crime existe; foram apreendidas já algumas dessas armas; já foram presos alguns agitadores ou, conforme se disse simplesmente, ladrões de armas de guerra. Com que finalidade, simples ladrões desviariam armas pesadas, de uso exclusivo das Fôrças Armadas, sujeitas a rigoroso contrôle, se poderiam fàcilmente assaltar armas de calibre menor, mais fàcilmente vendáveis? Claro que isso não está bem explicado. Só há uma solução para o caso. As armas foram desviadas com fins políticos predeterminados. Para políticos golpistas; e quem são êsses políticos golpistas, revolucionários? Os comunistas e janguistas, única e simplesmente. Assim sendo, só existe um meio, uma forma de impedir uma revolução, e essa pede apenas decisão e coragem!!!

"Acima da Lei, acima de tudo, está a Pátria; e, estando esta ameaçada pelos comunistas e seus aliados, aventureiros da pior espécie, é chegado o momento de agir em defesa da Segurança do Povo e no interêsse da Soberania Nacional.

"A Cruzada Brasileira Anticomunista, dada a gravidade da situação que os próprios comunistas e seus "camaradas" da campanha eleitoral criaram com êsses desvios de armas, confia em que as fôrças vivas da Nação ajam com o devido patriotismo.

"A Pátria espera que cada um cumpra com o seu dever. E' chegada a hora em que os responsáveis pela segurança do Brasil ajam conforme os ditames acima, e com a energia exigida!"

Belmiro exalta Juarez

O ex-líder integralista Belmiro Valverde, em entrevista coletiva à imprensa, ontem concedida, assim se manifestou sôbre a candidatura Juarez Távora, de que êle é um dos propagandistas, numa brusca volta à vida política após 17 anos de silêncio:

"A significação forte é a de que Juarez no Catete, pelo seu passado, pela sua tradição, pelo seu caráter, será a encarnação do combate ao negocista, ao traficante, ao enriquecimento fácil à custa dos cofres públicos, ao favoritismo, ao compadrismo, à injustiça, à indignidade."

E acrescentou:

"E por isso ser uma verdade, sentida por todos, é que estamos assistindo ao arrebentar das ondas, combinadas, da ação dos ladrões públicos, dos negocistas, dos traficantes, dos covardes, dos caluniadores, dos mistificadores, nessa campanha tremenda de infâmias, calúnias, contra Juarez, afirmando que êle é contra o funcionalismo, contra os militares, contra os reformados, contra os comerciantes, contra os trabalhadores, etc.

Pânico

"O que isso significa é o verdadeiro pânico dos adversários diante da realidade — cada dia mais exuberante — da marcha ascendente e progressiva das possibilidades eleitorais da chapa Juarez-Milton Campos."

Juarez em Alagoas

Acompanhado do sr. Milton Campos e com uma comitiva de que faz parte o senador Juraci Magalhães, o general Juarez Távora chegou, ontem, a Salvador.

Em sua excursão eleitoral pelo interior baiano, o sr. Távora estêve em Itabuna, Conquista e Ilhéus. O sr. Jânio Quadros não foi, mas mandou o sr. Cunha Bueno em seu lugar.

Ontem, o mesmo, o general Juarez e sua comitiva seguiram para Alagoas, cujo território percorrerão, hoje, fazendo comícios.

Juscelino em Pernambuco

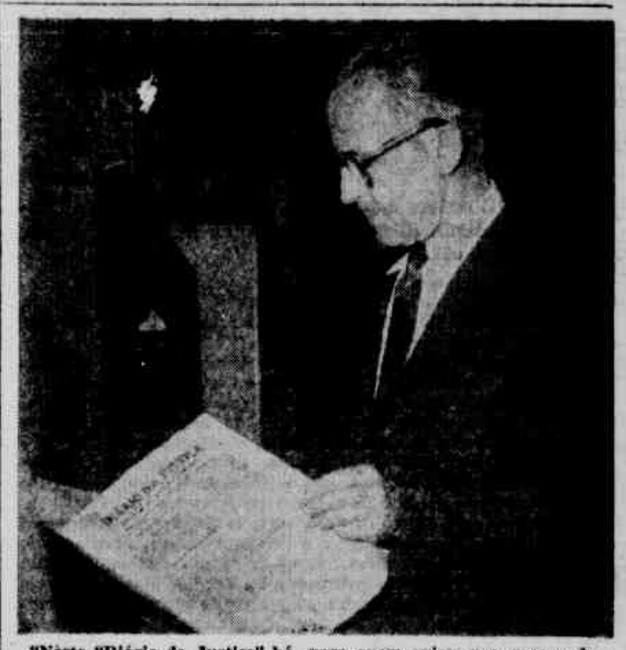
O sr. Juscelino Kubitschek continua em Pernambuco. Ontem, visitou os municípios de Goiana, Igarassu, Caruaru, Paulista e Olinda. À noite, pronunciou uma conferência na Associação Comercial de Pernambuco e foi homenageado pela Assembléia Legislativa.

É possível que, hoje, êle volte ao Rio, onde já está sendo esperado.

Acompanha-o o sr. João Goulart.

Ademar no Rio Grande

O sr. Ademar de Barros ficará mais cinco dias no Rio Grande do Sul. Ontem, partiu para Santa Maria, com a sua comitiva. Pretende visitar mais de 30 cidades gaúchas.



"Nêste "Diário da Justiça" há, para quem quiser ver, provas de que temos uma Lei Eleitoral onde tudo é possível em matéria de fraude" — declara o coronel Gwyer de Azevedo

O PLEITO NÃO SERÁ LIVRE NEM HONESTO

"A liberdade de votar não se restringe à simplicidade de um comparecimento desembaraçado" — Títulos vendidos, mortos e analfabetos que votam — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o cel. Asdrubal Gwyer de Azevedo

"O NOSSO Código Eleitoral atesta, a um tempo, falta de inteligência, de cultura e, principalmente, de honestidade" — declarou o coronel (Reserva de Primeira Classe) Asdrúbal Gwyer de Azevedo, em carta ao presidente da República e em declarações reafirmadas à TRIBUNA DA IMPRENSA.

"A elaboração daquele Código — continua o coronel Azevedo — foi conduzida por um líder eleito pela fraude, fácil de constatar-se na revisão do alistamento das zonas em que apareceu com maior votação. A imperfeição dos seus dispositivos evidencia-se, de pronto, ante o retumbante fracasso das nossas organizações político-partidárias.

"Assim, o povo não concorrerá, em absoluto, a um pleito livre e honesto, pois o voto livre não é sòmente aquêle que o eleitor deposita na urna sem constrangimento, sem coação.

"A liberdade de votar não se restringe à simplicidade de um comparecimento desembaraçado. O eleitor que vê o pêso do seu voto anulado pela cédula do eleitor-fantasma, em realidade, foi privado da liberdade de manifestar sua vontade".

Voto livre não existe

"Êsse voto livre a que se tem referido o honrado sr. general ministro da Guerra, não existe atualmente e os supremos interêsses nacionais exigem que não fantasiemos em assunto tão grave — diz o coronel Gwyer de Azevedo.

"Cito aqui um caso edificante de nossa orientação eleitoral — afirma o coronel. Brigaram, na terra de ninguém (Estado do Rio) um alagoano e um gaúcho, resultando disso a morte de um paulista e a de um mineiro. No auge da peleja, o juiz tomou o partido do gaúcho, que detinha maior prestígio, por ser o representante do governador na manipulação da caixa do jôgo.

"Supondo infligir grave prejuízo político ao alagoano, pediu o magistrado ao Tribunal Regional uma revisão do alistamento da Zona, que dirigia. Submetido o caso ao Tribunal Superior Eleitoral, êste, a 26 de abril de 1954, unânimemente, autorizou a revisão pedida, estabelecendo, na resolução aprovada, que a providência poderia estender-se a outras Zonas em que houvesse a suspeita de fraude.

"Como só interessassem as Zonas de maior prestígio do deputado visado, os trabalhos se fizeram apenas nas 13.ª e 46.ª Zonas Eleitorais, apesar de haver muitas outras iguais ou piores condições".

O caso no Tribunal

"O Tribunal Regional está julgando os processos — continua o coronel. As fôlhas do "Diário da Justiça" põem ao vivo a dura realidade: foram anulados mais de 10 mil títulos falsos, expedidos por juízes eleitorais às portas da capital da República!"

"Em inquérito regular ficou provado que milhares de títulos em branco foram furtados à Imprensa Nacional e vendidos a políticos inescrupulosos de Nova Iguaçu e Nilópolis, onde os eleitores-fantasmas deverão orçar por 20 mil, mais ou menos".

"Ninguém ignora mais que votar o mesmo eleitor dez, vinte, trinta e mais vêzes no mesmo dia é comum e para que não se volte a afirmar que teremos eleições livres e honestas no próximo dia 3 de outubro, digo aqui que os mortos continuam a votar, os analfabetos votam, o mesmo eleitor inscreve-se em várias Zonas e que a Justiça Eleitoral não pune os infratores da lei".

Situação grave

Interrogado como via a situação política atual, o coronel Gwyer respondeu:

"Vejo a nossa situação política sob um aspecto que acho o mais grave. Os fraudadores dos pleitos estão executando os seus planos costumeiros e repetindo, com o apoio claro ou oculto do poder público, aquilo de que sempre foram capazes: a movimentação da sua máquina de mentira eleitoral, de subversão dos princípios basilares da nossa Constituição. O papel dêles tem sido sempre o mesmo, confirmado plenamente na última resistência a essa palhaçada da cédula oficial. Recebem, satisfeitos e orgulhosos, a crítica à sua conduta".

Eleitorado fantasma

"O que me apavora, entretanto, é o proceder dos homens de bem, que se nos apresenta com caráter mais perigoso. Todos aquêles que tenham mediana cultura e inteligência sabem que um têrço do nosso eleitorado é falso. O Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, de longa data, nas suas entrevistas, vem confirmando a existência de desabusada fraude generalizada. Não precisaríamos ir além".

Nação indefesa

Para terminar, disse o coronel Gwyer de Azevedo: "Um patriota sincero, leal, honesto, que prezo os seus predicados morais, deveria ser incapaz de afirmar, mesmo na sua própria defesa, aquilo de que êle mesmo não esteja convencido.

"Que vemos por aí? Ministros de Estado, homens de um passado digno dos melhores elogios, esquecidos das obrigações morais que pesam sôbre êles, a afirmar, num constrangimento evidente e lamentável, que teremos eleições livres e honestas!

"Desgraçada a nação, que não encontra, à hora angustiosa de defesa da sua integridade, nem mesmo a expressão da verdade nos lábios dos seus naturais defensores!

"O que estamos vendo é a última operação conduzida pelos comunistas, que desfilam sorridentes, satisfeitos com as suas últimas vitórias".

Por que J-J ganhará em Mutum

16 pessoas assassinadas por gente de Kubitschek

NO MUNICÍPIO mineiro de Mutum os srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart terão uma vitória estrondosa, baseada na fraude e na corrupção. O diretório municipal da UDN nada pode fazer pelos seus candidatos ali, onde se violam urnas, há ameaças de morte e a insegurança ronda famílias.

Os srs. Vitorino José de Cerqueira, e Armando Pereira Lima, respectivamente presidente e secretário da UDN naquele município, onde não há juiz de direito nem promotor público, escreveram uma carta ao deputado Bilac Pinto, candidato a governador de Minas, comunicando-lhe a sua estrondosa derrota ali, a 3 de outubro.

A carta a Bilac

A carta é um símbolo do que ocorre no Brasil, uma democracia ferida pela lei eleitoral. Um novo crime vai ser cometido, a 3 de outubro, em Mutum, em nome da "legalidade".

Eis o texto da carta:

"O Diretório Municipal da UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL, de Mutum, sente-se no sagrado dever de levar ao conhecimento de Vossa Excelência, que se acha impossibilitado de promover uma campanha eleitoral mais eficiente no município de Mutum, tendo-se em vista a falta de garantias dada a seus correligionários políticos, julgando mesmo, ser improficua qualquer medida saneadora que possa tornar menos árdua e menos perigosa sua campanha, uma vez que estaremos sujeitos aos mesmos vícios e erros, às mesmas fraudes eleitorais observadas no pleito de 3 de outubro p. passado, quando houve de tudo, desde a violência praticada pelo Delegado Especial de Polícia contra presidente de mesa eleitoral receptora de votos, em plena eleição, até a tentativa de homicídio na pessoa de candidato da UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL, de Mutum, sem que houvesse qualquer medida moralizadora por parte das autoridades competentes.

O Juízo Eleitoral colabora na fraude

"A cédula oficial em si não sanará as irregularidades a que ficamos expostos no pleito de 3 de outubro último, o mal crônico está no próprio Cartório Eleitoral, está na própria polícia e certamente continuará estando no próprio Juízo Eleitoral da Comarca, se êste pautar suas ações na mesma linha de conduta de seu antecessor — a Comarca encontra-se há mais de seis meses sem Juiz de Direito e sem Promotor Público de Justiça.

Enquanto o município fôr sede de autoridades facciosas não haverá liberdade. Enquanto tivermos delegados truculentos não haverá tranqüilidade, e enquanto criminosos permanecerem livres e impunes afrontando a opinião pública, nossas famílias não estarão garantidas e seguras.

Urnas violadas

"No último pleito eleitoral, grande parte das urnas foram violadas, tendo sido trocadas tôdas suas sobrecartas, que, impugnadas no ato das apurações por delegados de Partidos, o Juiz insurgiu-se contra nossos protestos, determinando que as urnas fôssem apuradas, pois, sabia êle (conforme afirmou) estarem tôdas as sobrecartas sem rubricas, sendo da competência da Junta Apuradora de votos decidir sôbre o assunto, sabido é, que, sòmente ao Tribunal Regional Eleitoral competia tal decisão.

Como Juscelino perderia

"Se porventura nos fôr dado o direito de pronunciamento sôbre as medidas a serem adotadas no sentido de proporcionar ao eleitorado um pleito livre e honesto, no verdadeiro sentido da palavra, indicaremos o seguinte:

1.º) Nomeação de Juiz de Direito honesto para a comarca de Mutum; 2.º) Nomear Promotor de Justiça; 3.º) Imediato afastamento do atual delegado de Polícia (Especial e Civil), Comandante e Cabo de polícia do Destacamento local; 4.º) Abertura imediata de inquéritos policiais sôbre todos os assassinatos cometidos no município e imediata prisão dos criminosos impunes, livres na cidade; 5.º) Afastamento imediato do Escrivão Eleitoral desta Zona.

Os assassinados

Damos a seguir relação das pessoas assassinadas no município, algumas das quais por eleemntos acumpliciados às autoridades nomeadas pelo Govêrno de Juscelino Kubitschek, que são:

1 - Antônio Pedro Serrano; 2 - Euclides Serrano; 3 - Euclides Mariano Machado; 4 - Olímpio Carlota; 5 - José Santiago; 6 - Ermelindo Neves da Silva; 7 - Sebastião Inácio Guerra; 8 - Orlando Manoel Castano; 9 - Osmar Novato; 10 - Sebastião Ananias; 11 - Antônio Teodoro; 12 - Ablard Carpinteiro; 13 - Belmiro Fernandes de Souza; 14 - José Lino de Carvalho; 15 - Fernandes das Mercês e 16 - Antônio de Carvalho.

Com os protestos da mais alta estima e apréço, firmamo-nos.

Mutum, 1.º de setembro de 1955. — Dr. Vitorino José de Cerqueira, *Presidente* — Armando Pereira Lima, *Secretário*.

Do Diretório Municipal da União Democrática Nacional, Mutum - Minas Gerais.

Juscelinistas destroem faixas de Juarez

ARINOS PEDE CADEIAS PARA ELES

INDIVIDUOS utilizando caminhões e aos "viva" a Juscelino arrancaram, no decurso dessa noite, nesta capital, cêrca de mil faixas das 1.500 que haviam sido colocadas pela Frente de Renovação Nacional pró-Juarez Távora, disse, ontem, na Câmara, o Afonso Arinos ao transmitir comunicação que lhe fôra feita pelo deputado Clóvis Pestana.

CAMPANHA SUBVERSIVA

Falando com veemência, Arinos classificou êsses atos como vandalismo político, contra os quais protestava junto aos tribunais eleitorais. E entre apartes dos deputados Arnaldo Cerdeira, Gustavo Capanema e João Machado, disse que falava em nome de tôda a Câmara. Apelou "para a Justiça Eleitoral no sentido de que tome a iniciativa de convocar o chefe de DFSP e indicar aquelas cláusulas da Lei Eleitoral que prevêem a repressão como crime de natureza dessa natureza.

PLÍNIO NÃO RETIRARÁ SUA CANDIDATURA

ACUSA JUAREZ DE SER APOIADO PELOS SOCIALISTAS

O SENHOR Plínio Salgado não retirará sua candidatura; será candidato até o fim — disse ontem o sr. Luís Compagnoni, líder do PRP na Câmara.

Esta é a resposta do sr. Plínio Salgado aos apelos que tem recebido para desistir da luta eleitoral e apoiar a candidatura Juarez.

Antes de embarcar para a Bahia, o sr. Plínio Salgado disse aos seus liderados que sua candidatura não mais lhe pertence, uma vez que não tem o direito de decepcionar milhares de brasileiros que lhe confiaram uma bandeira de luta por um Brasil melhor.

Salientou que, com sacrifícios, vem sustentando sua candidatura, que considera de caráter eminentemente popular.

Finalmente, declarou que não poderia de forma alguma apoiar uma candidatura (Juarez) apoiada também por um partido de base materialista como o Partido Socialista Brasileiro.

Outro deputado abandona o PTB

MAIS outro deputado federal do PTB abandona a candidatura dos srs. Juscelino Kubitschek-João Goulart. Trata-se do sr. Josué de Souza, o mais votado no Amazonas, que lançou, em Manaus, manifesto de apoio a Ademar-Danton.

Com Josué — que há dias anunciara seu afastamento da legenda do PTB — sobe a 5 o número de deputados que tomaram idêntica atitude. São êles Danton Coelho e Nita Costa, recentemente expulsos, Celso Peçanha e Segadas Viana, que se desligaram por fôrça do acôrdo Jango-Juscelino com os comunistas.

Há, ainda, deputados que, como o sr. João Machado, apóiam Ademar, mas continuam no PTB, enquanto outros ficarão indiferentes à sucessão, como Mário Palmério.

Três pontos-chave na reforma cambial

O ministro da Fazenda dirige carta ao dep. Baleeiro — Não vai mais à Câmara

TRÊS são os pontos fundamentais da próxima reforma cambial:

1 — Extinção do confisco cambial com relação ao café;

2 — Combate à inflação;

3 — Organização do crédito.

A revelação foi feita pelo próprio ministro da Fazenda em carta ao deputado Aliomar Baleeiro, que a leu, ontem, na Câmara.

Posição do Café

Lamentando que não possa dar à extinção do confisco tôda a amplitude desejada, revela, o ministro José Maria Whitaker que a medida determinará outras, correlatas, que, não se refletirão no custo de vida.

Com referência ao café, disse Whitaker que sofrerá restrição condicional e temporária, imposta pela necessidade de defesa dos preços externos. Os internos, permanecerão inalterados.

E acrescenta: "Esta limitação ser-me-á, particularmente, dolorosa, mas não encontrei, até agora, outro meio de resguardar, nos mercados internacionais, a situação atual do café".

Outras informações

Constam, ainda, da carta, amplas informações relativas a crédito, emissões, estabilidade cambial, cotação para títulos públicos, fundação do Banco de Crédito Rural e diversos outros problemas financeiros.

Além da carta, enviou o ministro da Fazenda, estudos sôbre o substitutivo ao projeto de taxação dos lucros extraordinários em curso na Câmara, esclarecendo que aquela proposição é danosa aos interêsses da União. Se aprovada, os prejuízos do erário seriam da ordem de Cr$ 66 milhões.

Baleeiro, satisfeito com os esclarecimentos — que comentará da tribuna da Câmara — anunciou ter desistido da convocação do ministro Whitaker, cancelando o requerimento que apresentara.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal

DEPOSITOS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO, SEM LIMITE, LIMITADOS, JUDICIAIS COM JUROS.

Os depósitos populares das Caixas Econômicas Federais, de acôrdo com a lei, são imprescritíveis e impenhoráveis.

RECEBIMENTO DE PROVENTOS DOS SERVIDORES POR PROCURAÇÃO

A movimentação das contas quando por meio de cheques, pode ser feita na Matriz ou em qualquer agência do centro e dos bairros.

Aos depósitos judiciais, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% anuais.

Autorizada pelo Tesouro Nacional, a Caixa Econômica, mediante procuração por instrumento público ou particular está recebendo vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos dos pensionistas. A importância dos vencimentos e das pensões é creditada em conta-corrente, no dia do pagamento pelo Tesouro passando a render juros de 4 1/2% anuais, capitalizados semestralmente. O funcionário ou pensionista movimenta os depósitos por meio de cheques, em tôdas as agências da Caixa Econômica.

Dr. Spinosa Rothier

UROLOGIA-GENITALIA

Sen. Dantas, 44. 3.º andar

Telefone: 22-3367

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 10-11 de Setembro de 1955
ANO VII — N. 1.735

Prepara-se a carnagem do povo

FALANDO ontem à noite, na TV-Rio, o deputado Carlos Lacerda declarou que estava sendo preparada, na tocaia, a carnagem do povo.

O capítulo da Liga

"VOU ENCERRAR hoje o capítulo da Liga da Legalidade, que, aliás, já está morrendo.

O advogado Evandro Lins e Silva declarou aqui na televisão que não se lembrava de ter assinado o documento de pedido de registro do PPP, sucedâneo do Partido Comunista. Para refrescar a sua memória e a memória da Liga da Legalidade, aqui está (exibe), com todos os selos, a certidão do Cartório de Títulos e Documentos, pela qual se verifica que, ao lado de Abel Cermont e outros comunistas notórios, está Evandro Lins e Silva como um dos signatários do pedido de registro dos estatutos do PPP.

Também está aqui (exibe) a certidão do Tribunal Eleitoral, onde se vê que Evandro integra o Diretório Federal Provisório do PPP, ao lado de conhecidos líderes de células comunistas, (cita os nomes), que recebiam instruções do Partido Comunista para recolher assinaturas destinadas ao pedido de registro do seu sucedâneo, o PPP".

A gravidade

"A gravidade não está no fato de Evandro ser um dos signatários dêsses pedidos. Pois êle teria o direito de fazê-lo e não seria eu quem lhe iria negar êsse direito.

O grave é que, além de Evandro negar sua assinatura ou não se lembrar dela, aparecem nessa Liga da Legalidade, indivíduos que pertencem a partidos ilegais".

As armas

"Ontem à tarde, na Câmara, o líder do PTB, deputado Nelson Omegna, acusou-me do crime de fazer teatro ou de ser literato, como se isto pudesse ser crime, quando tantos homens de bem dêste país fazem sua literatura quando podem.

Acusou-me o líder petebista de teatralidade, por levar metralhadoras para exibir no plenário da Câmara.

Hoje, o presidente da Câmara comunicou-me que não tinha poderes nem atribuições para recebê-las".

Por que as exibiu

"Por que não as entregamos diretamente ao ministro da Guerra? Por que preferimos levá-las ao conhecimento da Câmara?

Pelo seguinte: durante muito tempo, aqui, na Câmara dos Deputados e por tôda a parte, temos sido acusados de golpistas, de envenenadores e de traidores do povo.

Pensei então que a Câmara dos Deputados, sendo a casa dos representantes do povo (embora muitos dêles não o sejam), constituísse o local mais indicado para que o povo soubesse que está sendo armado para a guerra civil.

Como os documentos selados não bastassem para demonstrar e provar isto, levei ontem os documentos de batalha, que comprovam quais são os verdadeiros golpistas que se estão armando contra o povo".

A Legião Cívica

"Ainda ontem, também, o líder do PTB negou a existência da Legião Cívica "Getúlio Vargas", declarando que desconhecia a sua existência.

Por que essa gente nega a existência do que realmente existe?

Felizmente, e graças a Deus, eu tenho o cuidado de documentar-me. Do contrário, passaria por mentiroso e leviano. Aqui estão (exibe) folhetos da Liga Cívica "Getúlio Vargas", pelos quais se verifica que ela tem como presidente de honra o deputado Luthero Vargas e como vice-presidente de honra, Jango Goulart.

Participam também da Legião o indivíduo Leandro Melo, ladrão de automóveis, com ficha muito comprometida na Polícia; o major-brigadeiro Epa, que não tem um nome e sim uma interjeição; os deputados Romeu Fiori e Frota Moreira; e, por trás de tudo isto, Roberto Silveira, o vice-governador do Estado do Rio — que é mais comunista do que Evandro — e que foi incluído na chapa para governador por ordem de Ernani do Amaral Peixoto".

A ata

"Para que não digam que êsses folhetos foram impressos por mim, aqui está (exibe) a cópia da página do "Diário Oficial", na qual está publicada a ata de constituição da Legião Cívica Getúlio Vargas, com todos os seus dirigentes.

E a bancada do PTB na Câmara, pela palavra do seu líder, não sabia da existência dessa Legião.

Desculpem-me os telespectadores êsse ar de mágico, com uma cartola da qual saem documentos a rôdo Mas êles me provocavam:

provocavam: onde estão os documentos?

Pediram e exigiram. Agora, tenham paciência".

As munições e as metralhadoras

"Aqui estão (exibe) quatro caixas de balas, com 50 cartuchos, para pistolas Thompson. Aqui está também (exibe) um detonador para metralhadoras.

Aqui estão (exibe) quatro coronhas de metralhadoras. Mas não pensem que se trata de simples pedaços de pau. Aqui estão (exibe) as quatro metralhadoras e os canos respectivos.

E' possível que algum dos implicados no furto esteja me ouvindo neste momento".

Certa graça

"Não deixa de ser engraçado que um deputado, jornalista e artista amador de televisão tenha de trazer para um palco armas do Exército, cuja finalidade é a de defender o povo contra os inimigos externos.

Tudo isto não deixa de ser engraçado e cômico.

Aqui está (exibe) a chave de outro depósito, de armas, que talvez seja o de Botafogo, ou o de Niterói ou de um outro desconhecido ainda.

O inquérito policial-militar começou sob a presidência de um major. Depois passou a um coronel. E já está entregue a um general. Quem conhece a hierarquia do Exército, sabe que quando um inquérito é entregue a um major, é porque as suspeitas recaem sob oficiais cuja patente não é superior à do presidente do inquérito. Se já está um general na chefia das sindicâncias, poderão os telespectadores perceber em qual degrau se encontram as suspeitas".

País enlouquecido

"Parece que êste país está enlouquecido e anestesiado, pela propaganda, pela divisão e pelo ódio. Daí êste fato aparentemente engraçado: armas do Exército distribuídas em mãos desconhecidas.

Com as diligências da TRIBUNA DA IMPRENSA ampliadas e precedidas pelas da Polícia e do Exército, já foi possível, entre outras coisas obstar o embarque de dezenas de metralhadoras para Uberlândia, destinadas ao Hotel Sardo Foi impedido outro embarque para a Bahia.

Para que tantas armas? Para votar? Para garantir a posse dos eleitos? Êsses homens se armam com as metralhadoras do Exército apenas para tomar posse?

Por que resolvi eu revelar ao povo uma parte de todo êste escandaloso fato? Pelo seguinte: se as sindicâncias ficassem em sigilo absoluto, a estas horas já estaria sendo dito que um novo Plano Cohen era elaborado pelo Exército para dar o golpe".

Os verdadeiros golpistas

"Ninguém avisa quando vai dar golpe. Falando na necessidade de uma reforma nêsse regime ignóbil, somos acusados de golpistas, quando desarmados, apenas pregamos uma reforma que consiga preservar a democracia no Brasil.

Os verdadeiros golpistas, entretanto, põem na frente os inocentes dessa Liga da Legalidade, enquanto roubam as armas do Exército, para depois roubar a honra do povo. Querem a sanção dos seus crimes, pelo voto da maioria miseràvelmente enganada. E depois massacrarão a todos nós, de surpresa.

O verdadeiro golpe é eleger, a 3 de outubro, essa gente que no dia 4 de outubro começará a violência.

Todo o problema de consciência reside em não fingir que se acredita nessa Democracia mentirosa e fazer com que os brasileiros terminem se matando uns aos outros".

Duas vítimas

"No dia em que o major Rubens Vaz caiu sob as balas dessa mesma gente — pois a camorra é a mesma — e no dia em que o ex-presidente caiu vítima dos seus próprios amigos e traidores, houve duas vítimas que bastaram para dividir os brasileiros.

Que será dêste pobre país no dia em que, não duas, mas dezenas de vítimas dividirem os brasileiros? Que será dêste pobre país no dia em que essas metralhadoras funcionarem? Seremos transformados numa Espanha sul-americana, que como a Espanha, em 1937, foi entregue a uma ditadura miserável e desnecessária, só porque os democratas se entregaram aos comunistas.

Que será dêste pobre país no dia em que os homens que têm poderes para evitar tudo isto se contentarem com desculpas para não fazê-lo?"

Ignomínia

"Vamos marchando para a ignomínia de uma eleição a que concorrem candidatos que publicamente se confessam ladrões.

Estamos diante de um fato inédito na história das nações e na história do Brasil: para nomeação de um embaixador ou do prefeito do Distrito, exige-se que o Senado lhes devasse a vida. Mas para que um candidato chegue à presidência da República, o Congresso se recusa — porque êsse candidato assim lhe impõe — a examinar sua vida e a procedência dos seus bens.

Se êsse homem fôsse honesto que melhor meio de prová-lo senão uma devassa no seu patrimônio?

Estamos, pois, diante de homens que não só furtam como também se furtam. Vamos, pois, para a eleição como imbecis, tendo de escolher entre o ladrão pior e o ladrão melhor, entre a coação pelo dinheiro e a coação moral, entre a demagogia bem intencionada e a demagogia mal intencionada, como se fôsse possível estabelecer uma graduação na arte de enganar o povo.

Por trás de tudo isto, a camorra do Partido Comunista prepara o baile, como demonstram essas metralhadoras que só de pegar nelas se fica nas mãos com o cheiro untuoso do seu óleo".

Os criminosos julgarão

"Devemos esperar dois ou três anos para descobrir quais os responsáveis pelo furto dessas armas. E se êsses responsáveis foram eleitos a 3 de outubro próximo? Vamos dar-lhes posse? Vamos deixar que êles presidam o juri dos pobres diabos que foram apanhados quando conduziam essas armas?

Há beneficiários e responsáveis por essa agressão de nacionais a nacionais.

Eleitos a 3 de outubro, vão êles processar e julgar os seus próprios mandatários, aliciados para a emprêsa de morte dos brasileiros".

A frase de Benedito

"Não me podem acusar de teatralidade. Lembro-me bem do encontro dos srs. José Américo e Benedito Valadares, em 1937, quando o país atravessava um clima de medo e pavor. Benedito disse então que Minas haveria de ter siderurgia para fabricar navios e forjar canhões.

Teve êle, porém, receio de que aquelas expressões "forjar canhões" pudessem repercutir mal no Rio. E quis acrescentar alguma coisa que atenuasse o efeito daquelas palavras. Disse então: "canhões, sim, mas não para matar"

O "Correio da Manhã", o "Diário Carioca" e outros prósperos jornais desta capital publicaram, hoje, que se tratava de um mero roubo. Como se fôsse possível existir ladrões de automóveis se não houvesse compradores de automóveis.

Querem êles fazer crer que essas balas se destinam a Kubitschek, para que êle as distribua nas *matinées* de cinema.

Só a chalaça e o riso podem receber as desculpas e os eufemismos dessa gente."

O inquérito

"Não sei em que ponto se encontra o inquérito policial-militar. Se o soubesse, não diria.

Posso, porém, informar que ali dentro daquelas armas há alguma coisa de podre, para que o povo veja que se prepara para matá-lo."

Negociata de Jango

"Aqui estão (exibe) três certidões. Cada qual tem sua própria história Mas tôdas se encadeiam para uma história só. Assim que eu me aposentar, vou ser tabelião, pois estou me especializando em certidões.

A primeira certidão é do Cartório do 7.º Ofício de Notas, do tabelião Edgar Costa Filho. Refere-se à abertura de um crédito, na qual é outorgante o Banco do Brasil e outorgado João Goulart. Tem a data de 19 de maio de 1954. Por ela, Jango fêz uma consolidação, para não pagar nada, de tôdas as suas dívidas naquele Banco. E ainda por cima, levantou Cr$ 22 milhões, como prêmio por nada haver pago. O Banco do Brasil foi representado no ato por José Maria Alkimim, que todos conhecem. A promessa de hipoteca foi feita para o futuro, embora Jango fôsse logo levantando o dinheiro por conta".

Outra certidão

"A segunda certidão data de 17 de julho de 1954 e foi passada no Cartório do tabelião Caillard, em São Borja, Rio Grande do Sul.

Nela, o ex-presidente Getúlio Vargas, representado por Almir Costa, vendeu a Fazenda Cinamono a Jango Goulart pelo valor nominal de Cr$ 2 milhões — e digo nominal porque ela, recentemente, foi avaliada em Cr$ 9 milhões. Essa fazenda foi vendida a Jango para que êle pudesse completar os bens que teria de dar em garantia do dinheiro levantado no Banco do Brasil.

Mas já a 11 de novembro de 1954, no govêrno Café Filho, Jango tinha de pagar suas dívidas. E aí se concluí o seguinte. Das duas uma:

1. Ou Jango levantou dinheiro no Banco do Brasil para pagar a fazenda que comprou ao ex-presidente Vargas, envolvendo-o assim numa negociata e desonrando-o porque êle, como chefe do govêrno, não podia beneficiar-se de uma operação desta natureza feita no Banco do Brasil; ou

2. Jango simulou a compra da fazenda e aí também envolveu o ex-presidente".

Desta alternativa, ninguém escapa.

Reflexões

"Peço desculpas por ter ocupado tanto tempo. Creio que ainda temos alguns minutos para responder às perguntas.

Locutor Murilo Nery — Infelizmente, senhor deputado, o tempo já esgotou. As perguntas são numerosas, mas não é possível respondê-las neste programa O senhor poderá entretanto, dirigir-se aos telespectadores por mais uns poucos minutos.

Carlos Lacerda — Quer então aproveitar a oportunidade para refletir um pouco com os meus amigos, adversários e até com os que se considerem meus inimigos".

Armas na rua

"Quando um país chega a encontrar armas do seu Exército na rua, quando se prepara a carnagem do povo quando algo de irremediável vai acontecer — quem negará a necessidade de uma transformação de emergência pelos caminhos da paz, antes que ela venha pelos caminhos do sangue e da guerra civil?

Devíamos nós, a esta hora, estar contentes com a descoberta dessas armas, porque elas confirmam as nossas denúncias. Mas estamos tristes, embora saibamos que as Fôrças Armadas ainda estão em condições para repelir e sufocar qualquer movimento armado contra elas.

Mas, se elas não agirem a tempo, terão de agir em combates de rua.

Pois êste será o resultado de ver-se um homem da dignidade e da honradez de Sobral Pinto apresentar-se num palanque tendo de um lado o maconheiro Duque de Assis; do outro lado Ivette Vargas; e por trás Evandro Lins, que nem se lembrava de ter assinado o pedido de registro de um partido-biombo do Partido Comunista"

Evitar a farsa

Concluiu Lacerda:

"Ou o país se prepara para evitar a farsa de 3 de outubro ou então a autoridade decadente arrastará na sua queda o que ainda resta de liberdade e de honra neste país".

Cartas dos leitores

Vergonha

DO SENHOR Paulo Assis Moura (S. Paulo) — "E' vergonhoso, para nós que somos brasileiros, ver, a todo instante, e ouvir, a cada momento, a propaganda política.

Não por causa da política e nem da propaganda. Mas pela causa dos candidatos — ou de alguns dos candidatos — que se apresentam, agora, ao eleitorado.

Num país que tivesse por lema a decência, jamais o sr. Ademar de Barros ou o sr. Juscelino Kubitschek poderiam aspirar ao mais alto posto da nação".

Fraude

DA SENHORA Irene de Azevedo Cunha (Belo Horizonte) — "Nunca poderia supor que o Brasil chegasse a tal ponto. E que homens como Juarez Távora não vissem o perigo que correm — o país e êle — nessa aventura eleitoral que se aproxima.

Quem é de Minas ou do interior, sabe: nunca nêste país se fêz uma eleição que não fôsse fraudada. E nem a cédula oficial — embora seja um grande passo para a moralização — poderá acabar com a desmoralização".

Lutero

DA SENHORA Izolde Wolff (Trombudo Central, Santa Catarina) — "Sendo ouvinte assídua do programa de Carlos Lacerda na Rádio Globo, assim como de todos os programas políticos dessa grande estação, e não tendo mais ouvido falar no sr Lutero Vargas, tomo a liberdade de perguntar-lhe onde andará êste deputado — que ganhando dos cofres da Nação e sendo eleito para defender o povo, não comparece à Câmara e nem defende o povo.

Onde estará êle? Será que está junto do Gregório, Valente e Cia.?"

Resposta: Ainda não.

OPINIÃO

O Partido Comunista

ATRAVÉS do MNPT, o Partido Comunista do Brasil conseguiu legalizar-se e, como tal, vem atuando em todo o país. Realiza convenções, escolhe candidatos, apóia outros, concorre às eleições, faz propaganda intensa. O MNPT é um verdadeiro partido nacional, autêntico e atuante.

Um jornal de Recife, publica ampla reportagem sôbre a convenção, ali realizada por êste nariz de céra do Partido Comunista. "Inicia-se a convenção" é o antetítulo da notícia. E o título: "O MNPT escolherá, quarta-feira, seus candidatos".

Na notícia se diz que o delegado à convenção do MNPT em S. Paulo fêz longo relatório sôbre os trabalhos da mesma. E diz também, vários nomes dos participantes. Todos sem exceção, comunistas conhecidos em Pernambuco.

A criminosa

QUEM matou aquêles dois policiais na avenida Presidente Vargas foi a própria polícia. Basta relatar o fato para provar isto.

Dois presos foram retirados da prisão para serem levados ao juiz. Foram, assistiram à audiência, reentraram no "tinturreiro" e iam sendo recambiados quando, numa tentativa de fuga, um dêles sacou de uma arma e matou os policiais seus condutores.

De onde veio a arma? Pois então saem presos da prisão com seus arsenais mortíferos para liquidar no meio do caminho, seus condutores?

Nada decidido sôbre o Carlos Gomes

ESTA dependendo de pronunciamento da COFAP a transformação do teatro Carlos Gomes, em cinema.

A emprêsa Pascoal Segreto pretende apresentar espetáculos conjugados, de teatro e cinema. Antes da sessão cinematográfica, um pequeno "show", ou então, uma revista ligeira, mas, enquanto a COFAP não decidir a questão do preço dos ingressos para essa nova modalidade de diversão, nada será feito.

Tabela

O sr. Flavio Pena Costa, um dos membros do Conselho Deliberativo da COFAP, acha que, por enquanto, nada se pode decidir sôbre o assunto. Em princípio, é contra a liberação dos preços, já que seria abrir um precedente perigoso, do qual muitos procurariam se aproveitar, para burlar o atual tabelamento.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Editor Geral NILSON VIANA

Superintendente ELPIDIO REIS

Tel.: 42-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da capital dirigir se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇAO

Rua do Lavradio 98, 1.º andar Tel. 42 8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo 29 1.º Salas 504/5 - Tel. 36 047 End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros Rua Artur de S. Mamede, 11 — Lisboa Tels.: 66-1285 - 66-6922

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Jaime Ovale

FOI enterrado ontem, no cemitério São João Batista, o compositor Jaime Ovale, que morreu também ontem, pela manhã, em sua residência, à avenida Atlântica, 1.206.

Com a morte de Jaime Ovale, perde o Brasil um de seus melhores compositores, que exerceu forte influência em determinados meios intelectuais, aos quais estava muito ligado. Boêmio da velha guarda, antigo morador da Lapa, inspirou poemas de Manuel Bandeira e Augusto Frederico Schmidt de cuja mulher era tio.

A sua canção mais famosa, uma das melhores contribuições para a música popular brasileira, é "Azulão", com letra de Manuel Bandeira.

Deixa viúva a escritora americana Virgínia Deckham, e uma filhinha de três anos, também Virgínia.

Era alto funcionário da Alfândega, e morou vários anos em Londres e Nova York, como funcionário de delegacia do Tesouro.

O exemplo do Govêrno Colegiado suíço

(III)

O REGIME democrático do govêrno colegiado foi, há poucos anos, adotado pelo Uruguai. A completa ausência de notícias políticas do Uruguai já seria, em si, suficiente para se concluir que deu certo. Aquêle seria, pois, o primeiro país das Américas a conseguir superar as dificuldades do regime presidencialista. O reconhecimento ibero-americano do mal dêste regime está contido no provérbio: "Tenemos que hacer una otra América".

Não erraria muito aquêle que visse no govêrno presidencialista dos Estados Unidos um estado embrionário do govêrno colegiado. E manifesto, e reconhecido por todos, que os conselheiros particulares do presidente americano têm muito mais influência e pêso nas decisões dêste do que todos os secretários (ministros) governamentais juntos.

COLEGIADO E PAZ MUNDIAL

Realmente curioso e singular, em processo inverso, é a adoção do govêrno colegiado — pela Rússia. Ou será que o abrandamento da ditadura rígida, nos moldes de Lenine e Stalin, não é a fase inicial de um processo lento de "redemocratização"? Não pode haver dúvida sôbre um fato: o mundo inteiro conhecerá a paz — a paz real, almejada por todos — ou a guerra (fria ou quente), conforme o resultado dêsse processo de "redemocratização" russo. O qual, por enquanto, consiste numa grande incógnita. Mas prova que já há, na Rússia, alguns homens inteligentes e corajosos que começam a pensar.

Olhando-se por êste ângulo, não seria muito atrevido afirmar que a adoção do regime democrático colegiado poderia ser uma real e efetiva contribuição das nações para a paz mundial.

FUNCIONAMENTO

Em que consiste, essencialmente, e como funciona, o executivo do colegiado suíço? Diga-se de passagem que o executivo colegiado, na esfera cantonal e das cidades suíças, não foi implantado pela fôrça ou por lei federal, mas se formou naturalmente — e muito ràpidamente, depois de 1848, — pelos visíveis resultados positivos do exemplo da esfera superior.

Limitando o govêrno colegiado a sete membros, obtém-se uma grande garantia de ação e eficiência. Todos sabem que, "en petit comitê", se resolve muito melhor que em grande assembléia Já por várias vêzes foi proposto o aumento para nove membros, principalmente em vista da sobrecarga de trabalho e responsabilidade do chefe do Departamento (Ministério) da Economia Popular, que inclui Indústria, Comércio e Agricultura, e sobretudo pela perigosa acumulação de poderes nas mãos dêste chefe, que tem o apelido de "ditador econômico" Mas nunca a sugestão conseguiu surtir efeitos práticos

Os sete membros do govêrno colegiado agem e resolvem sempre em conjunto. Nunca exprimem outra opinião que não a do colegiado Esta disposição exige dêles uma *honestidade moral* invulgar e uma *disciplina ferrea*. Adicione-se a isso *bom-senso*, e teremos a caracterização completa do "conselheiro federal suíço".

MECANISMO

O govêrno se reune duas vêzes por semana, sempre nos mesmos dias e horas No fim da reunião, é emitido um boletim, contendo tôdas as resoluções tomadas. Nunca um jornalista tenta entrevistar um membro do govêrno, pois sabe que jamais conseguirá que êle fale O govêrno se deixa julgar pelos seus atos.

Os membros do govêrno colegiado são eleitos pela Assembléia Federal, por um período de quatro anos, sendo reelegíveis. Na prática, uma vez eleito, pode o membro do govêrno colegiado considerar-se eleito pela vida inteira.

Esta disposição constitucional e a prática secular fazem do govêrno suíço o mais estável conhecido, dentro de todos os regimes democráticos possíveis.

"SUCESSÃO GOVERNAMENTAL"

Mesmo que uma lei seja fragorosamente derrotada, pelo veto do Parlamento ou do povo, o govêrno não renuncia: nenhum dos seus membros Raros são os casos em que um membro do govêrno suíço morre no exercício do seu mandato Na prática, um membro só consegue a aceitação de sua renúncia por motivos de saúde, visíveis para seus outros seis colegas.

A renúncia de um membro do govêrno costuma "acontecer" sempre nos primeiros dias de novembro, pois a Assembléia Geral costuma fazer "acontecer" a eleição de um novo membro do govêrno na última sessão do ano em dezembro Assim, a luta pela "sucessão governamental" se limita a quatro ou cinco semanas, restringindo-se assim mesmo, às altas esferas dos partidos e do Parlamento federal.

Compare-se em troca a agitação que uma eleição governamental consegue provocar num país de regime presidencialista. Todos sabem que o govêrno americano, no ano da eleição presidencial, não é capaz de funcionar normalmente Não falaremos do que a todos nós é dado presenciar atualmente aqui.

OS PARTIDOS

Para que haja vivacidade e luta política, para que a Nação suíça não caia na moleza e na indiferença, para que haja *democracia*, existem os partidos políticos As pilastras da democracia viva na Suíça são os três grandes partidos tradicionais, os pequenos partidos de expressão mais regionalista, inclusive o partido comunista, e, quando era moda, o nazista e o fascista.

É curioso notar que os partidos políticos não são mencionados na Constituição nem regulados por lei. A Constituição sòmente garante que tudo pode ser dito e feito e que todos podem dizer ou fazer o que quiserem. Mas os suíços como qualquer outro povo, não acreditam em tudo quanto se está dizendo nem em tudo quanto se está fazendo.

LIBERDADE E SOBREVIVÊNCIA

Dois dos três grandes partidos, o liberal e o conservador, nasceram na ilegalidade dos tempos napoleônicos. E nasceram porque correspondiam a aspirações naturais do povo daquêle tempo às aspirações de liberdade e sobrevivência. Conseguiram organizar-se eficientemente, menos pelo conteúdo e sentido real em que consistiam as suas idéias do que por não disporem então de tribunas oficiais ou oficiosas. Pois naquela época não havia parlamento nem coisa que o valesse O terceiro grande partido suíço, o socialista, só conseguiu organizar-se eficientemente porque proclamou — e alcançou — a grande aspiração popular que é a justiça social.

Tirem aos partidos políticos a possibilidade de falar nos parlamentos, estas tribunas artificiais e êles serão obrigados a procurar as tribunas naturais, que estão e devem estar no meio do povo Ver-se-á que sòmente os partidos que realmente têm sentido e conteúdo, que correspondem a aspirações naturais do povo, poderão organizar-se efetivamente Para se aprender a técnica da organização eficiente de um partido político, não há melhor escola que a de Moscou.

Na Suiça, é em qualquer sala ou praça, e não só antes de eleições e votações, que os partidos periòdicamente organizam reuniões públicas E nestas reuniões que se derramam, num fluxo interminável, tôdas as idéias caóticas e vagas, todos os recalques e tôdas as bobagens que se podem acumular no povo Mas é também nestas reuniões que às vêzes se vislumbrem medidas justas e inteligentes, que tomam mais tarde forma e substância, primeiro no Parlamento e depois no Govêrno

O REGIME FORÇA

A Constituição e as leis não forçam que as discussões intermináveis e estéreis se estabeleçam fora dos órgãos governamentais. O regime é que força que elas assim se estabeleçam

O govêrno parlamentarista, ou parlamentar, ou tenha lá que denominação fôr, nunca, em parte alguma, funciona ou funcionou direito.

A história reservou aos suíços o trágico direito de assistir, do camarote de honra, ao "finale" do horrível drama da República parlamentarista de Weymar e da monarquia parlamentarista da Itália. Ainda hoje, todos assistem à tragédia perpetua da Quarta República Parlamentarista Francesa, onde problemas se acumulam sôbre problemas, sem serem resolvidos, nem pelo Executivo, nem pelo Legislativo. Até quando a França aguentará isso?

(Continua)

Comissão Militar investigará o conflito Peru-Equador

Intervenção dos países fiadores — Resposta da OEA —

WASHINGTON, 9 (AFP) — Num telegrama dirigido ao presidente da Organização dos Estados Americanos, nesta capital, o ministro do Exterior do Brasil, sr. Raul Fernandes, e os embaixadores, no Rio de Janeiro, da Argentina, Chile e Estados Unidos, anunciam a criação de uma Comissão Militar, composta pelos adidos militares das quatro nações garantidoras na divergência Peru-Equador.

O telegrama declara textualmente:

"Sr. Presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos — Washington.

Temos a honra de informá-lo de que os representantes dos quatro governos fiadores, inquietos pela situação tensa que parece ter surgido na fronteira peruano-equatoriana, que ameaça constituir um perigo para a paz entre os dois países, reuniram-se no Ministério do Exterior do Rio de Janeiro.

"Inspirados pelo desejo de eliminar todo motivo suscetível de ameaçar a paz, decidimos:

1) criar uma comissão composta dos adidos militares dos quatro países fiadores em Lima e Quito, encarregada de verificar, no local, se se verificam incidentes ou se existe entre os dois países uma situação capaz de ameaçar a paz existente entre os dois países;

2) pedir a aquiescência e a cooperação dos governos para que a referida comissão esteja em condições de executar as instruções que lhe são dadas;

3) informar à Organização dos Estados Americanos das decisões acima."

Assinam o telegrama o sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior, Raul Bazan d'Avila, embaixador do Chile; José Amadeo Conte Grand, embaixador da Argentina; William C. Trimble, ministro conselheiro da embaixada dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em resposta ao telegrama recebido dos representantes dos quatro países fiadores do Protocolo do Rio, o embaixador José A. Mora, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, acaba de dirigir a êsses representantes o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do cabograma de VV. Exas. como representantes dos Estados garantidores do Protocolo de Paz, Amizade e Limites subscrito pelos governos do Equador e do Peru em 1942, comunicando-me as decisões tomadas na reunião de ontem.

"Apraz-me expressar a VV. Exas. que a mensagem recebida foi levada, de imediato, ao conhecimento de todos os membros do Conselho da Organização, que, no dia de ontem, aprovou uma resolução exprimindo sua satisfação pela rápida atuação dos Estados garantidores.

BULGANINE: RELAÇÕES COM A ALEMANHA OCIDENTAL

MOSCOU, 9 (AFP) — "O govêrno soviético, declarou o marechal Bulganin ao iniciar as conversações germano-soviéticas com o chanceler Adenauer e a delegação da Alemanha Oriental ora em visita à capital soviética — dirige-se ao govêrno da República Federal Alemã no propósito de examinar a questão do estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais diretas, assim como as relações culturais, entre nossos dois países".

Adenauer agradece

MOSCOU, 9 (AFP) — O chanceler Adenauer, no começo da sua declaração feita na primeira sessão de trabalho da conferência germano-soviética, agradeceu aos dirigentes soviéticos o convite que lhe fôra dirigido, bem como aos seus colaboradores, e a hospitalidade e recepção cordial que lhes foram reservadas.

Assinalou Adenauer: "O govêrno federal está consciente da importância da nossa visita. Trata-se do primeiro encontro oficial entre os representantes da União Soviética e os representantes do povo alemão. E' o primeiro contato após tantos anos em que não houve relações oficiais e após tantos acontecimentos que provocaram os sentimentos de divórcio entre nossos povos".

Boas-vindas

OTTAWA, 10 (AFP) — O vice-ministro da Agricultura da União Soviética, Vladimir Matokevitch, qualificou de "intoleráveis" os insultos de que foram alvo os membros da delegação agrícola soviética, durante sua estada no Canadá.

Sabe-se que em Winnipeg, os técnicos soviéticos tinham sido tratados de "porcos", "bandidos" e "assassinos".

O chefe da delegação, que exprimira seu sentimento numa entrevista coletiva às vésperas de sua partida para o Canadá, acrescentou que o "grupo de vagabundos" que provocou êsses incidentes não poderá atentar contra as "relações amistosas que foram cimentadas durante nossa estada no Canadá".

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Julho de 1955

44 MILHÕES 650 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 36256 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de Julho, foi vendido em Santos, em São Paulo, pela agência Conzo e pago a R. Zahia & Filhos, comerciantes em Campinas.

O bilhete n.º 35900 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Julho, foi vendido no Rio, pela agência Moneró e pago aos seguintes: Miguel Feldman, na Marquês de Abrantes n.º 219, loja 302; Oscar Ribeiro, Ladeira do Ascurra n.º 66; Ruy Alberto Séca de Menezes, Rua Barros n.º 185, sobr. — Niterói; Noel de Simone, Rua Alfredo Reis n.º 94; Iva Maria Ferrari de Farias, Rua 13 de Outubro n.º 68, loja 13; Ernesto Guterio Pinheiro, Rua S. José n.º 42, Niterói.

O bilhete n.º 9248 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de Julho, foi vendido em Campos Belo, Minas, pelo agente Ascef e pago a Oscar Barbosa da Fonseca Filho, residente em Campos Gerais, Minas.

O bilhete n.º 27938 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Julho, foi vendido no Rio pela Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Jurandyr Alves Pereira, Av. Salvador de Sá n.º 109; Antônio Lenz Filho, Rua Almirante Salgado n.º 63; Manoel Andrade Madureira, Rua Prof. Otelita Lins n.º 74, Apto. 301; Nair Cordeiro Raposo, Rua Senador Vergueiro n.º 154, Apto. 103; Alberto Soares Corte, Rua Miguel Ferreira, n.º 9 — Ramos; Jurema Maria da Conceição, Av. Ernani Cardoso n.º 178; José Belem dos Santos, Rua D. Rosaldo Coelho, n.º 291 — Belém do Pará.

O bilhete n.º 39138 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Julho, foi vendido no Rio pela Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Antonio Martins de Souza, Rua Raiz da Serra n.º 10, Apto 301; Alvaro Pinto, Rua Taylor n.º 24; Jorge Figueira, Rua Glaziau n.º 133, Apto. 201; Antonio Khoury, Rua Visconde de Cabo Frio n.º 25.

O bilhete n.º 8050 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de Julho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: João Gualberto Machado, Av. Pedro Soares de Camargo, n.º 81 — Jundiaí; Deolinda Del Ará, Rua Dr. Olavo Guimarães n.º 125 — Jundiaí; Edgard Lavanchy, Rua Cesário Motta, n.º 302; Benedito Machado, Av. Dr. Pedro Soares de Camargo n.º 681 — Jundiaí; Danilo Flavio Toledo, Rua Fernando Arens n.º 42 — Jundiaí; Antônio de Sant'Ana, Rua Salete n.º 42; Vitorino de Benedito, Rua Prof. João Luiz Campos n.º 80 — Jundiaí.

O bilhete n.º 8049 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de Julho, foi pago a Alexandro Alfredo Hendrickson, Rua dos Aliados n.º 619, Santo André — São Paulo.

O bilhete n.º 38241 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de Julho, foi vendido em Recife, e pago aos seguintes: José Correiro de Freitas, Travessa Marquês do Paraná n.º 274 — Espinheiro; Joaquim Carreiro de Medeiros, Rua Sebastião Gonçalves n.º 78 — Correiro; José Gomes da Silva, Av. Manoel Borba n.º 34, — S. Bento do Una; Osvaldo Rodrigues de Almeida, Rua Uruangua, n.º 75 — Espinheiro; Banco da Lavoura de Minas Gerais, Recife; Ferdinando Fernandes Coelho, Rua Arnaldo Pimentel n.º 41 — Afogados; Carlos Jacinto da Silva, Rua dos Pescadores n.º 25 — S. José; Hermano Medeiros Carneiro, Rua da Palma n.º 475 — Recife.

O bilhete n.º 27972 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Julho, foi vendido no Rio, pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Manoel Ventura, Rua Maria Carolina n.º 478; José Benedito da Silva, Rua Morato Coelho n.º 52; João Antonio, Rua Tupiniquins n.º 570, Gasômetro Antunes Roque, Rua Jerônimo da Veiga, n.º 131; José Teixeira Lima, Rua Pinheiros n.º 1 037.

O bilhete n.º 19950 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Julho, foi vendido em Aquidauana, Mato Grosso, e pago a Isaldino Mello, residente em Aquidauana.

O bilhete n.º 11237 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Julho, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Benjamim Kerer, Rua Fernandes Vieira n.º 941; Milton Trein Brito Augusto Argenti, Rua Erechim n.º 1.011 e Rua Pres. Roosevelt n.º — São Leopoldo; José Pacheco Abreu, residente em Santa Maria; Luiz Italo Andrighetto, Rua Marques de Pombal n.º 93.

O bilhete n.º 11238 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Julho, foi pago a Januário Severino, Av. Alberto Bins n.º 760 — Pôrto Alegre.

O bilhete n.º 8156 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Julho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: João Jacinto de Campos, Rua Embiruçu n.º 15 — Penha de França; Benedito Estevão de Luisa, Rua 3 n.º 122 — Vila Guilhermina — Penha; Antônio Joaquim Oliveira, Rua Penha n.º 327; Miguel Quintino dos Santos, Rua Juvenal Ferreira n.º — Vila Matilde; José Jayme Garcia, Rua do Sol n.º 31 — Vila Buenos Aires — Penha; Francisco de Almeida, Rua 13 de Maio n.º 1 — Vila Esperança.

O bilhete n.º 39651 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Heloisa de Faria, Praia de Botafogo n.º 38, Apto. 701; Waldir Gonçalves Silveira, Rua Angélica Mota n.º 169, Apto. 301; Antônio Isac, Estrada Mal. Rangel n.º 45; Mustafá Assen, Rua Gal. Caldwell, n.º 297; Galileu Alves do Nascimento, Rua Est. Capoeira Grande n.º 203.

O bilhete n.º 29325 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Julho, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: — Manoel Diniz, Av. Mem de Sá n.º 349; Ismar do Nascimento Silva, Rua Marquês de Pinedo n.º 45, Apto. 102; Gileno Figueiredo Lima, Rua Mal. Marciano n.º 952 — Realengo; Elias da Costa, Av. Paulo de Frontin n.º 299, quarto 1; José Cardoso Santana, Rua Taunarana n.º 307; Miguel Jacomo, Rua Sales Guimarães n.º 36; Henrique Geronimich, Rua Beco do Pinheiro n.º 15; Guglielmo Nordicom, Rua Wenceslau n.º 282 — Meyer.

O bilhete n.º 37757 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de Julho, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Elson Francisco das Chagas, Rua Ana Nery n.º 433; Alcides Sacco, Rua do Bosque n.º 4 — Pirituba; Henrique Bedotti, Rua Barão de Jaguará n.º 887; Selestino Silvestre, Rua dos Pescadores n.º 225; João Bernardo, Rua Canuto Saraiva n.º 753-A; Pedro Catardo, Rua 17, n.º 43, Arthur Alvim; Fortunato Gattini, Rua Camê n.º 455; Jason Marques de Queiroz, Rua do Hipodromo n.º 1573; Américo Capasso, Rua Santa Lina, n.º 226; José Manoel Ibarra Camanforte, residente em São Paulo, em trânsito pelo Rio.

O bilhete n.º 32295 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de Julho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Asop Tohilian, Av. Tiradentes n.º 487; Novac Nicolai, Rua Junta Provisória n.º 900 e outros

O bilhete n.º 11446 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Julho, foi vendido em Santos e pago aos seguintes: Romeu Trentino, Av. Cons. Rodrigues Alves n.º 3633; Inácio Epaminondas, Morro S. Bento — Santos; João Ribeiro, Rua Carioca n.º 1634; Antônio José dos Santos, Rua Benjamin Constant n.º 128; Júlio da Silva Izidoro, Rua Comendador Martins; Francisco Diegues Martins, Rua Cidade de Santos n.º 57; Hermann de Castro Ripert, Av. Pres. Wilson, n.º 874 — S. Vicente; João Pedro de Oliveira, Rua Carvalho de Mendonça n.º 770; Egidio Vallutini, Rua Coriolano n.º 1634.

O bilhete n.º 20506 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de Julho, foi vendido no Rio e pago a Mário Pinto da Silva, Rua Buenos Aires n.º 55; Isaltina Bragança dos Santos, Rua Taborari n.º 813, Brás de Pina.

O bilhete n.º 20507 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Julho, foi pago a Osmar Sebastião Bernardo Azevedo, Rua Argentina n.º 77.

O bilhete n.º 30637 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de Julho, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: Henrique Ferreira, Av. Areia Branca n.º 348; José Pereira Filho, Rua Telles n.º 79 — Jacarepaguá; Edson Duarte Portela, Rua Cap. Menezes n.º 397 — Jacarepaguá; José dos Santos, Av. Izabel 301 — Santa Cruz; Benedito Francisco da Silva, Av. Izabel n.º 201 — Santa Cruz.

O bilhete n.º 36184 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Julho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Carlos Bichesel, Praça João Mendes n.º 139; Francisco de Oliveira Penteado, Pátco do Colégio n.º 3; Natur Brilhante Bispo Loureiro, Rua Fradique Coutinho n.º 1239; Benedit Barreto Teixeira, Rua Tupi n.º 404, Apto. 72.

O bilhete n.º 14420 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Julho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: José Joaquim Gonçalves, Rua Javari — Santo André; Oskar Zwettler, Rua Benjamin Constant n.º 1075 — Santo Amaro; Celso Valvassore, Rua Prudente de Morais n.º 697; Paulo Chioquetti, Rua 84, n.º 1 - Vila Maria; Pedro João Ramos, Rua Therezinha Zuli s/n. — Ozasco; Vitorino Idia Gulinelli, Rua Conde Sarzedas, n.º 304; Domingos Corbo, Vila dos Estudantes n.º 40; Roberto Cardoso de Siqueira, Rua 27 de Outubro n.º 32 — Suzano

O bilhete n.º 11389 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Julho, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Antônio Alves Neto, e pago a Adjaimo Satiro de Souza, residente em Lajinha — Minas.

O bilhete n.º 9560 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de Julho, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Frederico Lisa, Rua dos Toneleiros n.º 666.

O bilhete n.º 31508 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de Julho, foi vendido no Rio pela Casa Esperança, e pago aos seguintes: José Vitorino Dourado Jor., Rua Senador Dantas n.º 44, Apto. 4; José Benjamim de Souza Lima, Rua Dr. Nicanor, n.º 253; João José dos Santos Monteiro, Rua Azevedo Júnior n.º 43 — Mesquita; Benedito Senna, Rua D. Maria n.º 30 — Agostinho Pôrto — Estado do Rio; Alvaro de Carvalho Ribeiro, Rua Barão de Mesquita n.º 428-A, Casa 1; Manoel Antônio Gonçalves, Rua Odorico Mendes n.º 25, Casa 3; Francisco Elguesabal, Rua da Proclamação n.º 125; Sil Martins Esteves, Rua José Braga n.º 182.

O bilhete n.º 38492 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Julho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Mozart de Oliveira Brandão, Rua dos Curiós n.º 327 — Belo Horizonte

O bilhete n.º 24543 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Julho, foi vendido em Pedrinha, Minas Gerais, e pago a José Monti Sobr., residente em Pedralva.

O bilhete n.º 36886 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a João Coelho Cesar, Rua do Passeio n.º 70, Apto. 806; João de Souza Lima, Rua Aquidaban n.º 879 e outros.

O bilhete n.º 28446 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de Julho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: José Calle, Rua Luis Pereira Barreto n.º 77 — Itaquera; José Gerolomo, Rua 1.º de Janeiro n.º 8; Heraldo Lopes de Sá, Av. Amaro n.º 1310; Geraldo Apparecido Ferraz de Campos, Rua Cachoeira n.º 983; Angelo Bianco, Rua da Moóca n.º 2746; D. Lourdes Barroso Ehrenberg, residente em São Paulo.

O bilhete n.º 29939 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de Julho, foi vendido pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Sylvio Novais Almada, Rua D n. 166, Apto. 204 — Caxambi; D. Elizabeth Barros, Rua Viveiros de Castro n.º 15 — Apto. 1011; Saul Weiskoff, Av. Gomes Freire n.º 225, Apto. 301; Francisco de Assis Gomes do Rêgo, Rua Floresta Miranda n.º 100 — Nova Iguaçu; Carlos Moren Nunes, Rua Gal. Pedra n.º 399; Ozziride Zubelli, Rua Goiás n.º 266.

O bilhete n.º 38139 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 25 de Julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Hugo Gomide Imenes, Rua J. Carlos n.º 66, Apto. 204; Jorge Accioly de Azevedo Basto, Rua Jacumã n.º 47, Apto. 101; Pepe Frigueiro, Rua São Leopoldo n.º 956; Antônio Fernandes Pinho, Rua Almeida Lima n.º 73; Reinaldo Menezes Silva, Rua Antônio Frederico n.º 75 — V. Carioca; Firmino Felix, Rua Amaro Cavalcanti, n.º 33 — V. Matilde; Laudelino Pagnano, Rua Leandra n.º 10 — Bairro da Penha; João Bologna Monti, Alameda Eduardo Prado n.º 567; Cândido da Silva Ueri, Praça Eduardo Machado n.º 84, em Inhambupe, Estado da Bahia.

O bilhete n.º 11899 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 25 de Julho, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Francisco Siqueira Filho, Rua do Rosário n.º 587 — Jundiaí; Antônio Elias Abrahão, Rua Barão de Capanema n.º 235; José Barbosa Armando, Rua Barão de Itapetininga n.º 93; Vicenzo Addiego, Rua Manoel Dutra n.º 438; Leonardo Wrobleski, Rua major Caetano da Costa n.º 126; Reginaldo Fragatto, Vila Normanda n.º 12; Michel Elia Kourjnsky, Av. São João n.º 1.086, Apto. 1.001.

O bilhete n.º 16827 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de Julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Euripedes de Oliveira Costa, Rua Dr. Gonçalves Lima n.º 69; Alvaro Fonseca de Almeida, Rua São Francisco Xavier n.º 166; João Figueiredo, Rua Circular Quinta do Cajú, n.º 270; João Verissimo, Rua General Canabarro n.º 140, Apto. 102; José Leandro Salles, Rua da Gamboa n.º 97; Tte. Janson Marcondes, Rua Bulhões de Carvalho n.º 238, Apto. 107.

O bilhete n.º 971 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de Julho, foi vendido em Santa Maria, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes: José Maria de Moura Souza, residente em Bagé.

O bilhete n.º 19141 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Julho, foi vendido em Santa Rita do Sapucaí, Minas, e pago a Ronalo Lewis Hales, Av. Pres. Wilson, n.º 228, Apto. 901.

O bilhete n.º 26669 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de Julho, foi vendido em Nova Iguaçu, Estado do Rio, e pago aos seguintes: Luis Pereira de Andrade, Rua do Turvo n.º 286; Marcos Kazavehinsky, Rua Carvalho de Souza n.º 310-A — Madureira; D. Mathilde Santos, Estrada Marechal Rangel 918, 201; Joaquim Tavares de Almeida, Rua Haddock Lobo n.º 48; Jayme de Andrade Nogueira, Estr., Vicente de Carvalho n.º 723, Apto. 201; Osbaldino Pereira da Silva, Rua Araraí n.º 57 — Vila da Penha.

O bilhete n.º 30641 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de Julho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Eurico Ferreira Chagas, Rua Alferes Franco n.º 904 — Limeira; Armando Rossini, Rua Carlos Gomes n.º 1.140 — Limeira; Domingos Rigon, Bairro de Graminha — Limeira; Avelino Cardoso, Rua 3, n.º 364, Vila Cristovam — Limeira; Felicio Moretti, Rua 12, n.º 323 — São Carlos.

O bilhete n.º 29228 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Julho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Mamontow Mikola, Rua João Luis n.º 74, S. Caetano — São Paulo.

O bilhete n.º 34560 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Julho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Joaquim Alves Mathias, Rua Geni n.º 1.245 — Nilópolis; Péricles Machado Castro, Av. N. S. Copacabana n.º 462, Apto. 202; José Augusto da Silva, Travessa S. Leocádia n.º 31; Benedito Villarinho, Rua Coelho Cintra n.º 308; Luis Patricio Pereira, Rua Raymundo Corrêa n.º 65, Apto. 1.101; D. Zélia Frazão, Rua Tabajaras n.º 94; Oscarino Rodrigues da Costa, Rua Joaquim Palhares n.º 448.

BANCO PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

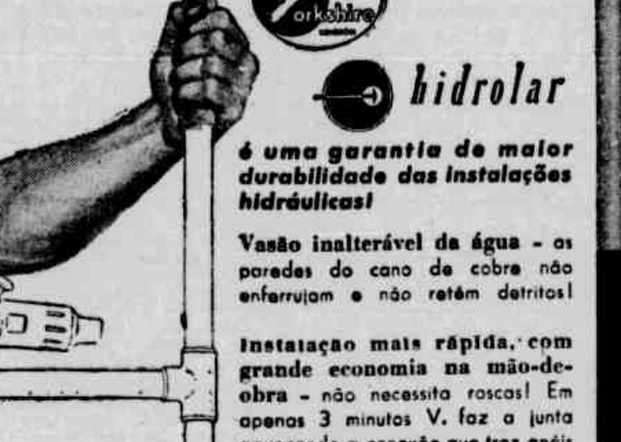
ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
27-8904 — 37-1470

AOS SERVIDORES FEDERAIS

ASSISTÊNCIA NO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

a) — **O desconto mensal obrigatório de 5% (cinco por cento)** não dá direito à **assistência médica e hospitalar, uma vez que se destina** exclusivamente **a custear os benefícios de familia (pensão e pecúlio), na forma do Decreto-lei n.º 3.347, de 12/12/941;**

b) — **a assistência médica e hospitalar é concedida** dentro dos recursos fornecidos pela União, **sendo gratuita** ou remunerada, **de acôrdo com o nível econômico das várias classes dos servidores. (Arts. 1.º e 4.º do Decreto-lei n.º 8.450, de 26/12/1945).**



PEQUENO MUNDO

FALECIMENTO — Caracas — Faleceu, ontem, nesta capital, monsenhor Guillermo Castillo, arcebispo de Caracas e primaz da Venezuela.

CAFÉ — Istambul — O govêrno turco decidiu proceder a venda de café por intermédio do escritório governamental em virtude da alta especulativa do café.

AFRICA DO NORTE — Rabat — O general Boyer de la Tour, residente-geral da França em Marrocos, foi recebido em audiência especial pelo sultão.

HIPERTENSÃO — Montreal — O dr. Genet estabeleceu uma relação entre a hipertensão e uma concentração anormal do hormônio das supra-renais no organismo.

BOM TRABALHO — Denver, Colorado — O presidente Eisenhower dirigiu ao Congresso dos EE. UU. um relatório frisando a eficácia do programa de exposições comerciais e atividades culturais empreendido no exterior.

BRASIL-ARGENTINA — Buenos Aires — As negociações argentino-brasileiras vão bem e, talvez, serão concluidas na próxima semana.

CANAL DO PANAMA — Cidade de Panamá — A administração do canal do Panamá anunciou, ontem, a vigência de um serviço de inspeção melhorado para os navios que utilizam o canal e fazem escala nos portos de Balboa e Cristobal.

VISITA — Londres — O general peruano Manuel P. Garcia encomendou vários caças a jato à Inglaterra.

PERONISMO — Buenos Aires — O deputado radical Oscar Allendo apresentou à Câmara um projeto de resolução para a constituição de uma comissão de inquérito, tendo em vista estabelecer os motivos da "virtual suspensão" da revista "Esto Es".

VIAGEM DE ESTUDOS — Londres — O deputado Fernando Ferrari estuda, nesta capital, a organização do Labor Party.

FIM DO CONFLITO — Pechavar — Teria sido solucionada a divergência entre o Afganistão e o Paquistão, segundo emissão da rádio de Kabul.

(Condensado da A.F.P., U.S.I.S. e I.P.S.)

Pulso do Mundo

Truman apoiará Stevenson

CHICAGO, 9 (AFP) — O sr. Harry Truman, ex-presidente dos Estados Unidos, declarou hoje, em entrevista à imprensa, que dará o seu apoio ao sr. Adlai Stevenson (adversário do presidente Eisenhower nas eleições de 1952), se o mesmo se candidatar novamente à presidência, nas eleições a serem realizadas no ano próximo.

Confirmou o sr. Truman, ao mesmo tempo, que não aceitaria, sob condição alguma, ser candidato do seu partido, o Partido Democrata, à presidência.

O Brasil à direita

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 9 (AFP) — Conforme sorteio, o representante do Brasil é que tomará assento à direita do presidente, nas reuniões plenárias da próxima Assembléia Geral das Nações Unidas.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

ANTONIO LAGO
(Missa de 30.º Dia)
Impossibilitada de agradecer individualmente a tôdas as demonstrações de consôlo e pesar pelo passamento de seu pranteado chefe, a família enlutada manifesta por êste meio sua profunda gratidão, e convida para a missa de 30.º dia, que será celebrada no altar-mór da Igreja do Santíssimo Sacramento, sita à Avenida Passos, 50, na segunda-feira, dia 12 de setembro, às 10 horas e 30 minutos.

Prestigiando o trabalho
do encanador evoluído...
O SISTEMA DE ENCANAMENTOS
Yorkshire
hidrolar
é uma garantia de maior durabilidade das instalações hidráulicas!
Vasão inalterável da água - as paredes do cano de cobre não enferrujam e não retêm detritos!
Instalação mais rápida, com grande economia na mão-de-obra - não necessita roscas! Em apenas 3 minutos V. faz a junta aquecendo a conexão que traz anéis de solda em sua parede interior.
Neutralidade absoluta para água potável - oficialmente aprovado o emprêgo de canos de cobre em instalações hidráulicas, inclusive para a distribuição de água potável!
a boa qualidade do material empregado valoriza o trabalho do encanador!
solicite a presença de um vendedor
LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 — São Paulo
BRASIL
Importante!
autorizado pela R.A.E. o emprêgo de tubos de cobre de diâmetro 1/2" em instalações prediais
O sistema YORKSHIRE HIDROLAR é fàcilmente instalado com eliminação total de roscamento!
Representantes
SIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Filial
Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Tel.: 42-1745 - Rio de Janeiro

BOGOTA — Por considerar-se com aptidões físicas suficientes e por ser irrestrito entusiasta dos esportes, Camilo Guerra Ospina está disposto a tomar parte no próximo campeonato nacional de natação. Até aí não há nenhuma novidade, mas acontece que Guerra Ospina tem atualmente 83 anos de idade, casou-se três vêzes tendo 22 filhos, sendo o mais moço de 5 anos. Camilo usa barba branca e praticou outros esportes, mas a natação, no estilo de costas é seu esporte preferido.

HOLLYWOOD — Cecil B. de Mille há um ano e meio está rodando o filme "Os dez mandamentos". Agora recebeu uma carta de um conhecido etnólogo americano que diz o seguinte: "Por acaso soubemos que diversos dos seus intérpretes de papéis bíblicos têm olhos azuis. Quero chamar a sua atenção para o fato de que nem os velhos egípcios, nem os hebreus possuiam olhos azuis. Pertencem êles a raças orientais de olhos escuros". De Mille mandou cortar tôdas as cenas com atores de olhos azuis e rodá-las de novo.

LONDRES — Ladrões ingleses esvaziaram o estúdio de um pintor londrino. Só deixaram uma cadeira e uma nota dizendo: "Sentado se suporta tudo mais fàcilmente".

HOLLYWOOD — A polícia conseguiu pegar em flagrante uma ladra que arrombara mais de trinta casas, levando sempre ovos, presunto e cerveja. A criminosa, Emília Tersch, de 30 anos, declarou ao delegado: "Pois é, parece que eu sofro de solitária".

STOCKTON — Notícia a AFP de Stockton, nos Estados Unidos, diz que foi publicado pelo prefeito da cidade pedindo aos munícipes "que se abstenham dos beijos que não fôrem indispensáveis". Tal medida figura entre as que foram tomadas para evitar a propagação das enfermidades contagiosas, devido às inundações que destruiram parte da cidade. Todavia o prefeito deixa aos habitantes da cidade o cuidado de determinar quais os "beijos indispensáveis".

ESTA SEMANA O MUNDO RIU

SAN SEBASTIAN — A Associação Protetora dos Animais de San Sebastian, na Espanha, estava em crise financeira, ameaçada de fechar as portas. Para se livrar dessa situação incômoda, promoveu uma Corrida de Touros, que lhe forneceu os necessários recursos para sobreviver.

TULE No inventário da base aérea-polar de Tule (mil quilômetros além do círculo polar) constam 500 máquinas de cortar grama. O que falta, todavia, em Tule, é grama.

LUNEBURG — Um criminoso menor de idade, prêso na cadeia daquela cidade alemã, pediu licença para guardar um tostão que era seu mascote. O diretor da prisão consentiu e no dia seguinte o prêso desapareceu. Com a moeda, tinha aberto todos os parafusos da grade da sua cela.

RIO — Um avião de propaganda eleitoral sobrevoou o cemitério de São Francisco Xavier. Depois de várias voltas sôbre o cemitério, jogou cartazes e cédulas de Ademar de Barros. Um funcionário do cemitério protestou aos gritos, porque os túmulos ficaram cobertos de papéis. — "Vá embora!" — gritava olhando para o avião. "Morto não vota!" Sua mulher puxou-o pelo braço: — "Deixa marido, êles sabem o que estão fazendo".

ISTO não pode, mas vai acontecer. A não ser que o gigante acorde. Mas o gigante está dormindo. E enquanto dorme:

Os comunistas continuam lutando pela "legalidade";

O MNPT está em pleno funcionamento;

A Polícia apreende armas do Exército, armas para a guerra civil;

E o sr. Tancredo Neves continua a comprar agitadores comunistas.

Mas o gigante não acorda. Nem assim:

— "Ademar e Juscelino não têm condições morais para a presidência da República" — diz Penna Botto;

A Polícia paulista vai entregar certidão de compra e venda. Compram Juscelino-Jango. Vendem-se os comunistas;

Brizzola agrediu Danton na Câmara. Motivo: o acôrdo do PTB com o Partido Comunista;

E um deputado entrega ao presidente da Câmara várias metralhadoras.

Última esperança: a emenda para instituição do Colegiado.

CHARGE DA SEMANA

A SEMANA PASSOU ASSIM:

A SEMANA passou lavada de sangue e com cheiro de pólvora.

"Russo do Norte", de maus bofes e de passado ruim, "deu um banho de facadas" em um homem. Assalto de trem. De madrugada, na Leopoldina.

"Russo" e sua quadrilha, oito homens maus como êle: — "Naval", Agenor, "Gordinho", "Paulista Velho", "Landi Negro", "José Gago", "Xavante" e "Peladinho".

Foi o trem sair de Triagem e "Russo" comandar:

— "É um assalto. As saídas estão fechadas. Não adianta resistência. O primeiro que se levantar, tomba" — linguagem fria de homem impiedoso.

E começou a coleta. Um rapaz que dormia acordou assustado. "Russo" deu-lhe uma cabeçada. O rapaz levantou-se, quis brigar. Morreu. "Um banho de facadas". Mas "defunto não precisa de sapatos". E "Russo" retirou-os.

FACADAS NO TREM TIROTEIO NA RUA

Prêso, deu "show" na Polícia Técnica. Êle e o delegado Silvio Terra. Mais três do bando foram presos. Quatro andam por aí. Com a polícia atrás.

Fuzilaria na presidente Vargas. Um "tintureiro" chocou-se contra uma árvore. O motorista saltou de arma em punho. Três disparos no interior do carro: dois guardas tombaram na rua. Mortos.

Guarnições da Rádio Patrulha. Tiros para o ar e contra o "tintureiro". Tiros do "tintureiro" contra a polícia. O assassino prêso no interior do carro. Soltaram-no. Para prendê-lo em seguida. Voltavam do Fôro, dois irmãos, um absolvido, um condenado. O condenado quis fugir. Não fugiu. Tinha uma arma. Matou.

E quem deu a arma para o prêso, no Fôro?

Sebastiana! Café para as visitas

A FINAL, parece que a briga acabou. Briga que só teve bate-boca exaltado mas não chegou ao palavrão. Briga de comadres que nada têm o que fazer e que discutem durante a noite, atrapalhando o sono dos vizinhos.

Briga de velhas pirracentas.

Porque não passou de pirraça — ou de bobice — a briga da Federação com as emissoras de televisão. Os cartolas queriam Cr$ 10 mil por transmissão. Como se Cr$ 10 mil fôssem o suficiente para cobrir as monstruosas despesas que têm (por sua culpa) com os jogadores de futebol, por êles transformados em vedetas do mais alto preço.

Alegavam os cartolas, charuto à boca e trêmulos na voz: as transmissões de futebol pela televisão tiram os espectadores dos estádios. O que pode não ser uma mentira mas não deixa de ser um engano. O torcedor que é torcedor não se contenta com a televisão. Quer ver de perto, apertar-se na arquibancada, apertar o vizinho, discutir, aplaudir, xingar o juiz. Em casa não pode — a patroa não deixa.

Também a Televisão disse coisas. Dos cartolas. Da Federação. Houve cartas malcriadas. Houve barulho nos estúdios. Houve projeto na Câmara.

Depois, as demarches. E a conclusão de que ambos os lados tinham prejuízos. Então os cartolas ficaram mais camaradas já achando que a TV não influia tanto na renda. E a TV mais compreensiva, arrependendo-se, chegando à conclusão de que êles (os cartolas) não eram tão feios assim. Que nunca foram tubarões e que se tivessem asas seriam perfeitos anjinhos.

Hoje e amanhã o pijama de bolinhas vai voltar à poltrona velha e gostosa. Olhos preguiçosos acompanharão os craques correndo. A menininha bonita irá pedir ao moço que lhe dê a bola para brincar. E como sempre, vai reclamar com a avó que o moço não deu a bola.

Sala cheia, Fla-Flu em casa, para a família, para os vizinhos, para os amigos, para a tia velha — para todo o mundo que não gosta de se apertar.

— "Sebastiana, oh Sebastiana! Traz café para as visitas.

PRESUNTO com ovos todo mundo sabe o que é, todo mundo já comeu. Nos Estados Unidos é o nosso feijão com arroz. Nunca falta à mesa.

Dois rapazes foram provar presunto com ovos na cozinha do transatlântico "Brazil", navio norte-americano.

Falaram inglês e bateram papo com mestre cuca. Quando deram conta de si o navio já tinha partido.

Pelo menos é assim que contam, Sérgio Ferreira Isidoro (18 anos) e Nilton Noronha (17), alunos do Colégio Pedro Segundo.

—:0::—

Os rapazes apresentaram-se ao comandante do navio. Receberam tratamento de passageiros e deram um passeio até Nova York. Viram e voltaram. Sem desembarcar.

A AVENTURA DO PRESUNTO COM OVOS

Há uma semana, regressaram. Vestindo o uniforme do colégio desceram a escada do navio. Foram recebidos com uma vaia-cumprimento. Seus colegas faltaram às aulas para recebê-los.

De seus pais ganharam abraços demorados e carões. Mais demorados ainda.

Sem dúvida alguma, uma grande aventura.

MORREU O INVENTOR DA "MEIA-PORÇÃO"

CHAMAVA-SE Américo Joaquim de Almeida. Era casado e tinha 63 anos. Tomou veneno e morreu, sábado passado, na Gruta da Imprensa.

O restaurante "Reis" cerrou as portas. E os freguêses saíram comentando:

— "Como era bom o velho Almeida".

E seu Almeida era bom de fato. Tinha um punhado de amigos, seu negócio estava sempre cheio Gente que comia meia-porção. Disso ou daquilo, mas sempre meia-porção.

E o "inventor" da meia-porção foi o próprio seu Almeida. Antigamente custava Cr$ 1,20. Hoje é mais cara. Mas ainda é solução Comida barata e bem feita.

Comida que sobrava no fundo das panelas seu Almeida dava para os pobres. Mandava fazer pratos bem cheios com todo o cuidado e distribuia.

Muita gente chorou a morte do homem, vascaíno de coração que nos dias de vitória comemorava-a com grandes almoços.

Seu Almeida deixou três cartas: matou-se porque estava sendo roubado.

UMA HISTÓRIA EM CADA FOTO

PRESENTE DE NATAL

AS crianças do Distrito Federal estão contentes. Papai Noel vai trazer-lhes um maravilhoso presente de Natal: 200 parques infantis, promessa do prefeito Alim Pedro.

Os parques que já existem serão reaparelhados. Outros serão construidos. Um na Lagoa Rodrigo de Freitas, com estação de pedalinhos, praia artificial, um campo de futebol e quadras de basquete e volei.

Parques novos na zona Norte e na Zona Sul. As crianças terão onde brincar ao ar livre, longe do perigo dos automóveis e dos caminhões.

COM AS GAITAS SEM AS SAIAS

GAITA escocesa lembra homem de saiote soprando. Na parada do dia Sete de Setembro desfilaram gaitas escocesas. Mas os músicos não foram de saias, mas de uniforme do Corpo de Fuzileiros Navais. A Banda dos Fuzileiros ganhou assim mais um instrumento e as crianças têm mais o que ver e ouvir: gaitas escocesas sopradas por homens de calças compridas.

O NOVO PÁTIO DOS MILAGRES

ROSA DE JESUS é o nome desta portuguêsa de 62 anos. Estava prêsa na Delegacia de Mendicância quando a TRIBUNA DA IMPRENSA descobriu o novo "Pátio dos Milagres". Afirmou que não é mendiga, que tem filhos e foi prêsa como indigente. Atirada miseràvelmente ao cárcere como os outros presos, com uma refeição diária. O Chefe de Polícia afirmou que os presos recebem três refeições diárias. Então estão roubando duas. O cel. Cortês está mal informado.

O GOAL MAIS "PAU-DE-ARARA"

ACONTECEU assim: a bola foi rebatida pela defesa do Botafogo. Veio a Tomires, e daí para a canhota de Dèquinha. Sem conversar, Dèquinha atirou; a bola, antes de entrar, ainda tocou no pau esquerdo da trave. Foi o goal mais pau-de-arara que o Maracanã já assistiu.

Dia da Pátria, das crianças e das cartolas

A INDEPENDÊNCIA fêz anos: 133. E como em todos os anos, houve festa, com muitos convidados e muita gente curiosa olhando. Crianças com bandeirinhas foram ver os soldados. Gente grande se abalou de casa para levar as crianças e ver os soldados também. E aplaudir — pois que êles merecem o nosso aplauso.

O que todos viram — todos sabemos. Êles viram gaitas escocesas e cães amestrados, as bandeiras históricas e os tanques de guerra, os "Cosme e Damião" e os canhões de verdade. E a cavalaria, e as bandas de música. A Marinha, os Fuzileiros, a Aeronáutica. E os cadetes das três armas — que foram mais vistos pelas moças casadoiras.

Uma menina de vestido vermelho também foi ver a festa. Não se assustou com os tanques nem com o ronco dos aviões a jato. Mas chorou porque perdeu a fita do cabelo. Que não era vermelha como o seu vestido, mas que tinha o róseo das suas faces.

Um menino de calça comprida — a primeira — fumou o seu primeiro cigarro. Mata rato, filado de um companheiro maior e mais experimentado. Para êle foi também o dia da Independência.

Mas os homens e as armas iam passando. E os aviões voando e os cães andando e as bicicletas rodando. A menina do vestido vermelho olhou para a tribuna de honra. Via o mundo através de uma lágrima. Mas mesmo assim espantou — e arregalou os olhos. E perguntou ao menino de calças compridas, que via o mundo através de uma nuvem de fumaça:

— "Que é aquilo ali?"

— "Deve ser a diretoria do Fluminense que veio ver a parada".

Muita gente na tribuna de honra: gente de fraque e cartola que foi ver a Parada Militar. Vinte e Cinco mil homens desfilaram

As camisas continuam milagrosas

INDIO pulou alto, quando caiu, aos nove minutos de jógo. O clássico (Botafogo x Flamengo) estava acabado para êle. O Flamengo ficou sem o seu comandante, reduzido a dez homens. Enquanto o Botafogo tinha os onze com que entrou e por isso mesmo, tudo para uma grande vitória.

Mas quem jogou para a vitória, quem foi "para a cabeça" foi o Mengo. O Botafogo manteve aquêle joguinho mole e bobo, de timinho que não quer levar goleada. Tão do agrado do seu Zezé.

E o resultado foi aquêle: vitória das camisas, um a zero. As camisas que até sem Indio decidem jogos. E querem ser tricampeãs.

O Maracanã (melhor renda de 55) viu com os olhos que a terra há de comer: com onze ou com dez, tanto faz, o "Mengo" do paraguaio velho (Don Fletas) tem saúde, coração e até daquêles goals de Dequinha para chegar ao tri.

As velhas camisas (rubro-negras) continuam milagrosas.

NASCEM PRÍNCIPES EM IRAJÁ

O LAR de "Príncipe" e "Cleópatra" está em festa. Um casal veio alegrar-lhes os dias tristes de feras enjauladas: "Atlântico" e "Irajá", dois leõezinhos que miam como gatos e estão sempre com fome, querendo leite.

Daqui há um mês os dois maninhos vão entrar para a escola. Escola de acrobacias. Logo estarão crescidos, como "Ruca" e "Africa" os dois leões que fugiram em Vila da Penha, companheiros de circo de "Príncipe" e "Cleópatra".

E por falar nêles, Príncipe já está de namôro com "Ruca". Como são volúveis êsses leões.

Moda que embeleza a mulher

A TRIBUNA DA IMPRENSA fêz uma enquête entre costureiros e figurinistas brasileiros, a fim de orientar suas leitoras sôbre a moda da próxima estação. Seis pessoas responderam às nossas perguntas: Elza Haouche, Alceu Pena, José Ronaldo, Nazareth, Hanni e Lebeison.

Hoje publicamos as respostas da senhora Elza Haouche, que se mostra bastante otimista quanto à nova moda. Elza Haouche fêz os desenhos que apresentamos, especialmente, para as leitoras da TRIBUNA DA IMPRENSA.

PERGUNTA — A moda, êste ano, será bastante feminina?

RESPOSTA — Sim. Este ano teremos a moda que embeleza a mulher.

P. — As formas serão simples?

R. — Formas simples até certo ponto. Cintura e quadris marcados e busto não deformado.

P. — Existirão conjuntos confortáveis de vestir?

R. — Exatamente. De acôrdo com a época, tudo que fôr prático e fácil de vestir terá preferência.

P. — A preferência será para os vestidos de duas peças ou para o vestido inteiriço?

R. — Os vestidos de duas peças terão preferência sôbre os inteiriços.

P. — A nova moda será sempre influenciada pela linha "A" ou pela estilo túnica?

R. — A linha "A", apesar de muito usada no inverno, continuará pela meia estação e verão. E' mais do gôsto da mulher brasileira vestidos de saias amplas, pois a túnica requer o vestido justo por baixo.

P. — Como será a cintura e onde ela ficará?

R. — Teremos a cintura no lugar; marcada, e bem marcada; por pinças, porém sem cinto.

P. — Existirão pinças no busto?

R. — Pinças no busto para bem modelar. Nunca para deformar.

P. — As mangas serão pregadas? Qual será a forma e o comprimento?

R. — As mangas serão pregadas e não muito curtas, porém, noto que não é do gôsto geral a manga que chega quase ao cotovelo. Nós brasileiras usamos mangas longas, mangas três quartos ou bem curtinhas. Há também uma forte tendência para vestidos cavados completamente sem mangas para o verão.

P. — As saias largas estarão fora de moda?

R. — Não estarão fora de moda as saias largas, mas não serão como nos anos anteriores exageradamente largas. Há tendência para que não sejam em amplos godets, porém em fundas pregas à fio direito.

P. — Haverá um imperativo categórico no que concerne ao comprimento ou cada mulher poderá adotar o comprimento que a favoreça?

R. — Quanto ao comprimento a moda nunca esteve tão camarada, cada qual usa como mais gostar; como dizem que a virtude está no meio têrmo, não gosto das saias que chegam quase ao tornozelo nem as que mal cobrem os joelhos. Acho bonito bem n abatatinha da perna.

P. — Como serão os decotes?

R. — Os decotes "tomara que caia" caíram mesmo. Quero dizer, não se usam mais. Os preferidos serão os decotados para os ombros, o que permite abolir o bolero tão batido. Os únicos boleros usados serão os que chegam até à cintura não dando a idéia de boléro, pois com o largo cinto passado por cima parecem um vestido inteiriço.

P. — Como serão os casacos?

R. — Os casacos de preferência de linha reta para os esportes e sempre com imensas golas. Os demais continuarão amplos.

P. — Os vestidos de noite serão curtos ou compridos?

R. — A grande preferência dos vestidos de noite será para os curtos, o que facilita muito não só a ocasião de gala como para dançar.

P. — Que se poderá usar como agasalho para acompanhar o vestido de noite?

R. — No verão, longas "écharpes" em tule e gaze. No inverno, estólas de veludo, cetim e péles.

P. — Que tecidos serão utilizados para os vestidos de coquetel?

R. — Para os de coquetel muita renda e muita organza, sêda pura.

P. — Serão encontrados "tailleurs" para noite?

R. — Não exatamente o "tailleur" para a noite, porém o vestido de baixo que durante o dia é usado juntamente como "tailleur".

P. — Os tecidos misturados (lã e sêda) tão úteis em viagens por serem flexíveis, e não se amarrotarem com facilidade, terão ainda êste ano a preferência dos costureiros?

R. — Êsses tecidos, como disse, são ótimos para viagens, como a nova estação já não permite que se fale em lã, diremos então que a familia "shantung" será a preferida.

P. — Quais serão os tecidos?

R. — Além do "shantung" sêda pura, o "shantung" linho e o "shantung" praiana, teremos os tecidos estampados em sêda para e os tecidos de gorgurão.

P. — E as côres predominantes?

R. — As côres predominantes serão: tôdas as gamas do amarelo, principalmente a amarelo limão, muito o turqueza e o laranja assim como o verde e o que é mais raro o verde abacate.

P. — E o preto ainda será a côr da moda?

R. — Penso que o preto é sempre uma côr "bem". E' muito difícil estar-se deselegante estando de preto. Como entraremos numa estação quente, a mulher brasileira tósta-se bastante ao sol e o preto nos dias quentes cede o lugar ao branco. O guarda-roupa da brasileira de setembro a março é bastante colorido. As côres claras como o rosa, o azul e o lilás sempre estarão presentes.

P. — Os saltos deverão ser altos?

R. — Os saltos exageradamente altos jamais foram elegantes. O estilo de salto francês já caiu; agora, só teremos o salto italiano.

P. — Que sapatos adotar para estar sempre elegante?

R. — Para estar sempre bem calçada nada há como o sapato fechado. "Scarpin" é ultra chic.

P. — Qual será a maquillage adotada para a nova moda?

R. — Maquillage suave no verão, colorido romântico rosa-mauve, um pouco mais forte para noite.

P. — Os botões serão visíveis?

R. — Os botões serão bastante visíveis e abundantes. Os que têm pé são mais chics. E' uma lástima que não tenhamos no Brasil botões bonitos, precisando sempre recorrer ao feio costume de trazê-los do exterior escondidos nas bolsas das amigas.

P. — Como serão as golas?

R. — As golas imensas. Mesmo para o vestido "toilette", as golas terão o ar esportivo.

P. — As jóias de fantasia serão importantes?

R. — As jóias de fantasia devem sempre ser exageradas e sem pretensão a parecer jóias de valor. Os colares de 5 ou mais voltas estarão em grande moda, tanto em branco como em côres e em côres misturadas, não esquecendo nunca as pérolas que se usam da manhã à noite.

P. — Que se deverá usar para estar perfeitamente em moda?

R. — Para se estar perfeitamente em moda deve-se usar o que ditam os grandes costureiros franceses e últimamente os italianos Porém, deixem que nós costureiros brasileiros, dentro da moda vinda do exterior, façamos algumas modificações e mesmo pequenas criações mais do gôsto e feitio da mulher brasileira.

Vale mais não estar tão dentro da moda e estar bonita.

"O rio", peça de Carlos Lacerda, que o Teatro do Jornalista está encenando no Copacabana, com direção de Oswaldo Waddington, será de novo apresentada ao público, segunda-feira.

A primeira das fotos acima fixa um momento em que aparece Maria Fernanda, no papel de Idalina, a môça que volta para sua pequena cidade, depois de uma aventura de que lhe sobram apenas desencanto e um filho. Contracena com Walter Gonçalves, o protagonista masculino, que cria a figura singular de Lucas, um visionário, um sonhador, um homem que lutou e foi vencido pela vida, abandonando-se à frustração.

Na outra foto, vê-se o entusiasmo com que o público recebeu a apresentação de "O rio", que foi aplaudida de pé, demorada e entusiàsticamente.

Os bilhetes para o espetáculo de segunda-feira já se encontram à venda, nos guichês do Teatro Copacabana.

Lembrete à dona de casa

QUALQUER vestígio de esparadrapo deixado sôbre a pele pode ser fàcilmente removido com removedor de esmalte para unhas.

CONCURSO DE FOTOGRAFIAS DE "NOSSA CIDADE"

Útil, oportuno e um estímulo à arte fotográfica — foi como o representante de Papéis e Filmes Fotográficos "Forte" viu o Concurso de Fotografias para Amadores que o suplemento "Nossa Cidade" acaba de instituir para todos os fotógrafos amadores do Brasil.

Eis, na íntegra, as declarações do sr. Tivadar Nyregyhazi, após a assinatura do contrato (foto) que dava à sua firma exclusividade no patrocínio da iniciativa da TRIBUNA.

"Foi por julgar útil, oportuno e um estímulo à tão difícil quanto bela arte — que é a fotografia — que não vacilou "Filmes e Papéis Fotográficos Forte" em patrocinar êsse magnífico concurso de fotografias de amadores da TRIBUNA DA IMPRENSA".

Seus FILHOS e os Seus

SENTIMENTOS NEGATIVOS

"Já li vários artigos sôbre a importância de se ajudar uma criança a expressar seus sentimentos negativos de zanga, especialmente quando dirigidos a seus pais", escreveu-me recentemente uma jovem professôra de jardim de infância. "Mas, continua, talvez por não ter um filho e possuir apenas uma limitada experiência de magistério, não consigo compreender o modo como agir nesses casos. Será que a senhora poderá me ajudar, dando um exemplo claro?"

Tôdas nós que trabalhamos com crianças — pais ou professores — sabemos que existem ocasiões em que devemos negar à criança alguma coisa desejada, ou proibir certas ações. Isso a faz sentir frustrada. Algumas crianças toleram mais do que outras as possíveis frustrações daí decorrentes. Outras, porém, explodem subitamente por um nada. Êste é um caso:

João Alberto, um garôto de quatro anos de idade, subiu uma vez numa cadeira e atirou a caneta de sua mãe sôbre a mesa, violentamente. Sua mãe quis substituir a caneta por um lápis vermelho, mas o garôto se enraiveceu, atirando ambos ao chão. Em seguida gritou: "Eu a odeio. Gostaria que a senhora fôsse embora e nunca mais voltasse".

Nesse ponto, agindo da maneira mais aconselhável, a mãe não bateria nem zangaria com o garôto por dizer tais palavras. Em lugar disso, diria amigàvelmente: "Sei que você está zangado porque não quero deixá-lo brincar com minha caneta; sei que você me odeia. Mas eu compreendo. A maioria das crianças sente a mesma coisa com respeito às suas mães, de vez em quando". Dito isso, João passaria a ouvi-la, menos zangado. Outras crianças passam pelo mesmo, pensaria.

"Lembro-me que, quando criança, fiquei terrivelmente zangada com minha mãe. E sabe você o que fiz? Eu peguei seu baton e passei-o sôbre a mesinha de cabeceira (João, agora, já está ainda mais interessado). "O que fêz ela?", pergunta. "Ela me bateu". "Então ela foi muito má para com a senhora" "Sim, foi. Mas voltou logo às boas. E eu também. Tôdas as mães e os filhos ficam zangados, uns com os outros, de vez em quando. Mas tudo termina bem, porque as mães amam seus filhos e compreendem seus sentimentos".

Com isso, penso ter demonstrado o que entendo por aceitar os sentimentos negativos da criança, ajudando-a a lançar fora de si o veneno da raiva. Com essas palavras, demonstra-se ainda à criança que ela continua a ser amada por sua mãe, embora tenha dito coisas tão ásperas e indelicadas.

Existe, da parte dos pais, a necessidade de se fazer diferenças entre as ações e os sentimentos da criança. Coisas indesejáveis poderão ser proibidas ou interrompidas Mas os sentimentos hostis e destrutivos não o podem. Os pais poderão ao máximo, proibir seus filhos de expressar êsses sentimentos Mas os sentimentos não são eliminados. Continuam furtivamente, por largo período, podendo reaparecer mais tarde sob outra forma. Aí, então, começarão os verdadeiros problemas.

A criança sente-se tão desesperada com a perda do amor de seus pais, que

ràpidamente aprende a esconder os sentimentos indesejáveis. Ela pode, então, nunca voltar a dizer que odeia sua mãe e a quer longe de si. Mas expressará inevitàvelmente, seus sentimentos sob outras formas. Pode acontecer, inclusive, que ela dirija sua agressividade contra pessoas inocentes, passando a brigar com seus colegas. Ou, então, poderá virar-se contra si mesma, tornando-se doente, ou exportadora de um tique nervoso. Há casos em que a criança passa a odiar-se a si mesma, sentindo-se pérfida e má.

Tôdas as crianças passam por frustrações, embora não as desejem. A raiva e o ressentimento provocados pelas frustrações se dirigirão contra aquêles que ela considera responsáveis por elas, quase sempre os pais Se êsses sentimentos hostis forem liberados, tornar-se-ão inofensivos. Mas se permanecerem no subconsciente da criança causarão prejuizos tanto para ela, como para seus pais e amigos, além de perturbar ainda seu ajustamento à sociedade.

O "ANJO DE DIEN-BIEN-PHU" VAI ESTUDAR NOS EE.UU.

NOVA YORK — A enfermeira francesa que teve gesto de extraordinário heroísmo durante a guerra na Indochina, em 1954, "mademoiselle" Geneviève de Gallard, virá aos Estados Unidos a fim de estudar métodos de ajudar fisicamente prejudicados. Estudará no Centro Clínico da Universidade de Nova York. (I.P.S.)

DESFILE

SÉRGIO PORTO

O PEQUENINO

A CARONA que nos ofereceu Mário Sena teria sido providencial — pois era a hora difícil, quando mesmo quem tem carro custa a chegar em casa — se não houvesse o pequeno acidente, justamente depois de termos, heròicamente, atravessado o mar de automóvel que se derrama por tôda a Avenida Beira Mar, em demanda da zona sul.

O carro de Mário não é bem um automóvel, e uma daquelas máquinas pequeninas que tem capota e quatro rodas, dois banquinhos estreitos, uma bozininha fina e, quando anda, o motor faz um barulho semelhante ao de uma máquina de costura.

Vencemos, como ficou dito, a Avenida Beira Mar, passamos os túneis e já vinhamos pela rua Barata Ribeiro, quando — subitamente — o barulho de máquina de costura parou.

— É o platinado — informou o nosso amigo.

O carrinho minúsculo foi encostado à calçada e o motorista encolheu-se todo, saiu para o asfalto e levantou a tampinha do motor.

Neste momento passou por nós aquêle caminhão imenso da fábrica de sorvete Kibon. O chofer, vendo Mário a examinar o motorzinho e a coçar a cabeça desconsolado, diminuiu a velocidade e perguntou:

— Que é que há com o teu isqueiro?

Flaubert

A EDITORA "Melhoramentos" vem de lançar o romance póstumo de Gustave Flaubert — "Bouvard et Pécuchet". Sôbre o evento, o crítico literário José Conde deu uma nota que, devido a um êrro de imprensa, saiu afirmando que o nome do livro é "Boulevard e Pécuchet".

Comentou-se a respeito e Otávio Storino, que foi professor de português do colunista em tempos idos e que estava conosco quando se conversava sôbre os êrros de imprensa que modificam o sentido das palavras, afirmou que, a respeito de "Bouvard et Pécuchet" já ouvira coisa muito pior que um simples êrro de imprensa:

— Uma vez — disse êle — vi um sujeito chamar outro de burro porque êste afirmara ser o livro obra póstuma de Flaubert: "Como é que pode? — indagava — se é póstumo é porque o cara morreu, logo não podia escrever depois".

Mas o mais engraçado — é ainda o professor quem afirma — foi no dia em que estava numa livraria francesa da Rua do Ouvidor e ouviu um freguês perguntar ao caixeiro:

— Tem aí aquele livro de Flaubert "Bouvard et quelque chose"?

O juiz

DOMINGO passado, durante a realização do jôgo de futebol entre o Flamengo e o Botafogo, que terminou com a vitória do primeiro por 1 a 0, quando o juiz inglês Mr. Williams, apitou uma falta contra o Botafogo, ouvimos quando o camarada — indubitàvelmente torcida do Botafogo — comentou:

— Puxa! Êsse raio dêsse juiz chegou sexta-feira e já é Flamengo.

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 13 de Setembro	BRETAGNE 22 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro	PROVENCE 20 de Outubro
PROVENCE 1 de Novembro	BRETAGNE 10 de Novembro
BRETAGNE 22 de Novembro	PROVENCE 8 de Dezembro
PROVENCE 20 de Dezembro	

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Sociais

Aniversários

FAZEM anos hoje: Honório de Sylos, Fernando Lavrador, Donald Ferguson, Aloísio Neiva Filho, Américo Nicolau de Oliveira, Cid Sobral de Melo, Clovis do Rêgo Monteiro e R. G. Gracie de Clercq.

— Faz anos amanhã, o menino Ademir da Costa Fagundes, filho do sr. Francisco da Costa Fagundes e sra. Maria Magno Fagundes.

De regresso ao Rio, o sr. Roberto de Oliveira Campos

DE VOLTA dos Estados Unidos, onde estêve tratando com autoridades do govêrno norte-americano de assuntos relativos aos problemas econômico-financeiros do Brasil, retornou ao Rio, o diplomata e economista Roberto de Oliveira Campos, diretor superintendente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. O sr. Roberto Campos estêve nesse país, como representante do ministro José Maria Whitaker.

Homenagem

POR motivo do seu aniversário, no dia 14, o coronel Oscílio de Moura será homenageado com um coquetel, que lhe oferecem seus amigos, na sede do Olympico Clube.

Comemorações

COM a presença do Presidente da República e sra. Café Filho, realizar-se-ão amanhã, diversas solenidades em comemoração ao 10.º aniversário da fundação da Organização das Voluntárias. Às 9 horas, na capela de Santa Terezinha, no Palácio Guanabara, será rezada missa em ação de graças, sendo oficiante D. Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro. Em seguida, haverá uma sessão solene na sede da Organização.

— Hoje, às 21 horas, o Liceu Literário Português vai realizar uma sessão solene, em comemoração aos seus 87 anos de existência. Será orador oficial, o jornalista, professor e escritor, Augusto Frederico Schimidt.

Viajantes

PROCEDENTE de Lima, chegou ao Rio, acompanhado de sua mulher, o sr. Mário Saona C., vice-presidente do Senado peruano. Hoje, o sr. Saona partirá com destino à Madrid.

— Regressou aos Estados Unidos, para onde foi transferido, o sr. Percy F. Warner, que vinha exercendo em nosso país, o cargo de secretário da Embaixada Norte-Americana.

Festas

HOJE, das 21 à 1 hora, o Ginástico Clube Português vai reunir os sócios do Clube, em mais uma das suas habituais noites-dançantes.

— O Fluminense Futebol Clube realizará hoje, às 21 horas, no salão nobre, um "jantar-boite-show", no qual serão apresentados grande número de artistas consagrados pelo público carioca.

Traje: passeio completo.

— O Olympico Clube programou para êste mês, três noites-dançantes, que se realizarão nos dias 14, 18 e 29 das 20 às 23,30 horas, e nas quais tomará parte a orquestra de "boite" de Neylor.

O PREFEITO Alim Pedro, recebeu, ontem, o jovem pianista português Sérgio Varela Cid, que depois de seu triunfo em várias capitais da Europa vem dar concertos no Brasil. O primeiro dos concertos do pianista, que é filho de brasileiros, será realizado no dia 15, no Teatro Municipal, sob os auspícios da Cultura Artística. No clichê o pianista e o prefeito.

Casamentos

CASAM-SE hoje, às 17,45 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Graças, a srta. Nancy, filha do sr. e sra. Hamilton de Oliveira Pires, e Gonçalo Amorim, filho da viúva Amália Augusto Amorim. Local: rua Capitão Rubens (Marechal Hermes).

— Às 18 horas do dia 17, casam-se, na Igreja do Senhor Bom Jesús do Calvário, a srta. Márcia Maria, filha do sr. Joaquim Pires Valença e sra. Maria Marta Guedes Valença, com Terêncio Barros Veloso, filho do sr. Terêncio Barros Veloso e sra. Maria Bernardette Vasconcellos Veloso.

— Está marcado para o dia 9 de outubro, às 11 horas, na Basílica de Santa Terezinha, o casamento de Hetty Loretti e Nelson Rossi.

— Hoje, às 18 horas, terá lugar, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), o casamento da srta. Marlene, filha do sr. Antônio Maliza e sra. Angela dos Santos Maliza, com Adésio Alves Machado, filho do sr. Agenor Alves Machado e sra. Leontina Rêgo Machado.

— Na Igreja de São Sebastião (Juiz de Fora), foi celebrado hoje, às 10 horas, o casamento da srta. Indiana, filha do sr. e sra. Tancredo Nery Ribeiro, com César Caulit Ferreira, filho da sra. Maria Caulit Ferreira.

— Denise Martins da Costa Cruz e Euclides Wicar de Castro Pessoa casam-se hoje, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória (Juiz de Fora). Ela é filha do sr. Dilermano Martins da Costa Cruz Filho e sra. Maria Luiza Tostes de Carvalho Cruz. Euclides é filho do sr. Wicar de Paula Pessoa e sra. Zilda de Castro Parente Pessoa.

— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, o casamento da srta. Lúcia Maria Cascão Azevedo, filha do sr. José Francisco de Azevedo e sra. Maria Lúcia Cascão Azevedo, com Jorge Ferreira da Rocha, filho do sr. Sebastião Ferreira da Rocha e sra. Carmen Amorim Rocha.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o sr. e sra. Mário da Rocha Viana Filho, professor Augusto Brito e sra. Ariana Ferreira Nogueira. Do noivo, tenente-aviador José Carlos Pereira Lima e sras. Augusto Brito e Alvaro Lima.

Na cerimônia religiosa, serão padrinhos dos noivos, os seus respectivos pais.

Coquetel

NÃO mais se realizará amanhã, o coquetel, que a embaixada japonêsa iria oferecer neste dia, aos deputados japoneses, que ora visitam o Brasil.

Missa

COMPLETAM, amanhã, 35 anos de casados, o sr. Félix Batista de Faria e sra. Ernestina Batista de Faria. Por êsse motivo, será celebrada missa em ação de graças às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Falecimento

FALECEU na Casa de Saúde Dr. Eiras, a prof. Amanda Maciel Noll, funcionária municipal. A sra. Amanda era filha do capitão Anibal Maciel, alto funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos e irmã do general Alcides Maciel.

Por sua intenção, será celebrada dia 14, às 9.30 horas, missa no altar-mor da Igreja de Santa Cruz dos Militares.

Atividades culturais

Exposições

DIA 12, inaugura-se na rua Xavier da Silveira 19-A, em Copacabana, a exposição de pinturas, desenhos e monotipias de Jenner Augusto.

* * *

— O Pintor Israel Pedros está expondo nos salões de exposições do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre, esquina com Avenida Rio Branco.

* * *

— Estará aberta até dia 15 do corrente, a exposição de M. Machado Portela, que ora expõe seus trabalhos de aquarela na "Petite Galerie", à av. Atlântica, 2.946-C, (ao lado do Cinema Rian).

* * *

— Num total de 30 trabalhos, "gouaches", ilustrações e cenários, continua aberta ao público, na Galeria Montparnasse, à rua Constante Ramos, 43, a exposição do pintor francês Jean Tranchant.

Exame vestibular no Itamarati

DIA 12, às 9.45 horas, será realizada na sala de conferências da biblioteca do Itamarati, a prova de português do exame vestibular ao Curso de Preparação para a carreira diplomática.

Fazem parte da banca examinadora, presidida pelo embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, os professores Celso Cunha e Ernesto de Faria Filho.

Cursos de pintura

AMANHÃ, às 8 horas, a Colméia dos Pintores do Brasil, em seu programa de difusão das artes plásticas, fará realizar na Escola Prado Júnior (Quinta da Boa Vista), mais uma das suas habituais aulas dominicais. As aulas estão a cargo do professor Levino Fanzeres.

CURSOS

"O MOVIMENTO de renovação Literária em Coimbra e seus reflexos no Brasil" será o tema da aula que o sr. M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã" vai realizar dia 12, às 17.30 horas, no Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português.

Local: rua Senador Dantas, 180.

* * *

— Convidado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos e pelo Centro de Estudos Paulo César de Andrade, da Santa Casa de Misericórdia, o professor dr. Oscar Auerbach, do New York Medical College e do Veteran Administration Hospital de East Orange, em New Jersey, está realizando um "Curso de Patologia" no Centro de Estudos da Santa Casa.

Informações às segundas-feiras, na Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia, à rua Santa Luzia, 206.

* * *

— Terá início dia 16, no Centro Paroquial da Glória, um curso de "Preparação para o casamento", no qual serão abordados os seguintes assuntos: psicologia; noções de educação; decoração do lar; fisiologia do casamento; aspecto moral do casamento; orientação para donas de casa; puericultura e socorros urgentes.

A VARIG BENEFICIA O NORTE E O NORDESTE

A VARIG acaba de fechar o circuito das linhas que mantém entre as capitais ao longo da costa norte e nordeste do Brasil: conseguiu permissão para escalar em Fortaleza e São Luiz.

Com a inauguração dêsses serviços (a serem inaugurados possìvelmente ainda no fim dêste mês) os pasageiros da VARIG, procedentes de Nova York, poderão desembarcar dos Super G Constellations em Belém e daí, fazendo baldeação para outros aviões da companhia, visitar todos os grandes centros demográficos do Norte e do Nordeste brasileiro.

Por outro lado as populações daquelas regiões brasileiras, além de terem aumentada sua rêde aérea — poderão já agora, cômodamente, se utilizar dos Super G Constellations de vôo internacional.

Um Giro em Sociedade

COM destino ao Velho Mundo, embarcará hoje, por via aérea, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado. O elegante homem de Sociedade vai passear por dois meses. Estará de volta em fins de outubro.

PETER

Os pequenos cantores de S. Domingos

O APARTAMENTO do sr. Carlos Enrico Giglioli ficou completamente lotado de diplomatas e pessoas da Sociedade carioca, durante o "cocktail" que o citado diplomata ofereceu ao embaixador da Itália e senhora Marqueza Lanza d'Ajeta. Nesta ocasião, vimos o sr. e sra. Alvaro Catão, sr. e sra. Carlos Guinle, sr. e sra. Adolpho Claudio Graça Couto, sr. e sra. Pepe Mora, sr. e sra. Robert Singery, sr. e sra. Ary de Castro, sr. e sra. Bob Winnans, sras. Waldemir Salem, Herculano Tomaz Lopes, Luciano Crespi, srs. S.A.I. Dom João de Orleans e Bragança, Barão Stuckart, Walter Quadros, João Vitor de Alencastro Guimarães, Jorge Guinle e Otávio Guinle Filho.

NO próximo dia 19, no Teatro Copacabana, se apresentará o grupo coral dos "Pequenos Cantores de São Domingos" que, desta forma, pretende levantar fundos que permitam o adiantamento das obras do educandário que está sendo construido pelos dominicanos.

O acontecimento está sendo promovido pela "Sociedade dos Amigos dos Pequenos Cantores de São Domingos" e patrocinado pelas sras. Carlos Luz, Austregesilo de Athayde, Ayres Costa, Alberto Proença de Faria, Antônio Ribeiro Martins, Antonieta Duclos, Clotilde Mello Viana, Carlos Leckie Lobo, Dora Camaret, Edmundo Lins Neto, Francisco Elysio Pinheiro Guimarães, Frederico Brandão, Fernando Jacques, Guilherme Pessoa de Queiroz, Guy Neves da Rocha, Hermano Braem, Hugo Meira Lima, Rodrigo Otávio, José Willemsens, Joaquim G. da Silveira, José Augusto Macedo Soares, Joaquim Queiroz Matoso, João Barbará, João Dutra, John Gardner, Leonel Miranda, Lena Pinho, Lars Janer, Maria Luisa San Juan de Ouro Prêto, Margarida Silva Ramos, Mario Collazo Pittaluga, Milton Fontenele Araujo, Manoel Fontes, Nelson Batista, Nestor Alvares, Oswaldo Cruz Filho, Otacilio Gualberto, Otávio Faria, Paulo Sampaio, Paulo Willemsens, Paulo Tacla, Roberto Marinho Filho, Theodoro Arthou e srtas. Gilda Robichez, Marilú Montenegro, Maluh de Ouro Prêto, Suzana Gonçalves e Sônia Gonçalves.

O SR. Gustavo de Sá Filho foi visto na Hípica louramente acompanhado pela srta. Maria Lucia Lima Leal.

O SR. e sra. Celso Azambuja já estão de malas prontas para a Europa. Êle tomará parte numa conferência em Genebra. Sôbre o assunto falaremos depois.

O JÔGO de polo é a grande mania da Sociedade bandeirante. Quando chove, a tristeza é geral. Os irmãos Zarvos continuam com a bola. O consôlo é o "mexe-mexe".

O SR. e sra. Sydney Murray foram a São Paulo para assistir ao casamento da srta. Carmen Murray com o sr. Nuno Bustorff, realizado dia 6.

EMBORA não tenhamos comparecido, por já nos encontrarmos comprometidos agradecemos o para jantar, convite que nos enviaram Waldir Calmon e Diamantina Gomes para a inauguração do "Arpège". A decoração, diz o convite, é de Pernambuco de Oliveira e a música, de Steve Bernard.

Na residencia do sr. e sra. João Athayde, vemos o sr. e sra. Monteiro de Castro, srs. Raul de Goes, Austregésilo de Athayde e Matheus Mendes

Operado Murilo Miranda

O SR. MURILO Miranda, presidente da Comissão Cultural e Artística do Teatro Municipal, foi operado, anteontem, de cálculo biliar, pelo dr. Raimundo Pires de Albuquerque.

Internado na Casa de Saúde S. José, Murilo Miranda está passando bem.

Teatro Elisabetano

"O TEATRO Elisabeteano" é o tema da próxima palestra que Guilherme de Figueiredo realizará no PEN Club do Brasil, dia 14, às 17,30 horas, na sede da Casa do Escritor na avenida Nilo Peçanha, 26, 12º andar.

Defesa de tese

"AGENCIA de Serviço Social na Delegacia de Menores" é o título do trabalho de conclusão de curso que o sr. Marcos Diamante defenderá hoje, às 15 horas, na Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Serão examinadores o Dr. Rocha Lagoa, Juiz de Menores e os professores Javan Machado de Góis Soares e Elpídio Reis.

Sardinhas GRÁ-FINA

para SANDUÍCHES e CANAPÉS... Sim-ples-mente deliciosas!
pessoa + casa de amigos

VIAGEM DE NEGÓCIO

SEGUIU para a Dinamarca, via aérea, na última têrça-feira, 30 de agôsto, o engenheiro Fernando Gasparian (foto), diretor da Cia. Gaspar Gasparian Industrial, que foi assistir ao embarque do maquinário comprado naquele país, para a montagem de uma nova indústria de produtos alimentícios no Estado de São Paulo.

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquissimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 711 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

TECIDOS SANFORIZADO
(MARCA REGISTRADA)
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"O CURANDEIRO"
("Le Guérisseur")

Dieter Borsche & Jean Marais

"O CURANDEIRO" discute com inteligência o problema do curandeirismo — consequência da desumanização da medicina num mundo dia a dia mais burocratizado e sedento de fé. Seu protagonista é Monsieur Laurent *(Jean Marais), médico que, premido pelas dificuldades de início de carreira, abandona as "regras do jôgo" e se instala como "magnetizador". Laurent carrega uma pasta cheia de "fluidos" e instrumentos capazes de sugestionar os doentes nervosos ou presos de angústia, mas, num fundo falso, leva os medicamentos "oficiais" da profissão. Estes entram em ação quando necessário, mas as curas são atribuídas aos poderes extraordinários das mãos do curandeiro.*

O interêsse pessoal foi o ponto de partida, mas Laurent não é um mal intencionado. Encaminha aos médicos todos os doentes graves: tuberculosos, cancerosos, sifilíticos, etc. E não explora os que se beneficiam de sua capacidade de inspirar confiança.

O filme também expõe o lado sórdido do curandeirismo: o charlatão Virollet (Jim Gerald), que apresenta o câncer como invenção dos médicos; Boeldieu (Jean Balland), que começa a realizar sua ambição de curar por correspondência; a grotesca Lucie Vallard (Marianne Oswald), de pretensões mediúnicas, etc.

Yves Ciampi, médico emigrado aos estúdios, age com maior lucidez que em "Escravo do Vício" (L'Esclave), onde, no dizer irônico de "Cahiers du Cinéma", a toxicomania parecia responsabilidade exclusiva dos existencialistas de Saint Germain des Prés. Mesmo sem abordar o "bas-fond" da medicina, o filme é corajoso e vibrante. Até os fãs de Esther Williams ficarão presos à narrativa.

Elenco: Jean Marais, Daniele Delorme, Dieter Borsche, Maurice Ronet, Jean Murat, Jean Galland, Pierre Mondy, Jim Gerald, Colette Regis, Renée Passeur, Henri Nasslet, Marianne Oswald, Georges Rollin. Argumento de Pierre Very. Cenarização de Jacques-Laurent Bost e Yves Ciampi. Direção de Yves Ciampi. Distribuição França Filmes.

Vitória, Rian, Avenida. Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

Seleção para hoje

A "CAMPANHA Contra o Abacaxi" recomenda:

Entre as estréias: "Disque M para matar", thriller de Hitchcock, com Ray Milland, Grace Kelly & Robert Cummings (Azteca, Presidente, Caruso, Imperator, São Pedro, Coliseu); "Os Sete Pecados Capitais", franco-italiano, com sete histórias interpretadas por Michèle Morgan, Noel-Noel, Eduardo de Filippo, Isa Miranda, Paolo Stoppa, Frank Villard, Viviane Romance, Henri Vidal, Claudine Dupuis, Gérard Philipe, Andrée Débar, Françoise Rosay (Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial); "O Curandeiro", francês, com Jean Marais & Danièle Delorme (Vitória, Rian, Avenida).

Outros filmes: "A Cidade da Perdição", italiano (Marrocos); "Luzes da Ribalta", de Chaplin (S. Geraldo); "Temido e Desejado", (Anchieta).

No rádio "Nasce uma Estrêla"

HOJE, às 21 horas, Alberto Shatowsky dedica seu programa "Falando de Cinema" ao filme "Nasce uma Estrêla", que a Warner lança segunda-feira. Serão apresentados números musicais do filme, em gravações diretas da trilha sonora. "Nasce uma Estrêla", dirigido por George Cukor, é o já famoso filme de Judy Garland.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O ASTERISCO ASSINALA FILMES QUE JULGAMOS ESPECIALMENTE RECOMENDÁVEIS.

HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Melodia Interrompida"

Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Modelos"

1,30 — 4 — 6 — 8 — 10,10: "Duelo de Paixões"

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,30: "Africa de Fogo"

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Francis entre as boas", "A Porta Secreta", * "O Curandeiro", "Algéria", "O Gênio da Ribalta", "Tempestade" (Art Palácio e S. José), * "Disque M para matar" (Azteca e Presidente).

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Algéria.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Melodia Interrompida (cinemascope).
ODEON (22-1508) — Francis entre as "boas".
PATHE (23-8795) — Modelos.
PALACIO (22-0838) — O Gênio da Ribalta (cinemascope).
PLAZA (23-1097) — * Os Sete Pecados Capitais.
REX (22-6327) — Africa de Fogo.
RIVOLI — Tempestade.
VITORIA (42-9029) — * O Curandeiro.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-8024) — Sessões Passatempo. Pecados Capitais (c) Rumo ao Inferno.
FLORIANO (43-9074) — Os Três Recrutas.
IDEAL (42-1318) — O Monstro da Lagoa Negra.
IRIS (42-0765) — Os Três Recrutas.
MEM DE SA (42-2232) — Francis entre as "boas" (c) Belo e Indomável.
PRESIDENTE (42-7128) — * Disque M para matar.
PRIMOR (43-6681) — * Os Sete Pecados Capitais (c) Medo que condena.
S. JOSÉ (42-0592) — Tempestade.
COLONIAL (42-8512) — * Os Sete

FIJUCA

AVENIDA (48-1667) — * O Curandeiro.
AMERICA (48-4519) — Francis entre as "boas".
CARIOCA (28-8178) — Africa de Fogo.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Os Sete Pecados Capitais.
MADRID (48-1184) — O Gênio da Ribalta (cinemascope).
MARACANA (48-1910) — O Monstro da Lagoa Negra.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Melodia Interrompida (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — * Os Sete Pecados Capitais.
SANTO AFONSO — O Primo do Cangaceiro.
TIJUCA (48-4518) — Algéria.

ZONA SUL

ALASKA — Francis entre as "boas"
ALVORADA (37-2936) — Aço de boa têmpera.
ART PALACIO (57-3795) — Tempestade.
ASTÓRIA (47-0466) — * Os Sete Pecados Capitais.
AZTECA (45-6813) — * Disque M para matar.
BOTAFOGO — Francis entre as "boas".
CARUSO — * Disque M para matar.
COPACABANA (57-5134) — Africa de Fogo.
GUANABARA (26-9239) — Nem Sansão, Nem Dalila.
IPANEMA (47-3806) — O Monstro da Lagoa Negra.
LEBLON (27-7895) — Francis entre as "boas".
METRO-COPACABANA (37-9797) — Melodia Interrompida.
MIRAMAR — Africa de Fogo
NACIONAL (26-6072) — A Barbada do Biruta.
PAX (27-6621) — A Porta Secreta
PIRAJÁ (47-2663) — Três Vagabundos.
POLITEAMA (25-1143) — Paixão nas Selvas.
RIAN (47-1144) — * O Curandeiro.
RITZ (37-7224) — * Os Sete Pecados Capitais.
ROXY (27-8245) — O Gênio da Ribalta (cinemascope).
S. LUIZ (23-7679) — Africa de Fogo.

OUTROS BAIRROS

METEIR — Aço de Boa Têmpera.
ABOLIÇÃO — Africa de Fogo.
BANDEIRA (28-7575) — Paixão nas Selvas.
BONSUCESSO — O Monstro da Lagoa Negra.
COLISEU (29-8753) — * Disque M para matar.
IMPERATOR — * Disque M para matar.
LEOPOLDINA (38-9993) — A Escrava Isaura.
MADUREIRA (29-8735) — Africa de Fogo.
MASCOTE (29-0411) — * Os Sete Pecados Capitais.
MOÇA BONITA — Os Três Recrutas
MODERNO (Bangu 842) — Carnaval Atlântida.
MONTE CASTELO (29-8250) — Algéria.
NATAL (48-1455) — Três Vagabundos.
REALENGO (Bangu 472) — A um passo da derrota.
ROSÁRIO (30-1869) — Mogambo.
RYDAN (49-1633) — O Monstro da Lagoa Negra.
SANTA ALICE (38-9993) — Areias Ardentes.
SÃO JERÔNIMO — Mãos Sangrentas.
S. PEDRO (30-4181) — * Disque M para matar.
VILA ISABEL (38-1310) — Paixão nas Selvas.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Africa de Fogo.
ICARAÍ (3346) — Aço de boa têmpera.
ODEON (2-2707) — Aí vem o Barão.
PALACE (6285) — Região do Ódio.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2628) — Africa de Fogo.
D. PEDRO (3400) — O Monstro da Lagoa Negra.
PETRÓPOLIS — Um Fio de Esperança (cinemascope) (domingo: Duelo de Paixões).

SÉRGIO Varella Cid, o jovem pianista português que vai estrear na próxima quinta-feira (dia 15) no Municipal, sob o patrocínio da Cultura Artística e chegado anteontem de Londres e Nova York, iniciou, ontem à tarde, suas atividades no Rio: visitas à embaixada de Portugal e a membros da colônia de seu país, a parentes e ao empresário Viggiani (foto) com quem acertou as suas apresentações aqui e em São Paulo. O programa de estréia de Varella Cid é o seguinte: Bach-Busoni: Tocata, Aria e Fuga em dó maior; Beethoven: sonata op. 27, n.º 2 (Au clair de lune); Chopin: Polonaise em dó menor, Dois Estudos e Fantasia em fá menor; Debussy: Suite "Children's Corner"; Scriabine: Noturno para a mão esquerda; Villa-Lobos: Polichinelo e Dansa do Indio Branco.

MÚSICA

MARIO CABRAL

A TEMPORADA lírica internacional prossegue, agora com o repertório italiano. Domingo, em vesperal, será apresentada a **Butterfly**, tendo no papel de protagonista Violeta C. de Freitas e, no principal papel masculino, Giuseppe Taddei, que nêste espetáculo se despede da platéia do Rio.

SONIA MARILA ARGENTA, aluna da classe de aperfeiçoamento do maestro Francisco Mignone, dará um recital de obras para piano dêsse compositor no auditório do Conservatório Brasileiro de Música (Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar). A audição, hoje à tarde (17 horas), constará do seguinte programa: Sonatinas números 1, 2, 3 e 4, Ódas em 2 movimentos; na segunda parte, audição integral das 12 Valsas de Esquina.

LEONIDE MASSINE, o grande coreográfo que o Municipal contratou para outubro e novembro já mandou para o Brasil os cenários de **Tricorne** e de **Gaité Parisienne**, as suas duas criações que serão dançadas pelo corpo de baile do Municipal, com Maria Tallchieff e André Eglevsky. Mrs. Massine trará, pessoalmente, os cenários de S. Francisco, também incluídos na temporada. Antecipando sua vinda, Massine mandará os filmes dos três **ballets** para que a sua coreografia vá sendo praticada pelo corpo de baile. Cópias em tecnicolor serão enviadas do Museu de Arte Moderna de Nova York.

MAGDALENA TAGLIAFERRO, que se apresentará terça-feira (dia 13) no Municipal, excursionou, êste ano, pela Europa, com o sucesso de sempre. Professôra do Conservatório de Paris, já tendo se apresentado com os mais famosos conjuntos sinfônicos lo continente, membro condecorado de vários juris internacionais, a artista brasileira soube conciliar magnificamente o magistério com uma carreira das mais gloriosas.

No "Fígaro", de Paris, no "Panorama da temporada musical dêste ano", ela, Rubinstein e W. Kempf foram apontados como os três virtuoses internacionais que mais se distinguiram na estação de 55.

Programa de Magdalena Tagliaferro para o recital do dia 13: Sonta em lá maior, de Schubert; Dueto de Mendelsohn e Rondó Brilhante, de Weber; Sonata op. 5, de Brams; Sonho de Amôr e Leggerezza le Liszt; 2 mazurkas e a 1.ª balada, em sol menor de Chopin.

LABORATORIO
DR VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 306 - 2.º and
sala 201-2-3 — Tel.: 22-1268

Artes plásticas

O primitivo Silva vai expor na Suíça

S. PAULO (Sucursal) — O Museu de Arte Moderna do Rio cogita da remessa de quadros de pintores brasileiros, para uma exposição representativa da arte nacional, na Suíça. Será no Museu de Neufchapel (Suíça), em setembro.

Entre os quadros apresentados, figuram os do pintor primitivo Silva. Antônio José da Silva vai mandar duas telas.

Silva apresentou-se nesta e na última Bienal. Sua pintura já foi vista fora do Brasil: estêve em Nova York e Veneza. Agora vai para a Suíça.

Seus temas são a vida rural e motivos religiosos. Êle começou a pintar nas paredes de sua casa, e fêz sua primeira exposição (premiada) com quadros pintados numa flanela. Hoje é funcionário, mora em Rio Prêto (S. P.) e pinta. "Amo meus quadros como amo os meus seis filhos" — diz êle próprio.

Pintura moderna e psiquiatria

SÃO PAULO (Sucursal) — Prosseguindo na série de palestras realizadas na Bienal, no Ibirapuera, tôdas às quintas-feiras às 21 horas, o MAM de São Paulo anuncia para a próxima semana "Pintura Moderna e Psiquiatria", tema a ser tratado pelo psiquiatra Carvalhal Ribas.

Hoje "Espôsa em Circulação"

SÔMENTE hoje, por motivo de cenários que não ficaram prontos, é que estréia em vesperal a peça de Feydeau "Esposa em Circulação", em tradução de Daniel Rocha. Halfeld é o empresário da peça em que aparece novamente a vaudevilesca Aimée, que fazia falta no teatro carioca. A crítica foi convidada para terça-feira próxima. Magalhães Jr., A. Fregolente, Adyr Darcel, Cilo Costa e Antônio Patiño estão no elenco.

"O rio", uma retificação

POR culpa exclusiva da cronista, empregou ela o termo "grotesco" (termo de crítica de arte) para algumas atitudes de "Idalina", representada por Maria Fernanda num "tour de force" surpreendente, em "O rio". Ao ver da cronista, o grotesco, em arte equivale a obizarro, mas não, certamente, ao ridículo. Algo de angular, o que é diferente de algo de curvo. Se em tão pouco tempo Maria Fernanda conseguiu as cenas do início e as outras com o sr. Honorato tão convincentes, que não faria ela com maiores chances?

Segunda-feira, às 21,30 horas, no Teatro Copacabana, será repetida a peça de Carlos Lacerda, com direção de Oswaldo Waddington, música de Abigail Moura, cenários de Santa Rosa, e interpretação da "triste Idalina" em linha portinaresca, conforme opinião do sr. Gustavo Capanema, pela linda atriz que é Maria Fernanda. E nessa ocasião o público poderá vêr que foi o nosso português, que infelizmente errou na descrição.

A situação do teatro em Buenos Aires

OS ACONTECIMENTOS políticos na Argentina determinaram um fato: ninguém quer sair à noite. Por isso, Walter Pinto não pôde ficar por muito tempo, em Buenos Aires. Já encerrou a temporada, e viajou para o Uruguai.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Faquires e fantasmas nos "Follies"

SEGUINDO a tradição de Zilco Ribeiro, que com Mário Meira Guimarães, fêz revistas íntimas de texto espirituoso e atual, com um elenco jovem e talentoso, o ex-assistente de Zilco, J. Costa, foi buscar Pereira Lima (jovem teatrólogo que tem uma peça no repertório do Duse) para seu "Color Revue". E tal como Zilco fôra buscar d. Ester Leão, como diretora, J. Costa convidou Armando Couto. O resultado é alegre, e, se nem todos os números têm o mesmo valor, há momentos de grande êxito. Algumas das moças precisam de mais maquilagem nas pernas, mas tôdas trabalham com vontade de acertar e com um certo charme.

Dos "sketches", o melhor incontestàvelmente é a história de "Milki", faquir de suco de laranja e de sua cobra Eglantine, muito mais abatida que êle, pela existência "urnária". Nesta cena também se destacam Sônia Mamed, como a espôsa dedicada, que está sempre comprando novos termômetros, e Herbert, um imitador de Teófilo de Vasconcelos, que pega o ritmo e o tom do "speaker" do Jóquei, em um monólogo que, dizem, é todo seu. Enquanto isso, o pior dos "sketches", ao meu ver, é o "Tudo Sobe!", que não utiliza direito o talento nem de Pituca nem de Augusto César.

"Color Revue" revela no "pintor" Ariston o desenvolvimento de um temperamento e de um físico que encontraria na comédia musicada, sua melhor expressão. Se em "Coisas de Hawai", êle diverte falando algo que varia do "aloaé" até uma mistura de armênio com iddish, sente-se que seu violinista, de atitudes apenas, é excelentemente controlado. No Pintor, suas qualidades de acrobata, sua voz, e uma presença que é quase que galã de comédia musicada, indicam para êle um caminho no qual poderia encher uma lacuna do teatro musicado brasileiro — a do galã de personalidade e não o de água e açúcar.

A "Color Revue" utiliza o talento de Sônia Mamed como "girl" bonita e atriz inteligente, deixando do lado a excessiva caricata que temos assistido. Sônia Mamed não perde, por isso, a sua personalidade marcante.

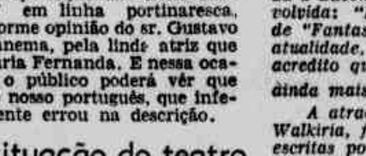
Não sei exatamente o porquê de "Fugitivos", mas o quadro dá a Edson Silva chance de fazer uma cena de louco bem desenvolvida: "Fantasmas", que procura ser uma espécie de preview de "Fantasminha Plouft!", e que tem fecho político-cômico de atualidade, e um espectro "Cosme-Damião", também diverte. Mas acredito que a peça de Maria Clara Machado venha a divertir ainda mais.

A atração da revista, o grupo de Zé do Norte com a cantora Walkiria, foi merecidamente aplaudida. Cantam bem as músicas escritas por um grupo, o Zéluiz, e foram bisados. Dina Nova e Tito William formam com Ariston, um número de dança acrobática bem apresentado, e a homenagem a Carmen Miranda, foi saudosista e discreta. "Auto-sugestão", se bem representado, é um "sketch" não muito original — variações no tema já foram vistas muitas vêzes.

Nem a cenografia, nem a indumentária, chegam a se destacar pela imaginação, mas também não são de mau gôsto. Esperemos que, com produções de J. Costa, o "Follies" torne a ser o endereço do bom humor, do texto espirituoso, da beleza e do talento moço que chegou a ser durante a "Ocupação Zilco".

AGORA

RIO MANÁUS pela



REAL-AEROVIAS

Av. Rio Branco, 277 — Loja G — Tel. 32-4300

TEATROS E BOITES

BÈGUIN
(BOITE DO HOTEL GLÓRIA) APRESENTA
SILVEIRA SAMPAIO no show
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
com DIANA MOREL, GINA LESEN, RAYMUNDO FURTADO, CLAUDIA MONTE, YARA, SUZY, CATULO DE PAULA, RUTH, bailarino BAMBI, ITALO FERREIRA, TIÃO, VERA REGINA, GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO e grande elenco — Música de Guio de Moraes — Figurinos de Alceu Pena
Tel. 25-7272 — Últimos dias

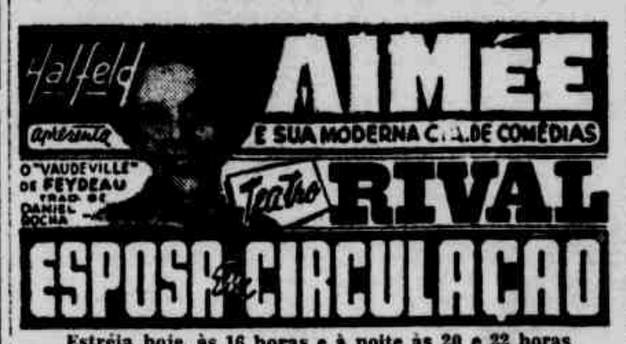
No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA 187 — TEL.: 42-4090
2º MÊS DE SUCESSO
Hoje, às 16, às 20 e 22,30 horas
A peça que abalou S. Paulo!
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
UMA SÁTIRA AMARGA
À SOCIEDADE PAULISTA
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de ADOLFO CELI
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
BILHETES À VENDA — Proibido até 18 anos

HOTEL PLAZA COPACABANA
BOITE
apresenta
ARY BARROSO
o mestre da música popular brasileira e ERNANI FILHO, o vocalista da sua orquestra
AV. PRINCESA ISABEL e AV. PRADO JUNIOR
RESERVAS: 57-1870

TEATRO CARLOS GOMES
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas
A CÉLEBRE PEÇA MUSICADA
"O ÉBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTÁVEL CRIADOR e um grande elenco
Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

HOJE AS 20,20 E 22,30 HORAS — BILHETES À VENDA

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS



Estréia hoje, às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas

TEATRO DE BÔLSO
TEL.: 27-1037 — A partir das 13 horas
ÚLTIMO MÊS
de
"S. Excia. em 26 poses"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO
DE VASCONCELLOS
Hoje, às 20 e 22 horas
Amanhã, às 21 horas

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
Agora no jantar-dançante com início às 21 horas ("show" às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — Cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

EVA NO SERRADOR
HOJE, ÀS 16, 20 E 22 HORAS

"FRONTEIRA"
de MENOTTI DEL PICCHIA
Ela ultrapassou a fronteira da carne e se completou através dos filhos!
UM TEMA APAIXONANTE!
Extraordinárias criações de
EVA e MORINEAU
Direção de HENRIETTE MORINEAU

MAGISTRAL CRIAÇÃO DE IRACEMA DE ALENCAR

HOJE, AS 16 E AS 21,30 HORAS

TRIBUNA DAS LETRAS

FUTEBOL

SANTIAGO DO CHILE, abril (Pela Panair do Brasil) — Sr. Reinaldo Dias Leme, poeta e locutor da Rádio Nacional, atualmente em algum lugar de Nova York.

Levo ao seu conhecimento que chegou a esta bela capital do Chile a equipe do Guaraní Futebol Clube, procedente de Campinas, Estado de S. Paulo. Como não existe na cidade de Santiago nenhum campineiro, julguei que, como filho de Cachoeiro de Itapemirim e amigo seu, deveria ficar solidário com os rapazes, e dediquei minha tarde de domingo a assistir, no Estádio Nacional, o jôgo do Guaraní com o Palestina, time local.

E, meu querido Reinaldo, como sofri. Ver futebol brasileiro no estrangeiro é uma desgraça. Não interessa pensar que êsse time não é do Brasil, é de Campinas, tirou o sexto lugar no campeonato paulista. A bandeira que está desfraldada no estádio não é a d eCampinas, é a do Brasil. A gente faz fôrça para não torcer muito, e quando vê está aos urros porque o número 6, um certo senhor Henrique, quase meteu um goal contra nosso quadro, e, deu de presente arrumadinho o primeiro goal do Palestina. Tinha um pretinho chamado Augusto que de longe parecia Leônidas (o velho) e nunca vi um sujeito com tanto jeito de grande jogador; só lhe faltava mesmo jôgo. Tinha outro pretinho de pescoço curto que era igual ao Rubens do Flamengo... mas se chamava Fifi. Só o preto Djalma parecia funcionar na defesa. Ele e o goleiro Paulo, que engoliu duas bolas (os chilenos ganharam de 2 a 0) e poderia ter engulido mais três ou quatro sem nenhuma culpa: os chilenos entravam em nossa defesa como faca na manteiga. E nossa linha começou com um jôgo bonito ágil, malicioso, etc., etc.; ah, que coisa mais linda o jôgo brasileiro! Começamos a gritar de alegria, a rir, a aplaudir — e os senrores atacantes começaram a dar passos laterais e para trás com tanto esmêro e maestria que nenhum dêles se lembrava de tocar a bola para dentro da área, muito menos do arco adversário.

Você e Campinas ficam me devendo uma tarde amarga, de pura decepção. Espero que v. seja solidário se amanhã aparecer em Nova York o Cachoeiro ou o Estrêla do Norte F. C. lá de Cachoeiro. Por que desde menino a gente acredita nessa lenda que inventaram que brasileiro é que sabe jogar futebol? Esquecemos todo o "Porque me utano" mas isso não. Apanhamos de dar pena, e continuamos os "maiores". Campinas me fêz sofrer. Só houve um instantinho em que vibrou dentro de mim a sua alma campineira — foi quando Paulo fêz uma defesa tão bonita e tão difícil que a assistência tôda bateu palmas e... o juiz chileno, além de bater palmas no meio do campo, coisa jamais vista, foi dar um abraço no goleiro. Disseram-me que êsse Paulo é reserva do selecionado paulista. Foi um segundo de glória, no meio de 90 minutos de decepções. O Guaraní (que já teve um empate e uma derrota no interior) ainda tem 4 jogos para disputar. Ainda bem que não jogará mais em Santiago, segundo parece. Por que se jogar outra vez, nós todos, da pequenina colônia brasileira, iremos outra vez todos juntos, cheios de esperanças vibrar torcer, gritar — e voltar do campo falando mal de Campinas, do futebol, do Brasil e da vida — tudo isso com raiva e de cabeça baixa.

R. B.

POEMA DO NADADOR

A água é falsa, a água é boa.
Nada, nadador!
A água é mansa, a água é doida,
aqui é fria, ali é morna,
a água é fêmea.
Nada, nadador!
A água sobe, a água desce
a água é mansa, a água é doida.
Nada, nadador!
A água te lambe, a água te [abraça
a água te leva, a água te mata.
Nada, nadador!
Senão, que restará de ti, na-[dador?
Nada, nadador!

JORGE DE LIMA

Muito esporte na literatura brasileira

MARTIM CERERÊ, JOGADOR DE FUTEBOL

O pequenino vagabundo joga bola
e sai correndo atrás da bola, que salta e rola.
Já quebrou quase tôdas as vidraças
inclusive a vidraça azul daquela casa,
onde o sol parecia um arco-íris em brasa.

Os postes estão hirtos de tanto mêdo.
(O pequenino vagabundo não é brinquedo...)
E, quando o pequenino vagabundo
cheio de sol, passa correndo entre os garôtos,
de blusa verde-amarela e sapatos rôtos,
aparece de pronto um guarda policial,
o homem mais barrigudo dêste mundo,
com os seus botões feitos de ouro convencional,
e zás! carrega-lhe a bola!
"Estes marotos
precisam de escola..."

O pequenino vagabundo guarda nos olhos,
durante a noite tôda, a figura hedionda
do guarda metido na enorme farda
com aquêle cassaco comprido todo chovido
de botões amarelos.
E a sua inocência improvisa os mais lindos castelos;
e vê, pela vidraça,
a lua redonda, que passa, imensa,
como uma bola jogada no céu.
"É aquêle Deus, com certeza,
de que a vovó tanto fala.
Aquêle Deus, amigo das crianças,
que tem uma bola branca côr de opala
e tem outra bola vermelha côr de sol:
que está jogando noite e dia futebol,
e que chutou a lua agora mesmo
por trás do muro; e, de manhã, por trás do morro,
chuta o sol..."

CASSIANO RICARDO

LITERATURA E ESPORTE

Futebol: uma literatura de apelidos

Três classes: despropositados, diminutivos e de sílabas repetidas — Há também grandes nomes da História, Música, Política e outras atividades — Alguns numerais

UM dicionário, neste particular, seria de maior efeito. Não temos, contudo, conhecimento bastante para resolver o assunto no setor de futebol. Até hoje, porém, nossos maiores cronistas dêste esporte não se animaram a tal. Nestas notas lembraremos apenas um ligeiro esbôço dos apelidos no esporte das multidões em nosso país, realizando uma classificação arbitrária, dividindo-os em 3 grupos: despropositados (originados de expressões populares, nomes de animais, substantivos comuns, etc.), diminutivos (muito frequentes) e domésticos (surgidos na intimidade familiar e que ganham as ruas...).

Outro fato que não pode passar despercebido do pesquisador é a queda vertiginosa do volume de apelidos no nosso futebol de uns cinco anos até esta data. Há, ao que parece, alguma campanha subterrânea, sem nenhum estardalhaço, visando êste objetivo. Sôbre apelido vale a pena registrar o fato de que em grande número de países o seu uso é mínimo e, mesmo, até desconhecido. Nos países de fala espanhola predominam os sobrenomes.

DE "PÊ DE VALSA" A "TOCA-FUNDO"

A primeira classe (despropositados) fornece-nos os seguintes exemplos: Pé de Valsa, Toca-Fundo, Nariz, Bigode, Fala Baixinho, Pavão, Pombo, Canário, Puxa-Faca, Mão de Onça, Manga, Canhoteiro, Pinga, Selado, Gato, Pescoço, Biguá, Careca, Louro, Marujo, Garrincha, Moreno, Quiba, Traçaia, Jombrega, Tão, Veludo, Soca, Cola, Formiga e outros. Alguns indicam procedência: Batatais, Jaú, Mineiro. Dos numerais dois se destacam: 91 (Madureira) e 109 (ex-Fluminense). Vale ainda lembrar que o técnico Flávio Costa tem o apelido de "Alicate", o cronista Geraldo Romualdo da Silva é o "Bobina", enquanto o juiz José Gomes Sobrinho foi, nos tempos de estudante, chamado de "Zé Boteco".

DIMINUTIVOS E DOMÉSTICOS

Os diminutivos aparecem muito. Dentre os mais conhecidos destacam-se: Zizinho, Escurinho, Esquerdinha, Canhotinho, Geninho, Osvaldinho, Zezinho, Ruarinho, Liminha, Zequinha, Carlinhos, Tiãozinho, Teixeirinha, Miltinho, Ceninho e Antoninho.

Nos apelidos de sílaba repetida estão: Didi, Vavá, Babá, Lelé, Vevé, Bibi, Dodô, Cacá, Popó e Nenê. Entre os nomes famosos da história, política, música e das letras estão: Juvenal, La-Fayette, Wagner, Danton, Benito, Washington e Rubens. (Vários).

O POETA VAI AO JÓQUEI

Carlos Drummond de Andrade

O que me agrada, o que pleiteio,
não é das duplas o rateio,
nem placés nem poules mirificas,
mas tão-sòmente nas magníficas
tardes de ouro outonal da Gávea,
ter a meu lado, calma e suave, a
que nos loucos pâreos do amor,
me faz vencido e vencedor.

(Da "Viola de Bôlso novamente encordoada")

BAPTISTA DA COSTA

UM retrospecto, ainda que apressado, na literatura brasileira atesta a presença do esporte como elemento inspirador com maior frequência do que se pode imaginar. Na poesia, principalmente, êste fenômeno é normal em um grande número de autores.

Quais as modalidades esportivas lembradas pelos nossos homens de letras? Seriam sòmente as mais populares? Ou êles se perderiam também naquelas em que somos menos interessados? O futebol tem ocupado muitos escritores Mas a natação é a mais antiga, se não nos enganamos. Êste fenômeno, como a caça, o ciclismo, o lançamento do disco, o remo, a equitação, forma o batalhão dos esportes ditos gratuitos, porque, via de regra, não costumam profissionalizar seus adeptos Já o circo, a tourada e o turfe compreendem a prática dentro das necessidades da vida.

E' o sr. Mário Filho, indiscutivelmente, o dono da literatura futebolística brasileira. Seus dois livros "A História do Futebol Brasileiro" e "O Negro no Futebol Brasileiro" constituem-se em "bíblias" para os iniciados nos mistérios do esporte que conseguiu construir o Maracanã. O sr. João Coelho Neto, filho do romancista de "A Cidade Maravilhosa", também é historiador do futebol. Sua "História do Fluminense" é obra obrigatória em uma biblioteca dêsse género. Como "ensaista" do "association", ainda que não tenhamos nenhuma autoridade sôbre o assunto, em matéria de crítica, acreditamos ser o sr. Geraldo Romualdo da Silva um valor que muito poderá produzir.

No seu discurso de posse na Academia Brasileira de Letras, no último dia 9 de agôsto, o professor Mauricio Medeiros, logo no início, afirmou êste absurdo para os dias atuais: "Os meninos do meu tempo não jogavam *futebol*. Como divertimento, apostavam corridas à semelhança das do turfe, dando-se a si próprios nomes de cavalos mais famosos. Jogavam *pelota* em um paredão do Colégio". Rubem Braga, rubro-negro dos mais exaltados, escreveu também "uma crônica magnífica, certa feita, intitulada "Time".

Mas no futebol, o cronista da cidade, sr. Genolino Amado, merece uma citação especial, pois êle escreveu, há uns 15 anos, um magnífico ensaio sôbre a psicologia que cerca o fanático pelo esporte dos pés. Trata-se do livro "Razões sentimentais do torcedor de futebol", hoje esgotado, em que uma análise humana é feita com rara habilidade, mormente depois de sabermos que o autor é totalmente indiferente a esta modalidade esportiva.

O poeta-ironista, sr. Vital Pacífico Passos, publicou uma coletânea, há quatro ou cinco anos, intitulada: "Futebol. Centauros & Outros Bichos". O único escore encontrado é "Corintians, 2 x Palestra, 1", de Alcântara Machado (conto).

NATAÇÃO, CAÇA E REMO

Dos "Fragmentos de Eustáquidos", do Canto II, extraímos o 1.º verso da estrofe n.º I, em que, pela primeira vez, se usa o vocábulo "nadadora" na poesia brasileira. E' de Frei Manuel de Santa Maria Itaparica, no ano de 1769. Citemo-la:

"Já a nadadora e côncava carina..."

No romantismo, um dos seus vultos exponenciais, Castro Alves, dedicou a esta modalidade de esporte um soneto, cujo título é "O Nadador". Jorge de Lima, o grande autor de "Essa Nêga Fulô", também se lembrou das águas, escrevendo o "Poema do Nadador". Alberto Ramos, nos seus Poemas (página 14), escreveu "A um campeão de Natação"; Domingos Paoliello, em "Penumbra Murmurante", lançou "O Nadador", enquanto o pernambucano Mauro Mota publicou, nas suas "Elegias" (página 77) um "Soneto Lacustre", onde a natação é bem focalizada.

No terreno da caça, êste esporte tão infeliz em matéria de mentiras contadas pelos seus adeptos, encontramos, no livro "Casa das Três Meninas", do desembargador Mário Matos, um dos mais perfeitos estudiosos de Machado de Assis, a poesia "Caçada de Onça". Outro mineiro, Fernando Sabino, na revista "Manchete", de 18-11-54, escreveu magnífica página intitulada "A caçada estava marcada". Sôbre êste autor, aliás, é bom lembrar que êle quase foi campeão sul-americano de nado de costas há alguns anos Em "Vida Ociosa", Godofredo Rangel trata dêsse tema quando escreve o conto "Uma história de caçadas".

Felipe d'Oliveira, em "Lanterna Verde", tem uma boa página sôbre "remo", intitulada "Prestidigitação".

CICLISMO, DISCO E TURFE

Vinicius de Morais e Manoel Bandeira exploram o tema "ciclismo". O segundo, em "Vou-me embora pra Passárgada", de uma só vez, cita dois esportes:

"E como farei *ginástica*
Andarei de bicicleta..."

O disco, embora seja um esporte pouco difundido entre nós, foi lembrado por Guilherme de Almeida, em "Os Discóbolos", nas suas "Canções Gregas". O turfe é mais feliz. Em outro local desta página, "O Poeta vai ao Jockey", de Carlos Drummond de Andrade, que nos foi pródigo em informações sôbre os temas desta reportagem, é o exemplo mais recente. Prudente de Morais Neto, com o seu pseudônimo de cronista político (Pedro Dantas) tratou do assunto em "Materialismo Histórico", trabalho seu que faz parte da "Antologia dos Poetas Bissextos" (página 157). O simbolista B. Lopes, nas suas "Poesias Completas", II, página 12, tem um soneto intitulado "Turfe".

EQUITAÇÃO, TOURADA E CIRCO

A equitação tem dois trabalhos no mesmo B. Lopes acima citado. O simbolista que foi funcionário dos Correios escreveu: "Manhã de Esporte" e "Amazona" No setor de tourada, esporte que na realidade não conhecemos, Bernardino Iegou-nos "Toureador". O circo, que é esporte e comércio, transformou-se em centro de ação dos acrobatas — que, na Grécia Antiga, era o esporte por excelência, encontra em Otávio de Alvarenga, jovem poeta mineiro, magnífico exemplo em "O Circo", recentemente publicado.

STENDHAL, BENEDITO E A LITERATURA ESPORTIVA

Crêem os flamengos atuais que "Stêndhal é o primeiro rubro-negro pré-histórico. Baseiam-se na sua preferência em matéria de côres, ao escrever "Le Rouge et le Noir"... O romancista do "Esperidião", hoje senador Benedito Valadares, apesar de ser indiferente ao esporte, quando governador de Minas disseminou praças de esportes por quase tôdas as cidades. Rodrigo de Melo Franco jogou futebol quando jovem. Múcio Leão, hoje imortal, foi "keeper" quando criança. Onestaldo de Pennafort, Prêmio Machado de Assis-54, quando estudante conheceu, no "Anglo-Americano", Fortes, Japonês e Welfare.

Jayme Ovalle considera Otávio de Faria "uma espécie de Shakespeare do futebol, ou seja, o criador do mito entre os nossos homens de letras", segundo reportagem de Hugo Figueiredo, publicada em 1952, no "Correio da Manhã". Carlos Drummond de Andrade, torcedor do Vasco da Gama, jamais foi a um campo de futebol.

PERFIS AMERICANOS

OSCAR UNZAGA DE LA VEGA OU O INTELECTUAL E A BARRICADA

STEFAN BACIU

A PALAVRA "mestre", ou **"maestro"**, como se costuma dizer nos países hispano-americanos, tem perdido bastante de seu conteúdo profundo. **Mestre**, sim, foi José Enrique Varona, o cubano, e mestre foi o venezuelano Andres Eloy Blanco, tràgicamente falecido num desastre de automóvel, na capital mexicana.

Tem, esta palavra, além de seu sentido imediato um outro, que significa uma mescla de pensador e combatente, de homem que sabe aliar a ação ao pensamento, mantendo-se, sempre, em nível onde os políticos, até os grandes, jamais conseguirão chegar.

Entre os mestres da geração contemporânea das Américas, um que mais merece êste apelido, e que mais tem realizado, até agora, para merecê-lo é o boliviano Oscar Unzaga de la Vega, chefe da coligação de partidos que lutam contra o regime reinante atualmente na Bolívia.

Unzaga de la Vega, político, escritor e pensador, encarna, talvez melhor do que qualquer outro dos seus companheiros de geração um ideal que deverá ser guardado para sempre, pois significa a sobrevivência da liberdade, da dignidade e da cultura.

UM JOVEM MESTRE

Com menos de 40 anos (pois nasceu em 19 de abril de 1916, na cidade de Cochabamba, Bolívia), Unzaga de la Vega já tem feito tanto em defesa das justas causas, que os velhos políticos, aquêles que gastaram dezenas de anos fazendo e desfazendo governos, lhe ficam muito atrás.

Isto se deve, sem dúvida, ao fato de que Unzaga de la Vega nunca se contentou em fazer **apenas política**, embora fôsse um político por excelência, isto é, um lutador, **doublé** de grande orador e de homem corajoso.

Fazer política é fácil; mas aliar a política a ideais mais altos, permanecendo fiel a si mesmo, isto é muito difícil. E Unzaga de la Vega o conseguiu.

Deve-se isto, ao mesmo tempo, à sua retidão espiritual, à sua cultura, à sua "linha" moral, que se manteve, sempre, no mesmo plano elevado.

Ainda na época em que se encontrava no Chile (1937), onde estudava na Faculdade de Agronomia, Unzaga de la Vega fundou o **centro Universitário Boliviano**, sendo um dos seus primeiros presidentes.

Poucos anos antes, aliás, fundara, na Bolívia, o **Centro de Auto Educação** e o **Centro de Estudantes de Sucre**, que tiveram importante papel na vida cultural do país.

Líder incontestado de uma juventude lutadora e estudiosa, Unzaga de la Vega impôs-se como uma das vocações, que, dentro de pouco tempo, iria ultrapassar as fronteiras da luta juvenil.

O POLÍTICO

No dia 15 de agôsto de 1937, Unzaga de la Vega fundou a **"Falange Socialista Boliviana"** como expressão da renovação da juventude boliviana tantas vêzes enganada por políticos sem escrúpulos que acabaram levando o país ao desastre do Chaco.

Basta dizer que, em menos de duas décadas, entre prisões, perseguições e desterros, a "Falange Socialista" se transformou no mais importante partido político, que vem sendo, em conseqüência, selvagemente combatido pela polícia comunista do regime. Apesar de tôdas as perseguições, o nome de Unzaga de la Vega, que atualmente vive exilado no Rio, circula diàriamente na Bolívia, nas ruas, nos cárceres, nos campos de concentração, como bandeira de esperança para dias melhores.

Eleito deputado nacional de Cochabamba, Unzaga de la Vega revelou-se um dos mais brilhantes deputados. A ditadura acabou, porém, com esta atividade, de maneira que se viu obrigado a mergulhar na ilegalidade, dirigindo, durante mais de ano e meio, o movimento de oposição clandestina.

O govêrno pôs a prêmio sua cabeça. O homem digno e culto viu-se perseguido pelas milícias comunistas, seus companheiros foram presos e torturados. Para livrá-los de novos vexames e torturas, Unzaga de la Vega asilou-se na embaixada uruguaia, em La Paz, pois a polícia visava saber de seus amigos o lugar onde se encontrava.

Hoje, longe da pátria, continua dirigindo a luta.

ESCRITOR, JORNALISTA, PANFLETÁRIO, PENSADOR

A vida agitada, plena de responsabilidades, que Unzaga levou durante todo êste tempo, não o impediu de manifestar-se como autêntico homem de cultura. Esta sumária apresentação não pretende — de modo algum — analisar sua obra. O que desejamos é, apenas, torná-la conhecida.

Fundador da *"Sociedade de Artistas e Escritores da Bolívia"*, Unzaga de la Vega trabalhou muito tempo na imprensa, tendo sido diretor dos jornais *"Reflexos"*, *"A Ação"* e *A Imprensa"*. Foi diretor da Biblioteca Municipal de Cochabamba, e tem prontos para sair alguns livros, entre os quais se destacam *"Fundação da República"*, *"Reforma do Plano Educacional da Bolívia"* e uma *"Biografia do Libertador Bolívar"*, onde o pensador político não deixará de trazer contribuições originais, sôbre tão importante assunto.

Unzaga de la Vega em sua mesa de trabalho

Em 1950, enquanto sofria o primeiro exílio em Santiago do Chile, conquistou o primeiro prêmio nos "Jogos Florais" da cidade de La Paz., entre 56 concorrentes, com um *"Canto à Juventude Boliviana"*.

Um dos mais interessantes aspectos da atividade intelectual de Unzaga la Vega, são, seguramente, seus manifestos e panfletos de caráter político e doutrinário, que, reunidos em livro, dariam um panorama dos mais vivos da realidade boliviana. Talvez não se tenha pensado ainda em reunir em livro êstes trabalhos. Mas é exatamente em documentos como *"Carta aos bolivianos que lutam por sua liberdade"*, *"O govêrno está mentindo"* ou *"Impostura no govêrno de Paz Estensoro"*, que aparece esta personalidade dinâmica, em sua luta pela justiça e os direitos do homem. Nestes documentos de valor histórico, os pesquisadores de amanhã decifrarão o drama vivido por um povo, em meio de um mundo indiferente a uma ameaça igual para todos.

Nestes escritos, cujo valor ultrapassa o momento político, Unzaga de la Vega aparece como mestre e guia de uma juventude que acabará vencendo.

Que diferença entre estas páginas graves, acusadoras, proféticas, escritas no tumulto da luta, e a "doutrina" do "socialismo espiritualista" de Juan José Arevalo, que construiu a primeira ponte de lança para o comunismo na América, e ainda gosta chamar-se de "maestro"...

PROJEÇÃO CONTINENTAL

Descendo do terreno das idéias àquele da luta política, Unzaga de la Vega, mantém-se, sempre, em alto nível. Sua luta não aparta homens. Visa idéias. Entre os intelectuais e pensadores do Continente, são poucos aqueles que têm combatido com mais fôrça, com mais fervor e convicção os agentes da quinta-coluna, os Neruda, os Jesus Lara, os Guillen.

No recente "Congresso contra a Intervenção Soviética na América Latina" aprovou-se a seguinte resolução da delegação boliviana, dirigida por Oscar Unzaga de la Vega:

"*Considerando*:

"Que o govêrno da Bolívia, presidido por Victor Paz Estensoro, fomenta a ação comunista neste país, por meio de medidas governamentais, com a participação de conhecidos dirigentes comunistas nos organismos estatais e utilizando a ação de massa, dirigida por organizações sindicais comunistas.

"Que os dirigentes da chamada Revolução Nacional da Bolívia confessaram sua convicção política marxista e que apesar das declarações públicas que fazem atualmente, dizendo que não pertencem à linha de ação comunista, na prática estão levando o país a uma rápida sovietização, destruindo tôdas as instituições da civilização cristã ocidental.

"Que a oposição anticomunista na Bolívia e todos os cidadãos que não militam nas fileiras do comunismo são objeto de feroz perseguição, havendo-se instituído um regime de terror, torturas e trabalho forçado nos campos de concentração, violando-se os mais elementares direitos humanos, assim como acontece nos países da órbita russa.

"Que não há sinais de que o govêrno boliviano tenciona modificar sua política e dar ao povo a possibilidade de exercer seus direitos democráticos dentro de um clima de liberdade e ordem.

Resolve:

1. Denunciam-se e condenam-se os métodos comunistas do govêrno que se praticam na Bolívia pelo regime presidido por Victor Paz Estensoro.

2. Declara-se êste govêrno como perigo para a segurança continental e para as liberdades dos povos da América.

3. Solidariza-se com a ação dos partidos e das instituições anticomunistas da Bolívia, que, com grandes sacrifícios, e desafiando todos os perigos, defendem a democracia e o direito de livre autodeterminação dos povos, na Bolívia.

4. Comunique-se à Organização dos Estados Unidos Americanos e às Nações Unidas, pedindo que considerem o caso boliviano, para evitar a consolidação e difusão das doutrinas e práticas ali existentes".

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1955.

No dia 26 de agôsto, mais de cem delegados de tôdas as repúblicas americanas aprovaram a resolução, aplaudindo o homem que encerrou seu discurso, com as seguintes palavras: "Perseguido em meu país e perseguido pelo govêrno boliviano em outros países, estou disposto a enfrentar todos os sacrifícios, mas não recuarei um só centímetro em minha posição anticomunista".

A América ainda ouvirá falar dêste Mestre.

PARA QUE CLUBE ELES TORCEM

Afonso Arinos	BOTAFOGO
Alvaro Lins	FLA
Amando Fontes	FLA
Augusto Meyer	FLA
Baptista da Costa	FLU
Carlos Drumont de Andrade	VASCO
Carlos Lacerda	FLA
Di Cavalcanti	FLA
Elsio Martins	FLA
Emil Farhat	AMÉRICA
Fernando Sabino	BOTAFOGO
Hamilton Nogueira	FLU
Henrique Pongetti (foi)	BANGU
Jayme Adour da Câmara	AMÉRICA
João Coelho Neto	FLU
João Condé	FLU
José Carlos Lisboa	FLA
José Condé	BOTAFOGO
José Lins do Rêgo	FLA
J. G. de Araújo Jorge	AMÉRICA
Ledo Ivo	FLA
Lúcio Rangel	BOTAFOGO
Maluh de Ouro Preto	BANGU
Manoel Bandeira	FLA
Mário Pedrosa (foi)	FLU
Octávio Alvarenga	BOTAFOGO
Octávio de Faria	FLU
Olegário Mariano	FLA
Pompeu de Souza	BOTAFOGO
Prudente de Morais Neto	MADUREIRA
Rodrigo M. Franco	BOTAFOGO
Rodrigo O. Filho	FLU
Rubem Braga	FLA
Thiago de Mello	FLU
Stefan Baciu	CANTO DO RIO
Vinicius de Morais	BOTAFOGO

ESCRITORES INDIFERENTES AO FUTEBOL

BRITO Broca, Benedito Valadares, José Simeão Leal, Cornélio Penna, Cyro dos Anjos, Lúcia Miguel Pereira, Hermano Nobre Alves, Lya Cavalcanti, Murilo Mendes e sua mulher Maria da Saudade Cortesão, Onestaldo de Pennafort.

PANORAMA

"MASSANGANA" é o título do livro de contos do sr. Dilermano Cox. Uma curiosidade é que o autor nasceu precisamente no engenho que mereceu as páginas clássicas de Joaquim Nabuco, daí o título do seu volume. Edição José Olympio.

"RUA do Sol", como se chama o romance do sr. Orígenes Lessa, publicado pela Livraria José Olympio.

LIVRARIA SAL

Praça da República, 180 — 5.º andar — Tel. 35-0899 — Caixa Postal 9.139 São Paulo

LIVROS DE CULTURA RELIGIOSA

Filosofia — Teologia — Espiritualidade — Literatura

MENSALMENTE RECEBEMOS NOVIDADES DA FRANÇA

Atende-se pelo Serviço de Reembolso Postal - Peçam Catálogos

Ilex defenderá o título de líder no Grande Prêmio "Conde de Herzberg"

Equilibrado o campo do "Criterium de Potros" — O filho de Guaycuru tem um trabalho espetacular — Celeiro e Bold Boy, os mais sérios adversários – Tântalo, Imbiry e John Jânio aparecem no segundo plano

A TEMPORADA oficial do Jockey Club Brasileiro, terá prosseguimento na tarde de amanhã, com a realização de mais uma reunião turfística, no hipódromo da Gávea. Com um programa composto de oito páreos, onde se destaca o Grande Prêmio "Conde de Herzberg", destinado a potros nacionais de três anos, na distância de 1.600 metros e dotação de Cr$ 150 mil.

Nesta prova os melhores potros em atividade na Gávea irão à luta em busca do título de líder que está em poder de Ilex, no momento.

EQUILIBRADO

O campo do Grande Prêmio "Conde de Herzberg" está bastante equilibrado. Não há fôrça a destacar, uma vêz que a maioria dos animais inscritos, apresenta condições de cruzar vitoriosamente o espelho de chegada. Todavia, os nomes de Ilex, Celeiro e Bold Boy aparecem no primeiro plano, em virtude de suas últimas atuações, vindo logo a seguir Tântalo, Imbiry e John Jânio, isto, naturalmente, sem excluir completamente os demais concorrentes.

MELHOR TRABALHO

Para esta prova, coube ao líder Ilex fazer a melhor partida. O pensionista de Expedicto Coutinho, na manhã de domingo passou a distância da prova no espetáculo tempo de 99"4/5, com excelentes parciais, tendo arrematado em 12", correndo bastante.

Também o potro Tântalo fêz bom exercício, tendo marcado 89" para uma partida de 1.400 metros; Bold Boy mostrou que será um inimigo bastante perigoso com o seu trabalho de 95" para os 1500 metros.

NOS APRONTOS

Já nos aprontos apareceu com destaque o Hotspur que fêz uma partida de 700 metros em 41", bastante tocado; entretanto, o melhor exercício pertenceu ao Bold Boy que gastou 42"1/5 arrematando com bastante reservas.

Podemos, desta forma, concluir que Ilex poderá manter em seu poder o bastão de líder da atual geração, embora sua tarefa seja das mais difíceis em face da presença de Bold Boy e Celeiro, que se encontram em condições de substituí-lo no marcador, sem surpresa alguma, principalmente o pensionista de Pedro Gusso Filho que, em sua última apresentação, foi bastante prejudicado.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 14,00 HORAS — CR$ 60.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Boucanier, U. Cunha	55	20	Fôrça.
	" Brazenface, A. Neri	55	20	Não gostamos.
2—2	Iriri, J. Marchant	55	25	Rival certo.
	" Erebango, B. Marinho	55	25	Estreante. Difícil.
3—3	Tanguá, A. Araújo	55	30	Corredor e levam fé.
	4 R. Nordeste, J.G. Martins	55	40	Nada.
4—5	Ibaiti, J. Baffica	55	40	Azar sofrível.
	6 Camboriú, D. P. Silva	55	50	Vai correr muito.

2.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 14,25 HORAS — CR$ 60.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Bas Bleu, U. Cunha	55	20	Tinindo.
	" Koraline, D. P. Silva	55	20	Vai ajudar.
2—2	Martius, J. Baffica	55	30	Será das primeiras.
	3 Experiência, M. Chirino	55	40	Correu pouco. Difícil.
3—4	Sentinella, A. G. Silva	55	60	Vai correr bem.
	5 Trama, A. G. Silva	55	60	Estreante. Boa chance.
4—6	Blue Bird, A. Portilho	55	35	Nada.
	" Luganga, J. Tinoco	55	35	Páreo duro.

3.º PAREO — 2.000 METROS — ÀS 14,50 HORAS — CR$ 72.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Corona, F. Irigoyen	56	20	Estréia preparada.
2—2	Krachá, M. Henriques	56	30	Muita chance.
3—3	Safira, J. Marchant	56	25	Perigosa.
	4 Issima, E. Ramos	56	40	Só como azarão.
4—5	Minonda, D. P. Silva	58	50	Difícil.
	6 Hípica, A. Cardoso	56	60	Nada.

4.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 15,20 HORAS — CR$ 65.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	L'Inconnu, U. Cunha	55	20	Deve repetir.
	2 Maxixe, A. Araújo	55	35	Perigoso, na grama.
2—3	Heleno, J. Marchant	55	30	A distância ajuda.
	4 Blasé, L. Leighton	55	50	Muito difícil.
3—5	Lateral, J. Baffica	55	30	Levam fé.
	6 Gable, M. Henrique	55	40	Páreo duro.
4—7	Scipião, D. P. Silva	55	35	Trabalhou muito bem.
	8 Goyattá, A. G. Silva	55	50	Nada.

5.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 15,50 HORAS — CR$ 65.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Bomarneira, J. Marchant	55	30	Será das primeiras.
	2 Chuzada, A. Portilho	55	40	Nada.
2—3	Balladine, D. P. Silva	55	30	Competidora de primeira.
	4 Baleeira, L. Lins	55	40	Volta tinindo.
3—5	Gatúta, U. Cunha	55	40	Outra de muita chance.
	6 Céres, A. Araújo	55	30	Uma bala Difícil perder.
	7 Encruzilhada, A. Caceres	55	50	Difícil repetir.
4—8	Auréola, W. Andrade	55	35	Vai brilhar.
	9 Ipomaca, A. G. Silva	55	50	Nada.
	10 La Ballerina, J. Tinoco	55	60	Páreo duro.

6.º PAREO — 1.000 METROS — ÀS 16,20 — CR$ 60.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.	
1—1	Sarça, J. Marchant	56	30	Na linha de frente.
	" Sica, A. G. Silva	56	30	Vai ajudar.
2—2	Prosperina, L. Lins	56	40	Páreo duro.
	3 Jarupará, J. Martins	56	60	Não gostamos.
3—4	Ginetta, J. Barros	56	40	Tinindo.
	5 Cholita, D. P. Silva	56	50	Nada.
	6 Suave, A. Portilho	56	60	Azar sofrível.
4—7	Giarola, L. Benitez	56	50	Bem na turma.
	8 Hargita, M. Henrique	56	60	Nada.
	9 Sépia, U. Cunha	56	60	Grande rival.

7.º PAREO — 1.600 METROS — ÀS 16,50 — CR$ 150.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.	
1—1	Ilex, F. Irigoyen	55	30	Tem trabalho excepcional.
	2 Austero, D. P. Silva	55	50	Páreo duro.
2—3	Celeiro, O. Ulôa	55	35	Inimigo temível.
	4 Forum, M. Henrique	55	40	Chance destacada.
	5 John Jânio, A. Portilho	55	30	Difícil perder.
3—6	Imbiry, U. Cunha	55	25	Vai dar trabalho.
	7 Tântalo, J. Marchant	55	40	Corredor. Bom azar.
	8 Hotapur, J. Martins	55	50	Levam fé.
4—9	Bold Boy, M. Silva	55	35	Rival credenciado.
	10 Lioz, E. Castillo	55	30	Vai correr bem.
	" Lynx, E. Castillo	55	30	Correndo vai figurar.

8.º PAREO — 1.300 metros — ÀS 17,20 — CR$ 45.000,00 (areia)

		Kg.	Ct.	
1—1	Horátio, U. Cunha	52	20	Novamente competidor.
	2 M. Vernon, H. Oliveira	54	50	Não gostamos.
	3 Camal Pachá, B Marinho	52	60	Difícil.
2—4	Lilibety, M Alves	56	30	Nada.
	5 Presidente, J. Baffica	52	40	Volta em turma camarada.
	6 Aboé, E Vieira	52	60	Será dos primeiros.
3—7	Marbal, A G Silva	52	40	Bom azar.
	8 Téo, J. Tinoco	52	50	Nada.
	9 Gambrinus, P. Labre	56	30	Chance destacada.
	10 Idú, J. Barros	54	50	Nada.
4-11	Certerito, J Marchant	52	30	Grande inimigo.
	12 Thank, A. Reis	52	40	Páreo duro.
	13 Indiscreto, P. Fernandes	52	50	Difícil.
	" Nordestino, L. Benitez	58	50	Nada.

HOTSPUR, 700 METROS EM 41"

Bom apronto do defensor do "stud" Jandaia — Sica deu excelente passada de 21" — Relação dos aprontos anotados

DESTACARAM-SE nos trabalhos matinais de ontem os animais Hotspur e Sica. O primeiro, que participará da principal prova da tarde, marcou 41" cravados para 700 metros, mostrando ter-se recuperado inteiramente de sua fracassada tentativa em Cidade Jardim.

Sica, do stud Peixoto de Castro, valorizou-se bastante como sério candidato ao triunfo no 6.º páreo. A pilotada de A. G. Silva, marcou para uma passada de 360 metros o tempo de 21" exatos, com boa disposição.

Abaixo, os aprontos anotados:

1.º Páreo — Brazenface — A Neri — 700 em 41"3/5. Iriri — Marchant — 600 em 41"2/5. Tanguá — A. Araújo — 700 em 43" 1/5. Rei do Nordeste — J. C. Martins — 600 em 36"1/5.

2.º Páreo — Koraline — D. P. Silva — 600 em 37". Sentinela — L. Lins — 600 em 37"2/5.

3.º Páreo — Corona — Irigoyen — 800 em 52". Safira — Marchant — 800 em 51"3/5. Issima — E. Ramos — 700 em 45"3/5.

4.º Páreo — L'Inconnú — U. Cunha — 600 em 37"3/5. Maxixe — Araújo — 800 em 50". Blasé — Leighton — 600 em 37". Lateral — Baffica — 600 em 37". Scipião — D. P. Silva — 360 em 21" 2.ª partida. Goyattá — A. G. Silva — 700 em 45".

5.º Páreo — Bomarneira — Marchant — 600 em 36"2/5. Baleeira — L. Lins — 600 em 36" 2/5. Céres — A. Araújo — 600 em 37"2/5. Encruzilhada — A. Caceres — 600 em 37". Ipomaca — A. G. Silva — 600 em 37"2/5.

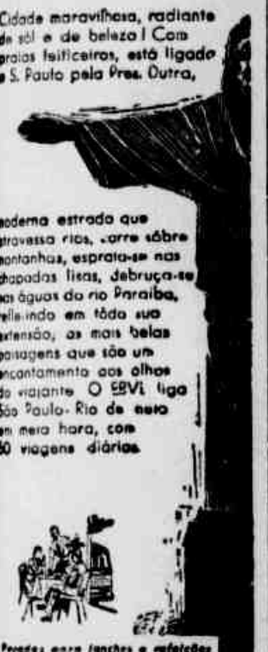
6.º Páreo — Sarça — J. Marchant — 360 em 233/5. Sica — A. G. Silva — 360 em 21". Prosperina — L. Lins — 360 em 21". Ginetta — J. Barros — 600 em 37" na reta oposta. Cholita — D. P. Silva — 600 em 37" na reta oposta. Suave — A. Portilho — 600 em 37"2/5. Giarola — L. Benitez, 360 em 23".

7.º Páreo — Ilex — F. Irigoyen — 800 em 51" 2/5. Celeiro — O. Ulôa — 600 em 38". John Jânio — A. Portilho — 700 em 42"2/5. Imbiry — U. Cunha — 800 em 50". Tântalo — J. Marchant — 800 em 52". Hotspur — J. Martins — 700 em 41". Bold Boy — M. Silva — 700 em 42"1/5.

8.º Páreo — Horatio — U. Cunha — 800 em 53"2/5. Camal Pachá — J. Tinoco — 600 em 37" 3/5. Presidente — J. Baffica — 600 em 36" na reta oposta. Téo — J. Tinoco — 700 em 43"2/5. Gambrinus — P. Labre — 800 em 50"3/5. Certerito — J. Marchant — 600 em 48". Thank — A. Reis — 600 em 38". Nordestino — L. Benitez — 700 em 45".

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com gratos feiticeiros, está ligado a S. Paulo pela Pres. Dutra,



podema estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVi liga São Paulo-Rio de esto em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 685 - Fone 35-9456

RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3012

EXPRESSO BRASILEIRO

NOSSAS INDICAÇÕES

TANGUA	BOUCANIER	IRIRI
BAS BLUE	MARILUZ	LUGANGA
CORONA	SAFIRA	KRACHA
L'INCONNU	LATERAL	HELENO
BOMARNEIRA	AURÉOLA	CERES
SARÇA	GINETTA	PROSPERINA
ILEX	BOLD BOY	CELEIRO
HORATIO	CERTERITO	THANK

Turfe em São Paulo

SÉRIO ACIDENTE COM O APRENDIZ J. C. ROSA

Hospitalizado em estado grave – Pisado pela égua Soberba

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Lamentável acidente verificou-se no 2.º páreo da reunião extraordinária de ontem em Cidade Jardim, com o aprendiz João da Costa Rosa. É que o jovem bridão, quando dirigindo a favorita Soberba, foi atirado ao solo pela sua pilotada na altura dos 1.200 metros e posteriormente pisado pela mesma competidora. A razão do acidente, foi que a égua tentou entrar na variante, que se encontrava fechada com a cerca móvel e ao focinhar atirou ao solo seu jóquei.

J. C. Rosa foi hospitalizado em estado grave e na manhã de hoje, com as chapas radiográficas, verificou-se que êle havia sofrido duas fraturas no crâneo, sendo uma no frontal, o que causou grande hemorragia. Embora os médicos tenham esperanças de salvá-lo, podemos adiantar que, infelizmente essas possibilidades são remotas. O rapaz, que tem 22 anos de idade, está desacordado há 30 horas.

Aliás é conveniente frisar que a citada variante já causou a queda de onze pareiheiros, cinco dos quais morreram, contando-se entre os profissionais acidentados, seis, incluindo-se J. C. Rosa.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Soc.edade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

VOZES DO TURFE

É êsse, o nome do bicho

O NOSSO prezado e bem informado colega, Paschoal Davidovich, o pernambucano mais pernambucano que conhecemos, pôs dúvidas quanto à notícia por nós veiculada, de que o Haras Maranguape estava procurando comprar um craque para correr o G. P. "Brasil" do ano vindouro, e servir, posteriormente, como garanhão no campo de criação do sr. Artur Hermann Lundgreen.

Agora, podemos informar que o cavalo é argentino, chama-se Old Oner e é um filho de Hunter's Moon.

Vai à Europa

OUTRO diretor do Jockey Club que pretende ir à Europa, no momento, é o dr. Tude de Lima Rocha.

Sua partida do Rio, está programada para o próximo dia 18.

Boiadeiro

OLAVO Rosa, o grande bridão patrício, abandonou definitivamente sua profissão. O magnífico piloto de Gualicho, deixou de lidar com cavalos, para lidar com bois.

Além de criá-los, Olavo compra-os magros, deixa-os em sua fazenda nas proximidades de São Paulo, para engordar, e revendendo-os depois.

Perdeu três pensionistas

O CONHECIDO treinador Cornélio Ferreira acaba de perder três pensionistas: Cajute, Ciganito e Signo. As razões, depois eu conto.

Uma muito boa

O LOCUTOR oficial de "Cidade Jardim", saiu-se com esta, domingo último:

— "Senhora Jurema. Sua filhinha Nair, está perdida na cabine de transmissão. E' favor vir procurá-la."

O frio prejudicou

O FRIO e a chuva, trabalharam contra o Jockey Club de Petrópolis, na última têrça-feira. As arquibancadas do pradinho estavam vazias e o movimento de apostas não chegou a atingir os 800 mil cruzeiros.

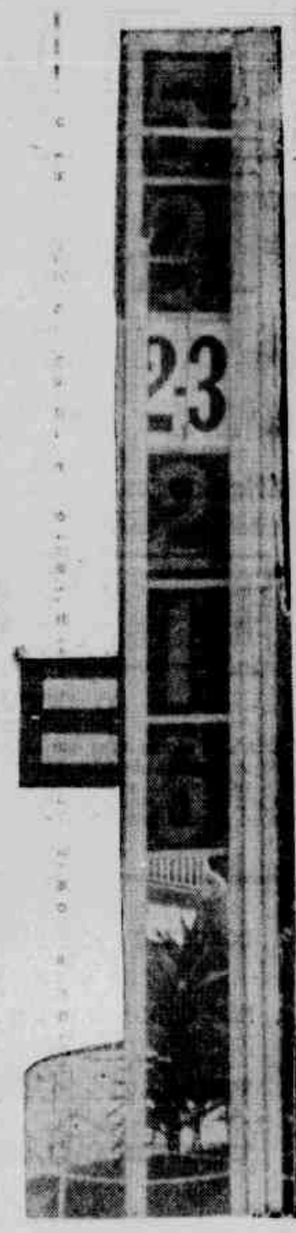
Grande tacada

FOI grande a tacada dada pelos Garcia — pai e filho — na última sabatina de "Cidade Jardim". Tratados por Sebastião Garcia — pai — e montados por Dendico Garcia — filho — ganharam sábado passado os animais Infavel, Eager e Fariess. O primeiro rateou 78, o segundo 138, e finalmente o último, 45 cruzeiros.

ÚNICO A NÃO FIGURAR

O ÚNICO animal a não figurar no placar, no primeiro páreo de quarta-feira última — já que o número 4 não correu —, foi a égua Olna, faixa do número 6.

Montou a pupila de Celestino Gomes, fazendo sua rentrée, o hábil freio gaúcho, Leopoldo Benitez.

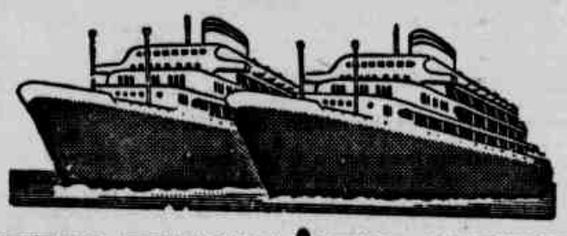


LATERAL VAI CORRER MELHOR

O TREINADOR Adair Feijó procurou a nossa reportagem para informar que espera melhor corrida do seu pensionista Lateral. Sua última apresentação não deve ser levada em conta, pois sofreu vários contratempos durante o percurso; em carreira normal deverá confirmar os bons exercícios.

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 81 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701
Diretoria: *OCTAVIO FERREIRA NOVAL* — Presidente
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 12 de Setembro para:
SANTOS - MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 21 de Setembro para:
SALVADOR - RECIFE - LAS PALMAS - FUNCHAL - VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	2 de dezembro	11 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 106-8, sala 1011-1013, 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas. Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1005 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-5978

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — salas 707-8, das 8 às 12 horas. Tel.: 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12, na cidade. Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 204 — Tel.: 32-1104 e das 9 às 12 em Copacabana. Tel.: 37-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala, 72. Tel.: 42-1971 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diariamente. Tel.: 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons. Praça Floriano, 55, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas. Tels.: 22-7247 e 25-2849.

Clínica Geral

DR. VOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diariamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, 2.º andar — apto. 206 — Tel.: 37-0315.

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel.: 32-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0606.

Oculista

DR. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones: 42-1065 e 25-0206.

Dr Millon de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Jabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155 Residência: 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 55, 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
MATRIZ: BELO HORIZONTE
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Cia. Geral de Exportação e Importação

CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que se realizará na sede social à Praça Mauá n.º 7, 16.º andar, sala 1.601, nesta Capital, no próximo dia 19 de setembro corrente, às 14 horas para o fim de deliberar sôbre a liquidação da Companhia, eleição do Liquidante e do Conselho Fiscal que funcionará no período da Liquidação, fixação dos honorários do Liquidante e Conselheiros e outros assuntos correlatos.

Rio de Janeiro 5 de setembro de 1955 — Pela Diretoria, **Terencio P. Cattley** — Diretor-Presidente.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 - s. 907-12 — Tel 22-6670

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336, 1.º — Tels.: 42-2902 e 32-3021.

7 JOGOS DÃO PROSSEGUIMENTO AO CAMPEONATO PAULISTA

S. PAULO, 9 (Sport Press) — Mais uma rodada do Campeonato Paulista será levada a efeito no próximo domingo. Apenas um jôgo na capital, colocando em confronto São Paulo e Ponte Preta, ambos empenhados na conquista de uma vitória que os reabilite dos últimos insucessos. Neste particular, tem maiores possibilidades o São Paulo, embora a ameaça de desfalque em sua equipe.

O líder absoluto irá a Baurú enfrentar o Noroeste, que vem fazendo sucesso em seus domínios, onde já caíram Portuguêsa e Corintians. Uma cartada difícil e perigosa para o ponteiro do Campeonato Bandeirante, pois o quadro do Noroeste está bem articulado e com o incentivo de sua torcida, tem conseguido belos feitos.

O Santos, segundo colocado, com 2 pontos perdidos, irá jogar em Piracicaba, contra o XV, de Novembro, daquela cidade. Um compromisso perigoso para a equipe praiana que está bem armada e figura como uma das mais credenciadas do presente Campeonato. O XV joga em seus domínios e possui um quadro lutador e bem preparado.

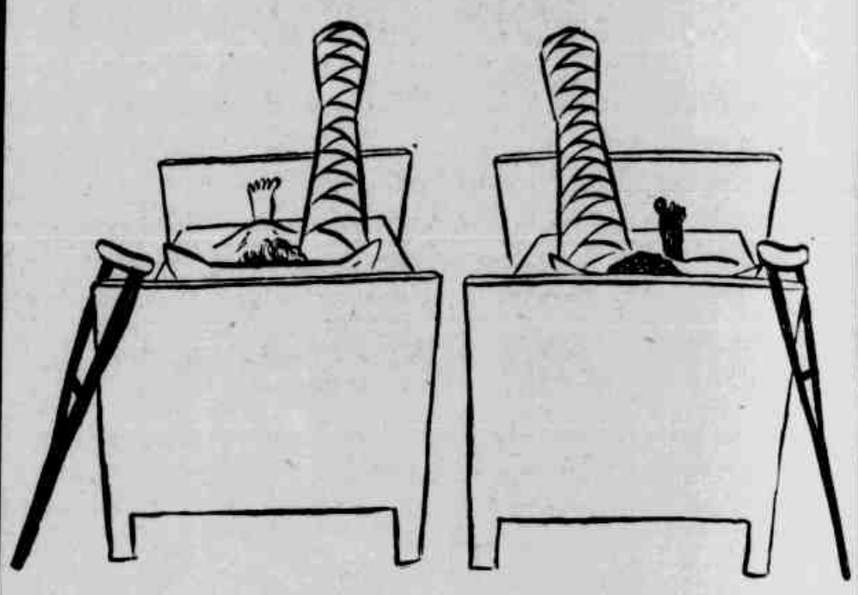
A Portuguêsa de Desportos, que vem sentindo a falta de Djalma Santos, Brandãozinho, êstes contundidos, Julinho e Ortega, irá cumprir mais um compromisso difícil em Jaú, onde enfrentará o XV de Novembro local. Os lusos estão ansiosos por uma reabilitação, notadamente depois do revés sofrido ante o Noroeste.

O Corintians irá jogar em Santos, contra o Jabaquara. A disparidade de fôrças não poderá ser tomada em consideração, principalmente porque o jôgo será travado nos domínios da equipe considerada mais fraca, onde o Corintians poderá passar máus momentos.

Em Campinas, o Guarani, que vem de conseguir expressiva vitória sôbre o Corintians enfrentará o Linense, numa partida que não reune maiores atrativos do que o interêsse dos locais em ver sua equipe preferida. Mas como em futebol não há lógica...

Finalmente, em Taubaté, o quadro local tentará a sua primeira vitória, ao enfrentar o São Bento, devendo salientar-se que êste encontro reunirá dois quadros com equilíbrio de fôrças e por isso mesmo capacitados a proporcionar um bom espetáculo.

NEM CASTILHO, NEM VELUDO



(Charge de BORJALO)

FLA x FLU, ATRAÇÃO MÁXIMA DA RODADA, NO MARACANÃ

Dificuldades para a escalação das duas equipes — América x Bangu inaugurando a 6.ª etapa do Campeonato

BATE bola

DON ROSSÉ CAVACA

O DOCUMENTO

EIS aí a cédula falsa que alijou a Fidalga Associação Atlética Portuguêsa da liderança do Concurso "Qual o Seu Clube". Adulteração grosseira com a qual procuram CRF e FFC mistificar a opinião dos leitores e desacreditar um dos mais honestos concursos até hoje realizados no setor esportivo.

CONCURSO "QUAL O SEU CRUBI ?"

MEU CRUBI É O Flamengo

NOME Sebastião da Silva

RESIDÊNCIA Favela do Esqueleto

Isto acarretou a substituição imediata da Comissão de controle de votos. A partir de segunda-feira apresentaremos novos membros para a referida Comissão. Gente realmente imparcial, gente que não torce por qualquer clube, gente que jamais mereceu favores ou atenções deste ou daquele clube.

(foto de ARTHUR PARAHYBA)

RETIFICAÇÃO NO RESULTADO

Desta forma o Flamengo que tinha um voto a mais que a Portuguêsa passa para o segundo posto com um voto a menos: êste e o da multa. Regulamento é regulamento!

MANECO ME ENSINA A DAR NOTÍCIA

"JACINTO DE THORMES diz em sua coluna no "Diário Carioca" de têrça-feira:

O segredo de um colunista não é só dar boas notícias e de primeira mão, mas, sobretudo, saber como dar e fazer de uma simples notícia uma coisa que interesse

Por exemplo: "João vai casar com Maria".

Uma notícia simples que pode não interessar a ninguém. Mas feita assim, já interessa:

"Vocês se lembram daquela menina, loira e bonita pra diabo, a Maria? Ela vai casar com o João, o bom João, aquêle que gosta de jogar no bicho."

Aí está a diferença. E' claro que é um exemplo simples e sem importância, mas notícia é assim. Interessa é a maneira de dizê-lo.

Isso chama-se "criar" a notícia, sem mentir, apenas dando o "make up" que ela merece."

E isso é uma verdade dita com simplicidade pelo meu bom amigo Maneco, que so menos íntimos chamam Jacinto ou "Olha aí o Thormes!" E tanto é verdade que eu também às vêzes podia dizer assim:

"Tomires decepou o pé de Paulo" mas isso é uma notícia que interessaria a poucos, se dada desta maneira. E então eu que também sou "criador" penso dois minutos antes de bater nas teclas e escrevo:

— "Vocês se lembram do Tomires? O bom Tomires que sempre jogou o fino e nunca deu botinada em ninguém?

Coitado do Tomires! Êle ontem atravessou o campo e foi até a outra área!

Vocês lembram do Paulo? Aquêle menino revelação do Bonsucesso!

Aquêle que parava qualquer linha dentro de uma área?

Se vocês encontrarem um pé por aí, levem para o Paulo, coitado!

Êle está maluco por um pé prá substituir o que o bom Tomires arrancou dêle no jôgo com o Bonsucesso!"

NOTÍCIAS

MAQUINA de lavar roupa na casa do nosso Artur Paraíba com visinhança olhando e tudo.

— Reportagem na "Revista da Semana", focalizando os engraçadinhos da cidade. Tô nessa.

— TV Rio e TV Tupí me cercando na porta de casa com contratos fabulosos. Querem pegar o anúncio do meu apartamento.

A CONTA

ONTEM foi o dia de todo mundo pagar ao Darcy os "penduras" do mês. Pois o Gustavo, da Publicidade, estava revoltado porque tinha pago mais de quatrocentas pratas e êle jura que só toma cafézinho e não fica mais de uma hora por dia no jornal. Fêz as contas e chegou à conclusão que tinha que tomar um cafézinho de dois em dois minutos. Fiquei zangado porque êle se dizia explorado e Darcy não explora ninguém.

— "Escuta, você jura que só toma cafézinho?"

E "Juro, só tomo cafézinho!"

Chamei Darcy num canto do Bar, contei tudo, e Darcy:

— "Bem, Cavaca! Pra início de conversa, êle é Fluminense! Depois tem uma coisa: só toma cafézinho. Não é como você e outros que vivem os sonhos do mês passado, arriscando a vida!"

E retirou da vitrine todos

QUADRO DE AVISOS

AVISO colocado no quadro da secretaria do Fluminense:

ATENCAO SENHORES COBRADORES:

Além dos recibos dos associados correspondentes ao mês de setembro, não esqueçam de levar os cadernos para o Maracanã, que amanhã tem freguesia certa.

Aviso colocado no quadro da secretaria do Vasco:

ATENÇAO SENHORES ASSOCIADOS:

Em caso de derrota amanhã contra o Olaria, não rasguem as carteiras! E' treino!

AVISO COLOCADO NA SECRETARIA DA PORTUGUESA

Atenção senhores associados!

O *nosso* jôgo é no campo do América. Nada de Maracanã.

AVISO COLOCADO NA SECRETARIA DO FLAMENGO:.

Encruzilhada das ruas São Francisco Xavier e Visconde de Itamarati, até meia-noite de hoje, no máximo!

DIDI (ao alto) e DEQUINHA (em baixo) — "astros" do espetáculo de amanhã no Maracanã

O FLA X FLU (Flamengo invicto e Fluminense vice-líder) — mesmo com alguns craques sem condição de jôgo — é o acontecimento máximo da sexta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, prevista para hoje e amanhã com mais seis jogos.

As duas outras partidas de expressão, reunirão Bangu x América e Olaria x Vasco da Gama, aparecendo com destaque entre os encontros complementares, aquêle que a Portuguêsa (no estadinho do América) irá travar com o Bonsucesso, um dos terceiros colocados. Terão menor importância: Botafogo x Canto do Rio e São Cristovão x Madureira.

HOJE NO MARACANÃ

A sabatina levará Bangu e América ao Maracanã, os banguenses já com 6 pontos perdidos e os rubros com 3, dividindo o 3.º lugar com o América.

Com três estrêlas (Aparecido, Quelé e Dorival) o Bangu espera render mais e melhor, contra um América sem Cacá (continua Rubens) e sem Alarcon, embora com o retôrno de Leônidas. Isso, sem falar em Oswaldinho que fêz Raio X do calcanhar e poderá ser substituido por Agnelo.

AMANHA, NO MARACANA

Na tarde de amanhã haverá o Fla x Flu, com equipes alteradas e com ameaças que só terminárão nos vestiários.

Do lado tricolor, Gradim terá um teste difícil, sem elementos para mexer na equipe. Manterá o ataque. Fará Victor entrar no pôsto de Edson, e espera poder contar com Veludo (ainda contundido) pois Castilho não teve condição para o treino.

No setor rubronegro, as coisas são ainda piores. Rubens continuará de fora .De fora estará Indio. E também Tomires que foi suspenso. Benitez, que seria o grande reaparecimento, sofreu forte distensão. Paulinho, também sentiu a distensão e ontem não treinou. Benitez não tem possibilidade. Paulinho, dependerá de um último exame médico. Dida já está escalado. Duca está na expectativa. Garcia recuperou-se e jogará. Leoni substituirá Tomires.

NA RUA BARIRI

O Vasco visitará o Olaria, para defender a colideranca invicta. Na rua Bariri o América foi goleado e o Fluminense venceu com dificuldade.

Os cruzmaltinos manterão o trio final e o ataque dos últimos jogos de campeonato. A intermediária, em virtude das ausências forçadas de Dario, Beto e Mirim, contará com Jophe ou Coronel na esquerda. Os olarienses esperam a revisão em Russo, estando com Cosme na expectativa.

No estadinho do América a Portuguêsa tentará a sua primeira vitória, frente a um Bonsucesso que deseja manter a terceira colocação. Silvio Pirilo não fará alterações no quadro. A Portuguêsa fará reaparecer o "pivot" Joe, tido como elemento base da equipe.

O Botafogo, apesar das duas derrotas, jogará como favorito, em seus domínios, frente ao Canto do Rio. Bimba deverá continuar como substituto de Nilton Santos, enquanto que a asa média esquerda está entre Juvenal e Pampolini, êste mais uma vez podendo estrear.

Fechando a rodada, São Cristóvão e Madureira lutarão pela vitória e para fugir ao último lugar. Os alvos com vários contundidos, deverão lançar Dino e Osmindo na intermediária, J. Lopes na meia e o retôrno de Olivar. Os tricolores suburbanos, farão Bitum passar a zagueiro, levarão Nilo para o centro da linha média e colocarão Appel na direita. No ataque, poderá estrear Murilo.

OS FATOS DO DIA

1) *FANGIO foi à pista em Monza apenas para um exercício, com vistas para a prova de domingo. Foram 218 quilômetros de média horária, com 10 quilômetros em 2'46"5/10.*

2) *FICOU para têrça-feira o julgamento do recurso do Botafogo contra a inscrição de Marta e Aglaé pelo Fluminense, na Federação de Basquetebol, sob a alegação de que lhes falta a prova de residência no Rio. Está sossegado o Fluminense. Ter seu "dossier" pronto para provar: a) que essa história de prova de residência é bobagem. Nada tem a ver com o basquetebol. É coisa que existe apenas para os outros esportes; b) e que não fôsse: há duas moças do Botafogo que não são daqui, são de Niterói. Chamam-se Neucy e Aimara. Os atestados de residência foram pedidos e concedidos; c) Marta e Aglaé estão mesmo morando aqui. Estão em Copacabana.*

3) *BEM que fêz fôrça o Olaria para arrumar 800 cadeiras no seu Estádio para receber a torcida do Vasco. Não foi possível. Tudo bem espremidinho, não passou de 650.*

4) *DARIO e Mirim foram ao dr. Caminha, ontem, e tiraram o gêsso. Mirim está bem e pode voltar aos treinos. Dario, não. Colocou outro aparelho e vai ficar de fora mais tempo.*

5) *VEM aí o sr. Cecílio Conditi, presidente da AFA. Quer falar com Silvio Pacheco sôbre as datas do Sul-Americano Extra de Montevidéu. Querem os argentinos começo a 9 de janeiro; os brasileiros, a 28. Os uruguaios esperam.*

6) *DESDE ontem, há novo "record" mundial de 200 metros, "buterfly" em piscina de 50 metros. Estabeleceu-o o japonês Takashi Ishimoto, com 2 minutos, 23 segundos e 8 décimos. Era do seu patrício Nagawa o anterior, com 2 minutos, 27 segundos e 3 décimos.*

7) *NO último jôgo São Paulo x Santos, Mário Viana expulsou três jogadores do São Paulo. Foi pra "lista-negra", informa a "Sport Press".*

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

HOJE:

BANGU X AMÉRICA — LOCAL: Maracanã — JUIZ: Harry Davis
QUADROS PROVÁVEIS
BANGU — Aparecido; Joel e Quelé; Gavilan, Zózimo e Edson; Dorval, Décio, Zizinho, Mário e Nivio.
AMÉRICA — Uchôa; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho (Agnelo) e Hélio; Canário, Ceninho, Leônidas, Washington e Ferreira.

AMANHÃ:

FLAMENGO X FLUMINENSE
LOCAL: Maracanã — JUIZ: Fred Willians.
QUADROS PROVÁVEIS
FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho (Duca), Evaristo, Dida e Zagalo.

FLUMINENSE — Veludo; Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bauer; Telê, Didi, Valdo, Atis e Escurinho.

OLARIA X VASCO DA GAMA
LOCAL — Rua Bariri — JUIZ: Harry Davis.
QUADROS PROVÁVEIS
OLARIA — Ari; Oswaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Tãozinho, Léo, Maxwell, Russo (Cosme) e Mário.

VASCO DA GAMA — Ernani; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Jophe (Coronel); Sabará, Valter, Ademir, Pinga e Parodi.

PORTUGUÊSA X BONSUCESSO
LOCAL: Campos Salles — JUIZ Frederico Lopes.
QUADROS PROVÁVEIS
PORTUGUÊSA - Antoninho; Valter e Cicarino; Haroldo, Joe e Lídio; Valeriano, Guilherme, Militinho, Denoni e Baduca.
BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.

BOTAFOGO X CANTO DO RIO
LOCAL: General Severiano — JUIZ: José Monteiro.
QUADROS PROVÁVEIS
BOTAFOGO — Edgard; Gerson e Bimba; Orlando Maia, Boi e Juvenal (Pampolini); Garrincha, J. Carlos, Gato, Orlando e Joel.
CANTO DO RIO — Wagner; Elcio e Benito; Ari, Edézio e Arnaldo; Wilson, Osmar, Zequinha, Benê e Jairo.

SÃO CRISTÓVÃO X MADUREIRA
LOCAL: Figueira de Mello — JUIZ: Eunápio de Queiroz.
QUADROS PROVÁVEIS
SÃO CRISTÓVÃO — Geraldo; Benedito e Jorge; Júlio, Dino e Osmindo; Carlinhos, Santo Cristo, Puscas, J. Lopes e Olivar.
MADUREIRA — Danton; Bitun e Darci; Appel, Nilo e Mário; Machado, Tião, Murilo e Oswaldo.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

CALÇADA CONTOU MAL

NÃO estava bem informado, como julgava, o nosso amigo Antônio Soares Calçada, vice-presidente de futebol profissional do Vasco, quando afirmou que o Vasco "tinha 18 jogadores juvenis" para disputar o campeonato dêste ano — e por isso, cria êle, tinhamos cometido uma injustiça.

Mal informado ou por ter contado mal — o fato é que o Calçada não disse a verdade.

Até às 17 horas de ontem, pelo menos, no Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, o Vasco só tinha em condições de jôgo, com inscrições perfeitas, 16 atletas juvenis.

Êsse o resultado da pesquisa, do "check" feito ao lado, autorizado e auxiliado por dois bons e antigos funcionários do Departamento Técnco da Federação — os srs. Diniz e Dorval.

Até ontem o Vasco tinha em condições de jogar: um time e cinco reservas. Nem mais nem menos. Fichados em cartolina côr-de-rosa.

Duas daquelas inscrições que Calçada julgava serem 18 (no global) não foram revalidadas. O que importa dizer: são de jogadores inúteis, inaproveitáveis para a competição. Pelo menos até às 17 horas de ontem.

Uma outra ficha havia — seria a 17.ª — que é a do jogador Orlando. Jogador que muito antes do campeonato começar já estava praticamente desligado do futebol juvenil do Vasco. As ordens de Flavio Costa. Entre os "cobras" do plantel.

No momento em que deixavamos o Departamento Técnico, o funcionário Dorval preparava uma nova ficha de inscrição. De Alcides de Oliveira, que, a partir de amanhã, poderá ser utilizado pelo técnico dos juvenis.

Dos 16 até ontem fichados e legalizados, aptos portanto, curiosamente, só 13 (treze, Calçada!) estiveram em ação. Treze, como dissemos quando comentamos a situação dos campeões que hoje são os Patinhos Feios de São Januário. Treze, bem contados, que se chamam: Mauro, Jackson, Carlos, Viana, J. Henrique, Antônio, Dodô, Rômulo, Gerson, Castelo, Luis, Goiano e Roberto. Treze gatos-pingados, Calçada!

O que vem atestar que o número de inscrições não liquida a questão. E nem sempre, principalmente neste caso, pode ser usado como argumento favorável e recomendável ao vice-presidente de futebol e à direção do Vasco.

Um técnico, por pior que êle seja — e não acontece com o moço técnico dos juvenis do Vasco — dispondo de recursos suficientes e bastantes, dificilmente seria obrigado a lançar mão do artilheiro do time, o mais positivo do ataque, para suprir a falta de um zagueiro. O que aconteceu com o artilheiro Castelo no jôgo (de juvenis) Vasco x São Cristóvão.

Calçada sabe, êle não é tôlo, que não é com um time e uns poucos gatos pingados, que se ganha um campeonato. Principalmente de juvenis, geralmente os mais sacrificados de qualquer plantel, pelo fato de serem o manancial onde estão sempre a se abastecer o grupo dos aspirantes e o dos profissionais. .. .. O exemplo do Fluminense está aí mesmo. Se Calçada não sabe, deve aprender: o Fluminense atualmente dispõe de 26 atletas juvenis perfeitamente legalizados, prontos para intervir. E o Fluminense, por isso mesmo, é o líder.

Calçada não nasceu ontem e não é bobo, sabe que não é assim que se defende um título, um voto a mais na Federação para o Vasco e se faz renovação de valores.

O FLUMINENSE SABE ESCOLHER

"QUEM primeiro apareceu com essa história de técnico estrangeiro para o Fluminense foi um conhecido jornalista. Achava o moço jornalista, cujo nome não quero citar, que o Gradim não poderia ser técnico do Fluminense — e por isso o Fluminense deveria contratar um técnico húngaro disponível na praça.

O jornalista estava intransigente e ardoroso. Se o Gradim continuar, farei uma campanha contra o Fluminense.

O presidente do Fluminense ouviu tudo e disse que no Fluminense quem escolhia o técnico que convinha ao clube ainda eram o presidente e o vice-presidente de futebol profissional. E os dois já tinham escolhido: Gradim.

O Fluminense no momento só estava interessado num auxiliar para o Gradim. Auxiliar que não precisava ser húngaro ou uruguaio".

Conversa telefônica com Edgard Campos Hagreaves, correto e leal vice-presidente de futebol do Fluminense.

OS FANTASMAS DE MURIAÉ

JOGADORES, técnico e um dirigente do Fluminense que estiveram, como o Vasco, também esteve, em Muriaé no último 7 de setembro — hoje estão convencidos de que viram fantasmas naquela tarde que era de chuva mas não muito escura.

16 jogadores, um técnico e um chefe de delegação (sr. Altino Rosas) que, enquanto aguardavam a hora do seu jôgo (à noite), viram o do Vasco — hoje vivem assustados e muito preocupados. Estão absolutamente certos de que viram fantasmas em Muriaé.

Porque tôda essa gente — 18 bons pares de olhos viram o Hélio e o Artoff jogando pelo Vasco em Muriaé. Esses mesmos Hélio e Artoff que o vice-presidente de futebol jura: "nem chegaram a embarcar, nem estiveram em Muriaé, não sairam de São Januário no dia 7 de setembro".

JUAREZ CONTRA O GOLPE

CHAMA-SE Juarez Távora (por coincidência) o vice-presidente do clube de Muriaé que pode e deve esclarecer em definitivo (desmentindo os desmentidos do Vasco) o caso da presença de Hélio e Artoff, jogando pelo time do Vasco, na tarde de Sete de Setembro em Muriaé.

Tomires (suspenso) outro desfalque para o Flamengo

O T.J.D. suspendeu o zagueiro por um jôgo — Evaristo foi absolvido — Orlando Maia multado — O técnico do Canto do Rio suspenso por 30 dias

TOMIRES estará ausente do Fla x Flu de amanhã, em virtude da suspensão (1 jôgo), que lhe foi imposta ontem pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

O zagueiro direito do Flamengo não teve direito ao "sursis", causando mesmo certa surprêsa aos dirigentes rubronegros a punição aplicada, pois julgavam que Tomires seria apenas multado.

EVARISTO LIVRE

Já o meia Evaristo, que causava maiores apreensões, teria a seu favor os benefícios do "sursis", por ser primário.

Evaristo, no entanto, foi absolvido, por quatro votos contra três, não sendo sequer multado.

ORLANDO MAIA

O zagueiro direito do Botafogo, Orlando Maia, foi multado em quatrocentos cruzeiros.

DO BANGU

Entre os banguenses houve muita suspensão. Calazans por dois jogos; Wilson por um; Amauri, também por um. Êste último, no entanto, foi beneficiado pelo "sursis".

DO CANTO DO RIO

Entre os cantorrienses, as penalidades foram mais severas.

O técnico Zazy, que tentou agredir o árbitro, foi suspenso por trinta dias; e o jogador Moreira (que sofreu fratura de duas costelas num treino desta semana) foi punido com suspensão por três jogos. Apenas o extrema Juiz conseguiu ser absolvido.

VITORIOSAS AS GAROTAS DO BOTAFOGO

COM surprêsa (mas com merecimento) as môças do Botafogo venceram (2 x 1) ontem as do Flurubronegras.

Agora, o Flamengo precisará triunfar no Fla x Flu para alcançar o título de bicampeão. Caso contrário (e o América perdendo para o Botafogo) ocorrerá um tríplice empate final, com o Botafogo, Flamengo e Fluminense igualados com três derrotas.